

Volume Único



CUBATÃO/SP
DIAGNÓSTICO
SOCIOECONÔMICO

DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO DA VILA ESPERANÇA DO MUNICÍPIO DE CUBATÃO/SP



1 ERRADICAÇÃO
DA POBREZA



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA



15 VIDA
TERRESTRE



16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



17 PARCERIAS E MEIOS
DE IMPLEMENTAÇÃO



Prefeitura Municipal de Cubatão

Secretaria Municipal de Habitação

Secretaria Municipal de Planejamento

Volume Único



DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO DA VILA ESPERANÇA DO MUNICÍPIO DE CUBATÃO/SP

Primeira Edição
Cubatão - SP, 2024

Volume Único



DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO DA VILA ESPERANÇA DO MUNICÍPIO DE CUBATÃO/SP

Idealização:



Prefeitura Municipal de Cubatão

Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Planejamento

Realização:



DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO(CPI)
(CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, SP, BRASIL)

Diagnóstico Socioeconômico da Vila Esperança de Cubatão/SP

Volume Único

1ª Edição, Cubatão/SP - Núcleo Criativo Painei - 2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Diagnóstico socioeconômico da Vila Esperança do
município de Cubatão/SP : volume único. --
Joinville, SC : Painei Pesquisas e
Consultoria, 2024.

Vários colaboradores.
ISBN 978-85-93177-38-5

1. Assistência social - Brasil 2. Ciências sociais
3. Direitos fundamentais - Brasil 4. Indicadores
econômicos - Brasil 5. Indicadores sociais - Cubatão
(SP) 6. Estatísticas sociais 7. Pesquisa social
8. Políticas públicas - Brasil.

24-195228

CDD-361.61

Índices para catálogo sistemático:

1. Indicadores socioeconômicos : Cubatão :
São Paulo : Políticas públicas :
Bem-estar social 361.61

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

Município de Cubatão/SP

Gestão 2021/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO/SP

Ademário Oliveira - Prefeito

Ivan Hildebrando - Vice-Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

Andrea Maria de Castro - Secretária

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

Ana Maria Aparecida de Oliveira

SE – Serviço de Expediente

Luciana Raimunda da Silva

Vera Lucia Leite da Silva

Emily Pereira Virgulino - Aprendiz

Divisão do Planejamento Orçamento e Contratos

Laura Maria Florentino Leite

DDC –Departamento de Desenvolvimento Comunitário

Lucimeire de Mendonça Silva

Divisão de Desenvolvimento Comunitário

Maria Aparecida Silva Ramos

Serviços de Atendimento Habitacional

Bruno de Souza Ribeiro

Equipe Técnica

Denise Clemente da Silva

Gisélia Gomes dos Santos Ribeiro

Ivonete Maria Cavalcante

Maísa Benício da Silva

Rachel da Costa Pedro

Úrsula Fernanda Carvalhal de Araújo

Ricardo Claudino

Bruna Yumi da Silva Shirakawa - Estagiária

Marie Maya Vanwalleghem - Estagiária

Marcia Inocêncio da Silva - Estagiária

DRFA –Departamento de Regularização Fundiária e Ambiental

Ana Carolina Correia Rosa

Divisão de Regularização Fundiária

Amanda Lazarov Hirata

Equipe Técnica

Cristhian Wilson Mina

Fábio Luiz Maximino

Victor de França Gonçalves

Bianca Tailicia Alves Ferreira - Estagiária

DRUP – Departamento de Regularização Urbanística e Projetos

Luiz Carlos Mendonça Correia

Divisão de Urbanismo e Projetos

Kethelen Gomes Pereira

Serviço de Topografia

Erivaldo Souza Lima

Equipe Técnica

Brunno Henrique da Silva Caetano Varela

Tiago Dias da Silva

Priscilla Santos da Silva

Nicholas Lima Freire - Estagiário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Wilney Jose Fraga - Secretário

DPUT – Departamento de Planejamento Urbano e Territorial

Antonio F. Sarabando Neto

Equipe Técnica

Jorge Sander Ferreira dos Santos

Melissa Louise Barros Souza

Patrícia Akemi Iraha Aguenta

Serviço de Desenvolvimento Socioeconômico

Paulo César Souza Chaves

Marcelo de Souza

Painel Pesquisas e Consultoria

Ficha Técnica

Direção Executiva

Ermelinda Maria Uber Januário – Corecon/SC 2.556-9

Coordenação na execução do projeto

Maria Helena Provenzano – CRESS/SC nº 8886

Equipe Técnica de Engenharia, Georreferenciamento e Engenharia de dados

Carlos Roberto do Rosário Filho – Técnico de Agrimensura

João Paulo Guilherme dos Reis – Engenheiro CREA/SC 136734-6

William Spiess – Analista de dados

Emanoel Alves – Sistema de Informação

Equipe de capacitação

Maria Helena Provenzano - CRESS/SC nº 8886

William Spiess – Analista de dados

Supervisão da Coleta de Dados no Campo

Elieue Souza Silva – Assistente Social

Ellen Samara Duarte Cordeiro– Assistente Social

Adriana de Araújo Silva – Assistente Social

Análise Estatística

Alan Patrick Xavier dos Santos – Analista de dados

William Spiess – Analista de dados

Ermelinda Maria Uber – Corecon/SC 2.556-9

Revisão do relatório

Deise de Souza Barros

Ermelinda Maria Uber Januário – Corecon/SC 2.556-9

Identidade Visual e Diagramação

Isabela Bortoletto Bozzola – designer gráfico

Administração e logística de campo

Diana Maria Garbin

Larissa Christina Siedschlag

PREFÁCIO I – PREFEITO

Quis a roda da vida que um menino nascido no sertão da Bahia, cuja família veio morar na periferia de Cubatão, se tornasse prefeito da cidade.

Toda essa trajetória foi importante para mostrar a importância de um teto seguro para todas as famílias, tanto as nascidas em Cubatão, quanto aquelas que vieram para construir a riqueza desse país.

Esta Administração se orgulha de ser responsável pelo maior programa habitacional do país, fruto de um esforço para atingirmos o objetivo de zerar o déficit habitacional do Município no próximo decênio.

Ademário Oliveira

Prefeito de Cubatão/SP

Dezembro, 2023

PREFÁCIO II - SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

“Superar a pobreza não é uma tarefa de caridade, é um ato de justiça.

Assim como a escravidão e o apartheid, a pobreza não é natural. É feita pelo Homem e pode ser superada e erradicada pelas ações dos seres humanos”

Nelson Mandela

Trabalhar no planejamento e execução de políticas públicas nos trazem a possibilidade de transformas vidas, reduzindo a vulnerabilidade e desigualdade, verdadeiro apartheid social em nosso país.

O cadastramento gerando um mapa físico e das condições habitacionais e sociais de cada uma das 8.801 edificações em Vila Esperança foi um trabalho que exigiu das equipes da Prefeitura, em especial SEHAB e SEPLAN e da empresa contratada um empenho e dedicação ímpar para que fosse alcançado o resultado que agora colocamos à disposição do Município.

Nosso agradecimento aos servidores da SEHAB, em especial aos componentes do DDC (Departamento de Desenvolvimento Comunitário) por levarem adiante esse projeto, vocês realmente fazem a diferença.

Não poderia deixar de citar o Ministério Público de Cubatão e o Gaema, mas acima de tudo, nosso agradecimento ao Prefeito, Ademário da Silva Oliveira, sempre incansável na luta para que a urbanização de Vila Esperança se tornasse (como de fato agora é) uma realidade.

Andrea Maria de Castro
Secretária Municipal de Habitação
Dezembro, 2023

PREFÁCIO III – SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

Conhecimento, resgate e dignidade, uma tríplice e importante conjugação quando se trata de aplicar políticas públicas sérias e eficientes. Esse é o escopo do trabalho implementado na atualização cadastral da Vila Esperança.

Agora, com um diagnóstico completo, como já foi feito na Vila dos Pescadores, teremos a possibilidade na aplicação de políticas públicas eficazes e adequadas, para uma comunidade que representa aproximadamente um terço da população total do município de Cubatão.

Seriedade de dados, vontade de realização responsável e muito trabalho, essa é a fórmula para manter Cubatão na vanguarda do desenvolvimento sustentável.

Wilney José Fraga
Secretário Municipal de Planejamento
Dezembro, 2023

PREFÁCIO IV – DDC, DPUT, LIDERANÇAS/MORADORES e ASSOCIAÇÃO DE MORADORES

“Toda pessoa tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família saúde e bem-estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis” - **Declaração dos Direitos Humanos da ONU.**

A Atualização Cadastral na Vila Esperança é um marco para a cidade, pois os dados e informações coletadas irão contribuir para a construção de estatísticas e análises atuais a respeito do território, possibilitando a elaboração de novas políticas públicas que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico da Vila Esperança.

Departamento de Desenvolvimento Humano (DDC)
Dezembro, 2023

A pesquisa realizada no Assentamento da Vila Esperança será um instrumento importante para o desenvolvimento de políticas públicas de qualidade, com informações mais detalhadas e atualizadas, sendo possível conhecermos com maior profundidade a realidade da comunidade e seus verdadeiros anseios trazendo para os projetos ali desenvolvidos um caráter mais profissional e humano.

Departamento de Planejamento Urbano e Territorial (DPUT)
Dezembro, 2023

"É importante e muito bom, pois é uma segurança garantindo assim a minha permanência no bairro e ficando regular junto a Prefeitura".

Dalva Aparecida Camilo / Caminho Manoel Buchin
Dezembro, 2023

"A atualização do cadastro é boa, porque isso assegura a minha moradia e de todos que moram comigo, proporcionando assim uma segurança não somente para mim, como para os outros moradores do bairro."

*Edines Alves dos Santos / Dom Pedro
Dezembro, 2023*

"Essa atualização cadastral foi muito importante para o bairro para que saibamos a real situação da Vila Esperança e a partir daí com esse levantamento em mãos possamos estar trabalhando nas soluções e reais necessidades do bairro para que possamos juntos com as autoridades estar trazendo dignidade e mais qualidade de vida a todos nós moradores que residimos aqui e sonhamos tanto com essa Urbanização da nossa amada Vila Esperança".

*Paulo Sérgio Cruz / Imigrantes
Dezembro, 2023*

"O cadastro foi um meio muito importante para nós da comunidade Vila Esperança. Há muito tempo estávamos esperando por melhorias no bairro. No início, achamos que nunca ia chegar nossa vez, mas agora estamos vivendo esse momento que para muitos não significa nada mais para nós da comunidade que não tinha cadastro isso significa muito. Hoje a casa ou barraco está cadastrado no nome do morador. Cada um tem seu barraco ou casa em seu nome e isso realmente é o que importa. No início, foi difícil de acreditar e também de achar os moradores em casa, devido a correria deles no dia a dia. Mas quando os moradores viram que realmente era pra valer, que eles iam ter suas casas e barracos em seus nomes, ficaram felizes.

Também os trabalhos dos pesquisadores foram essenciais a todo tempo, com paciência e compreensão com os moradores do bairro, digo isso porque em nossa comunidade não é fácil temos moradores de todos os tipos lá e tem que ter paciência para explicar o que está sendo feito o que vai ser feito com os dados dos moradores pra que serve o cadastro. E isso leva minutos até horas, e mesmo assim, eles não desistiram e acabaram muitos daqueles pesquisadores viraram colegas dos próprios moradores".

*Luciano Leal Teixeira
Associação dos Moradores da Vila Esperança,
Dezembro, 2023*

EPÍGRAFE

*“Sentir tudo de todas as maneiras,
Viver tudo de todos os lados,
Ser a mesma coisa de todos os modos possíveis ao mesmo tempo,
Realizar em si toda a humanidade de todos os momentos
Num só momento difuso, profuso, completo e longínquo”*

Fernando Pessoa

*Há homens que lutam um dia e são bons, há outros que lutam um ano e são melhores,
há os que lutam muitos anos e são muito bons. Mas há os que lutam toda a vida e estes são
imprescindíveis.*

Bertold Brecht

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	21
2. METODOLOGIA.....	22
3. TÉCNICAS ESTATÍSTICAS DE ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	31
4. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE CUBATÃO E DA VILA ESPERANÇA	33
4.1 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE CUBATÃO	33
4.2 HISTÓRICO DA VILA ESPERANÇA	37
5. PROJETO DE URBANIZAÇÃO INTEGRADA E REASSENTAMENTO DE MORADIAS NA VILA ESPERANÇA ..	44
5.1 CONTEXTO HISTÓRICO DO PROJETO	45
5.2 PLANO DE REASSENTAMENTO	48
5.2.1 ETAPAS DE EXECUÇÃO	52
6. INDICADORES DEMOGRÁFICOS E ECONÔMICOS DO MUNICÍPIO EM COMPARAÇÃO COM A VILA ESPERANÇA E DEMAIS REGIÕES	54
6.1 SÉRIE HISTÓRICA DO MUNICÍPIO CUBATÃO	57
7. RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO DA VILA ESPERANÇA.....	62
7.1 EDIFICAÇÕES E POPULAÇÃO RESIDENTE, POR SETOR	63
7.2 CONDIÇÕES DO ASSENTAMENTO E DA MORADIA	66
7.3 INFRAESTRUTURA DAS EDIFICAÇÕES	73
7.4 RANKING DE INDICADORES DAS CONDIÇÕES INADEQUADAS DOS EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS ..	83
7.5 PERFIL DAS FAMÍLIAS RESIDENTES NA VILA ESPERANÇA	84
7.6 PERFIL DAS PESSOAS RESIDENTES NA VILA ESPERANÇA.....	96
7.7 RANKING DOS INDICADORES DA ESTRUTURA FAMILIAR.....	112
7.8 Z-SCORE POR SETORES.....	113
7.9 SOBRE OS COMÉRCIOS E OUTRAS UNIDADES NÃO DOMICILIARES.....	121
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	123
9. RECOMENDAÇÕES	127
10. REFERÊNCIAS	128

SIGLATÓRIO

ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
BIRD	Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CadÚnico	Cadastro Único para Programas Sociais
CAPI	Computer-Assisted Personal Interviews
CDHU	Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano
CECAD	Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
COHAB	Companhia de Habitação Popular
CPFL	Companhia Paulista de Força e Luz
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
DATASUS	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
DDC	Departamento de Desenvolvimento Humano
DPUT	Departamento de Planejamento Urbano e Territorial
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
Loas	Lei Orgânica de Assistência Social
MEI	Microempreendedor Individual
MP	Ministério Público
MS	Ministério da Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PBF	Programa Bolsa Família
PMCMV	Programa Minha Casa Minha Vida
PNUD Brasil	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
RDT	Razão de Dependência Total
RPA	Recibo de Pagamento Autônomo
SABESP	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SM	Salário-Mínimo
UBS	Unidade Básica de Saúde
UDH	Unidade de Desenvolvimento Humano
VANT	Veículo aéreo não tripulado

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Densidade domiciliar - 2010	54
Tabela 2 - Densidade domiciliar de Cubatão - 2022	54
Tabela 3 - Razão de dependência total de Cubatão (RDT).....	55
Tabela 4 - Renda <i>per capita</i> de até 1/2 SM	55
Tabela 5 - População de 5 anos e mais não alfabetizada	55
Tabela 6 - População residente de 0 a 17 anos	56
Tabela 7 - Responsáveis mulheres	56
Tabela 8 - Densidade domiciliar, município de Cubatão – período 1991 a 2022.....	57
Tabela 9 - Razão de Dependência Total (RDT), município de Cubatão – período 1991 a 2022 ..	57
Tabela 10 - População residente de 0 a 17 anos, município de Cubatão – período 1991 a 2022	58
Tabela 11 - População residente de 60 anos ou mais, município de Cubatão – período 1991 a 2022	59
Tabela 12 - Renda <i>per capita</i> familiar de até ½ SM, município de Cubatão – período 1991 a 2022	59
Tabela 13 - População de 5 anos e mais não alfabetizada, município de Cubatão – período 1991 a 2022	60
Tabela 14 - Mulheres Responsáveis por domicílios no município de Cubatão – período 1991 a 2010	61
Tabela 15 – Distribuição de edificações e pessoas residentes por setor	64
Tabela 16 – Total de população por Setor.....	65
Tabela 17 - Tipo de edificação e pessoas residentes	66
Tabela 18 – Edificações cadastradas por condição de ocupação	67
Tabela 19 – Situação da Unidade por tipo de edificação.....	68
Tabela 20 – Material utilizado na FUNDAÇÃO ESTRUTURAL das edificações cadastradas	68
Tabela 21 – Material utilizado no PISO das edificações cadastradas	69
Tabela 22 – Material utilizado nas paredes das edificações cadastradas	69
Tabela 23 – Material utilizado na cobertura do telhado	70
Tabela 24 – Condição de propriedade das edificações ocupadas e pessoas residentes.....	70
Tabela 25 –Edificações Residenciais e Mistas ocupadas e pessoas cadastradas	71
Tabela 26 – Situação familiar nas edificações residenciais e mistas ocupadas e pessoas moradoras.....	72

Tabela 27 – Famílias que coabitam nas edificações cadastradas	72
Tabela 28 – Quantidade de cômodos por edificações ocupadas e pessoas residentes	73
Tabela 29 – Edificações segundo quantidade e tipo de cômodos	74
Tabela 30 – Total de pessoas moradoras nas edificações, por quantidade e tipo de cômodos	74
Tabela 31 – Indicador da quantidade de pessoas por dormitório	75
Tabela 32 – Domicílios com mais de 2 moradores por dormitório	75
Tabela 33 – Forma de abastecimento de água nas Edificações cadastradas	76
Tabela 34 – Edificações com forma de abastecimento de água por	77
Tabela 35 – Forma de esgotamento sanitário utilizado nas edificações cadastradas	78
Tabela 36 – Edificações com forma de esgotamento danosa ao meio ambiente	79
Tabela 37 – Forma de abastecimento de energia elétrica nas edificações cadastradas	80
Tabela 38 – Edificações com energia elétrica abastecidos por rabicho	81
Tabela 39 – Destino dado ao lixo das edificações cadastradas	82
Tabela 40 – Quantidade de moradores por Edificação/domicílio cadastrado	84
Tabela 41 – Edificações ou domicílios com apenas 1 morador	84
Tabela 42 – Famílias que moravam em Cubatão antes de morar na Vila Esperança	85
Tabela 43 – Famílias que vieram de outros Estados	86
Tabela 44 – Ano que a família chegou na Vila Esperança	87
Tabela 45 – Estado de origem das famílias que não eram de Cubatão	87
Tabela 46 – Beneficiário de algum Programa Habitacional	88
Tabela 47 – Programa Habitacional que foi beneficiado	88
Tabela 48 – Pessoas cadastradas em algum programa habitacional, no momento	88
Tabela 49 – Família inscritas no CadÚnico	89
Tabela 50 – Programas que beneficiam as famílias	89
Tabela 51 - Responsáveis mulheres	90
Tabela 52 – Edificações residenciais e mistas cadastradas, com mulheres responsáveis pela família	90
Tabela 53 – Escolaridade do responsável familiar	91
Tabela 54 - Faixa etária do responsável familiar	91
Tabela 55 - Razão de dependência Total (RDT) da população de Cubatão e da Vila Esperança	91
Tabela 56 – Razão de Dependência Total (RDT) na Vila Esperança	92
Tabela 57 - Famílias com convênio médico	93
Tabela 58 – Famílias que possuem animais de estimação	93
Tabela 59 – Famílias que possuem animal de estimação por tipo	93
Tabela 60 – Número de cães, gatos e outros animais de estimação	94

Tabela 61 – O que mais sente falta na Vila Esperança	95
Tabela 62 – Vínculo familiar em relação ao chefe da família	96
Tabela 63 – Faixa etária das pessoas residentes na Vila Esperança	97
Tabela 64 – População de 0 a 17 anos residente na Vila Esperança.....	98
Tabela 65 – População de 60 anos ou mais residente na Vila Esperança	99
Tabela 66 – Sexo dos residentes	100
Tabela 67 – Identidade de gênero dos responsáveis por domicílio e cônjuges	100
Tabela 68 – Raça ou cor da população residente na Vila Esperança	101
Tabela 69 – Estado civil dos moradores com 18 anos ou mais.....	101
Tabela 70 – Naturalidade da população residentes na Vila Esperança	102
Tabela 71 – Naturalidade da população residente, não natural de Cubatão	103
Tabela 72 – Pessoas residentes com alguma deficiência declarada	104
Tabela 73 – Pessoas com alguma deficiência declarada.....	104
Tabela 74 – Pessoas que estão estudando	105
Tabela 75 – Total da população de 18 a 29 anos, pela população de 18 a 29 anos que não estuda	106
Tabela 76 – Escolaridade por faixa etária.....	107
Tabela 77 – População com 5 anos ou mais, não alfabetizada.....	108
Tabela 78 – Principal fonte de renda.....	109
Tabela 79 – Pessoas que estão trabalhando, por faixa etária	109
Tabela 80 – Forma ou vínculo de trabalho dos residentes na Vila, por faixa etária	110
Tabela 81 – Faixa salarial das pessoas que trabalham	110
Tabela 82 – Total da população que trabalha pela população que trabalha e recebe até 1SM	111
Tabela 83 – Z-Score do Setor 1.....	113
Tabela 84 – Z-Score do Setor 2.....	114
Tabela 85 – Z-Score do Setor 3.....	114
Tabela 86 – Z-Score do Setor 4.....	115
Tabela 87 – Z-Score do Setor 5.....	115
Tabela 88 – Z-Score do Setor 6.....	116
Tabela 89 – Z-Score do Setor 7.....	116
Tabela 90 – Z-Score do Setor 8.....	117
Tabela 91 – Z-Score do Setor 9.....	117
Tabela 92 – Z-Score do Setor 10.....	118
Tabela 93 – Z-Score do Setor 11.....	118

Tabela 94 – Z-Score do Setor 12	119
Tabela 95 – Z-Score do Setor 13	119
Tabela 96 – Z-Score do Setor 14	120
Tabela 97 – Unidades não domiciliares na Vila Esperança, por tipo de atividade	121
Tabela 98 – Faixa do lucro das unidades Comerciais, serviços etc.)	122

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Densidade domiciliar	57
Gráfico 2 - Razão de Dependência Total (RDT)	58
Gráfico 3 - Evolução da população economicamente “Ativa” e “Inativa”	58
Gráfico 4 - População residente de 0 a 17 anos	58
Gráfico 5 - População residente com idade de 0 a 17 anos <i>versus</i> população total	58
Gráfico 6 - População residente de 60 anos ou mais.....	59
Gráfico 7 - População com idade de 60 anos ou mais <i>versus</i> população total	59
Gráfico 8 - Famílias com renda <i>per capita</i> de até ½ SM	59
Gráfico 9 - Evolução de famílias com renda <i>per capita</i> de até ½ SM <i>versus</i> total de domicílios.....	60
Gráfico 10 - Evolução da população com idade de 5 anos ou mais, não alfabetizada	60
Gráfico 11 - Evolução da população de 5 anos ou mais não alfabetizada <i>versus</i> população total	60
Gráfico 12 - Evolução de mulheres responsáveis por domicílios.....	61
Gráfico 13 - Evolução de mulheres responsáveis por domicílio <i>versus</i> total de responsáveis ...	61
Gráfico 14 – Percentual da distribuição de edificações e pessoas por setor	64
Gráfico 15 - Percentual por tipo de edificação e pessoas residentes	66
Gráfico 16 – Percentual das unidades cadastradas, por condição de ocupação	67
Gráfico 17 - Percentual por tipo de material da fundação	68
Gráfico 18 - Percentual por tipo de material do piso.	69
Gráfico 19 – Percentual por tipo de material da parede	69
Gráfico 20 - Percentual por tipo de material utilizado na cobertura do telhado.....	70
Gráfico 21 – Percentual por condição de ocupação <i>versus</i> edificações e pessoas	71
Gráfico 22 – Percentual de edificação residencial e mistas ocupada e de pessoas por tipo	71
Gráfico 23 – Percentual da situação familiar	72
Gráfico 24 – Percentual de cômodos e pessoas por quantidade de cômodos nas edificações ..	73
Gráfico 25 – Percentual de domicílios e quantidade de pessoas por dormitório	75
Gráfico 26 – Percentual da Forma de abastecimento de água.....	77
Gráfico 27 - Percentual da forma de esgotamento sanitário utilizado nas edificações	78
Gráfico 28 - Percentual o abastecimento de energia das edificações	80
Gráfico 29 - Percentual por coleta de lixo das edificações	82
Gráfico 30 – Percentual de famílias que moravam em Cubatão antes de morar na Vila Esperança	85
Gráfico 31 – Percentual de famílias por período que chegaram na Vila Esperança	87

Gráfico 32 – Percentual de domicílios que já foram beneficiados com algum programa habitacional.....	88
Gráfico 33 – Percentual de pessoas cadastradas em algum programa habitacional	89
Gráfico 34 – Percentual por informação familiar	89
Gráfico 35 – Famílias com convênio médico	93
Gráfico 36 – Número de família por quantidade de cães, gatos e outros animais de estimação	94
Gráfico 37 – Percentual por faixa etária das pessoas residentes na Vila Esperança.....	97
Gráfico 38 – Percentual por sexo dos residentes	100
Gráfico 39 – Percentual por identidade de gênero dos responsáveis e companheiros(as)	100
Gráfico 40 – Percentual raça ou cor da Vila Esperança	101
Gráfico 41 – Perfil dos adolescentes com idade de 16 e 17 anos, casados ou em união estável	101
Gráfico 42 – Percentual de pessoas com alguma deficiência declarada.....	104
Gráfico 43 – Percentual de pessoas com alguma deficiência declarada.....	104
Gráfico 44 – Percentual de pessoas da faixa etária que estão estudando.....	105
Gráfico 45 – Percentual de pessoas da faixa etária trabalhando.....	109

1. APRESENTAÇÃO

Este documento foi elaborado a partir da atualização cadastral dos imóveis e das respectivas famílias residentes na Vila Esperança, município de Cubatão/SP, que está inserido no Projeto de Urbanização Integrada e Reassentamento de Moradias em Áreas de Risco e Proteção Ambiental da Vila Esperança.

O diagnóstico apresentado é o produto do esforço da administração municipal em consolidar informações sobre a situação atual dos moradores da Vila Esperança, com o intuito de compreender a realidade socioeconômica vivenciada por essa comunidade.

O Núcleo Vila Esperança, define-se como um assentamento subnormal situado ao longo dos trilhos da antiga estrada de ferro Santos-Jundiaí, entre o Bairro Vila Natal e Rodovia dos Imigrantes. Sua origem remonta à década de 1970, coincidindo com a construção da Rodovia dos Imigrantes, no município de Cubatão.

É crucial destacar que este diagnóstico socioeconômico, derivado da pesquisa censitária abrangendo toda população residente durante a execução do projeto, vai além das necessidades relacionadas às políticas habitacionais. Seus resultados orientarão não apenas ações nesse domínio, mas também demandas relativas a outras áreas da política pública, como saúde, assistência social, educação, meio ambiente, infraestrutura, entre outras.

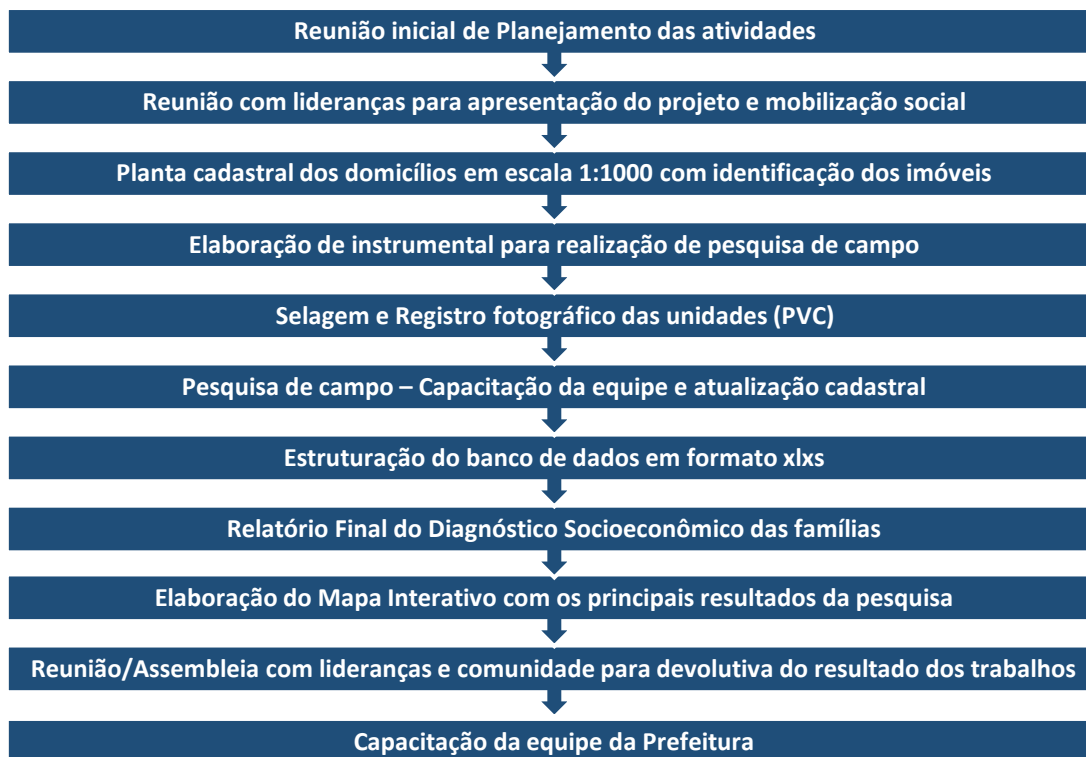
A realização do cadastro socioeconômico representa um passo significativo para o desenvolvimento de propostas que venham de encontro com a realidade social vivenciada pela população, pois permite a compreensão mais profunda e detalhada das necessidades da comunidade, resultando no planejamento e execução de políticas públicas mais assertivas.

A pesquisa de campo para realizar a atualização cadastral da Vila Esperança, foi realizada entre os meses de maio a outubro de 2023, e abrangeu todas as unidades existentes no território, incluindo unidades residenciais, comerciais, mistas, vagas ou fechadas, e institucionais. Este trabalho, alinhado com o Termo de Referência, associado ao contrato firmado entre a Paniel Pesquisas, Consultoria e Publicidade e a Prefeitura Municipal de Cubatão (Contrato nº 149/2023), reforça o compromisso contínuo da Gestão Municipal de entender e atender às demandas reais da comunidade, promovendo assim uma abordagem mais holística e eficaz na execução de políticas públicas, em consonâncias com os direitos constitucionais garantidos à população.

2. METODOLOGIA

O escopo dos serviços executados para a realização do diagnóstico socioeconômico da Vila Esperança incluiu diversas etapas estratégicas, conforme descrito no quadro que segue.

Quadro 1 - Etapas do projeto



Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2023.

Considerando as etapas previstas no planejamento, no mês de fevereiro de 2023, no auditório da Câmara de Vereadores do município de Cubatão foi realizada a reunião com as lideranças comunitárias da Vila Esperança para apresentação do projeto.

Durante o encontro, foi informado aos presentes sobre o início das atividades, que consistiria no levantamento topográfico, requerendo o uso de drone para sobrevoar o território, que subsidiaria a elaboração da planta cadastral. Foi assegurado que esse sobrevoo, programado para um único dia, ocorreria a uma altura de 100 metros do solo, tornando-se imperceptível visualmente e não afetando a dinâmica social dos moradores, dada a alta resolução do equipamento.

Nessa ocasião, foi apresentado também os objetivos do projeto e sua importância para o planejamento e elaboração de políticas públicas em prol da garantia de direitos humanos da comunidade.

Figura 1 - Reunião com as lideranças comunitárias



Fonte: Painei Pesquisas e Consultoria, 2023.

Em relação à elaboração da Planta Cadastral com identificação dos imóveis, como já mencionado, foi utilizado um drone de alta performance, inclusive com registro homologado pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e liberado para voos acima de 120m de altitude. O Mapeamento teve precisão de 2cm contendo todo o georreferenciamento a partir do sistema embarcado RTK. O Vant (Veículo aéreo não tripulado) utilizado foi um Arator da Xmobots, com câmera embarcada Sony de 24 mega e lente fixa de 16mm, que registrou todas as unidades existentes no dia referido.

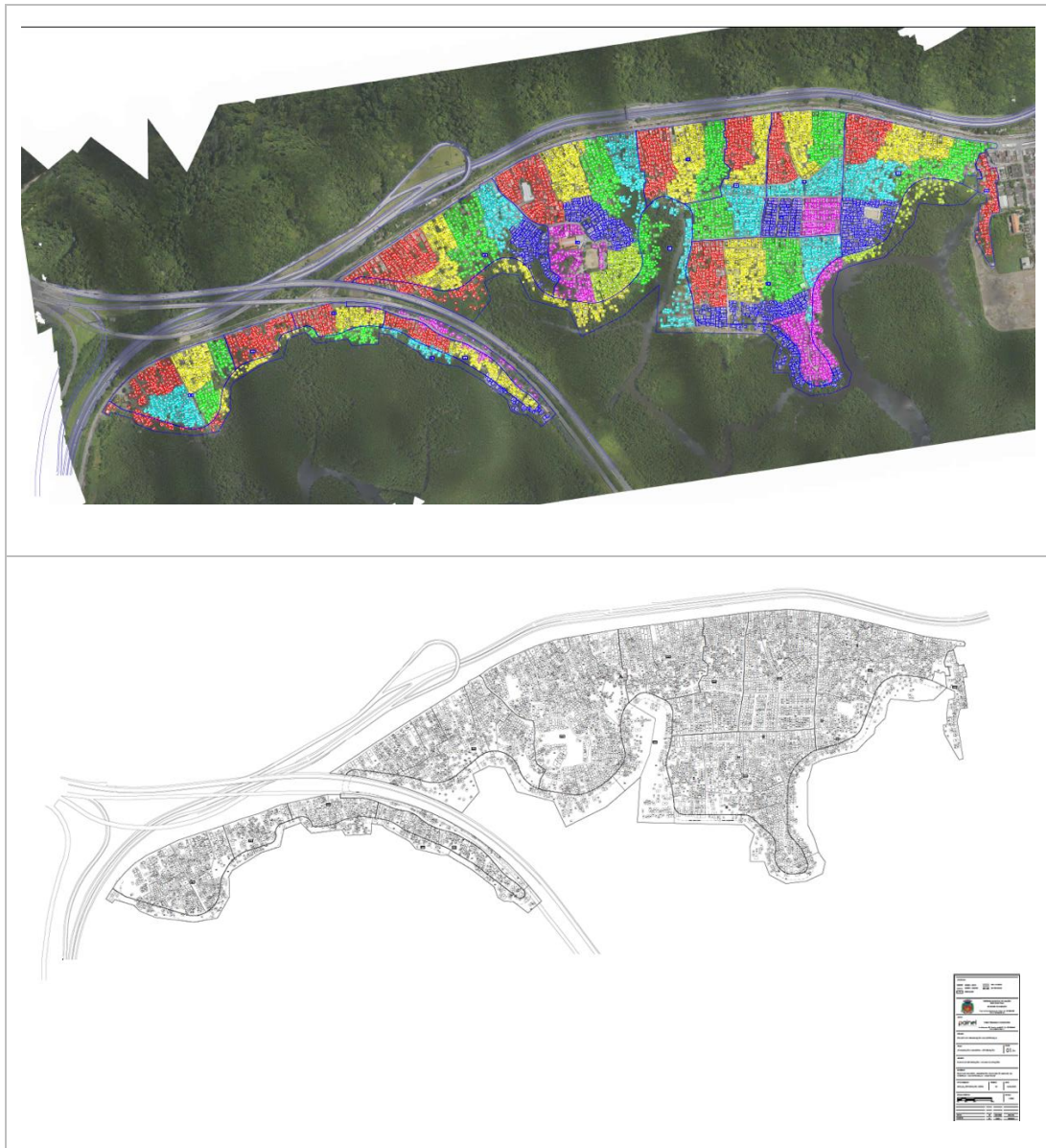
Figura 2 - Equipe de topografia realizando o planejamento e execução do voo



Fonte: Painei Pesquisas e Consultoria, 2023.

Com as imagens captadas pelo drone foi iniciado o processo de vetorização de todas as unidades identificadas e dividido o território partindo dos setores já existentes. Para validação da planta cadastral, foi realizada uma reunião com os técnicos da Secretaria Municipal de Habitação e Secretaria Municipal de Planejamento que solicitaram a criação de um setor específico das moradias que se encontram no traçado da Via de Borda/Perimetral, totalizando 14 setores.

Figura 3 - Visualização da Planta Cadastral



Fonte: Paniel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Figura 4 - Planta Digital utilizada pela equipe de campo para identificação das unidades



Fonte: Painei Pesquisas e Consultoria, 2023.

Figura 5 - Planta Física utilizada pela equipe de campo para identificação das unidades



Fonte: Painei Pesquisas e Consultoria, 2023.

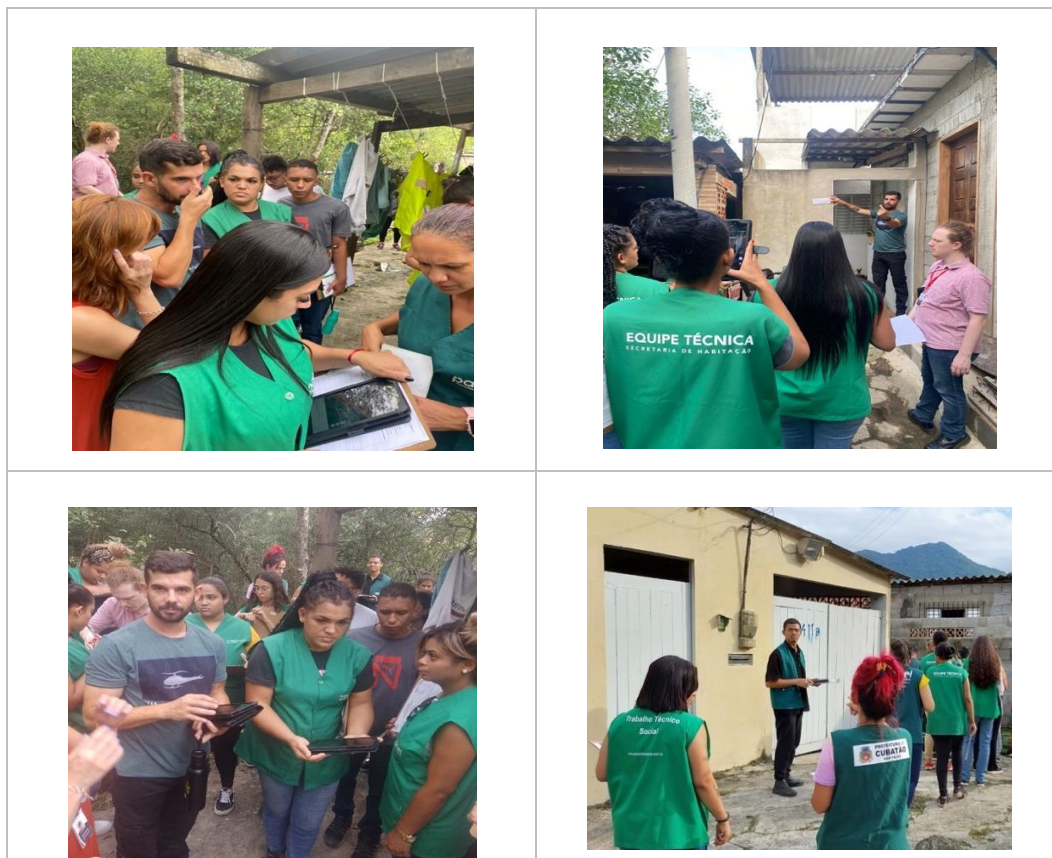
No decorrer do mês de abril, deram-se início às atividades de treinamento e preparação da equipe para a execução das atividades em campo. No treinamento, foram abordados aspectos teóricos e práticos ao longo de cinco dias, nos turnos da manhã e tarde. Foi reforçado durante todo o processo de capacitação, que o projeto tem como objetivo embasar futuras políticas públicas em benefício da comunidade, ressaltando a importância desta iniciativa.

Figura 6 - Treinamento dos pesquisadores - Teórico



Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2023.

Figura 7 - Treinamento dos pesquisadores – Prático



Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2023.

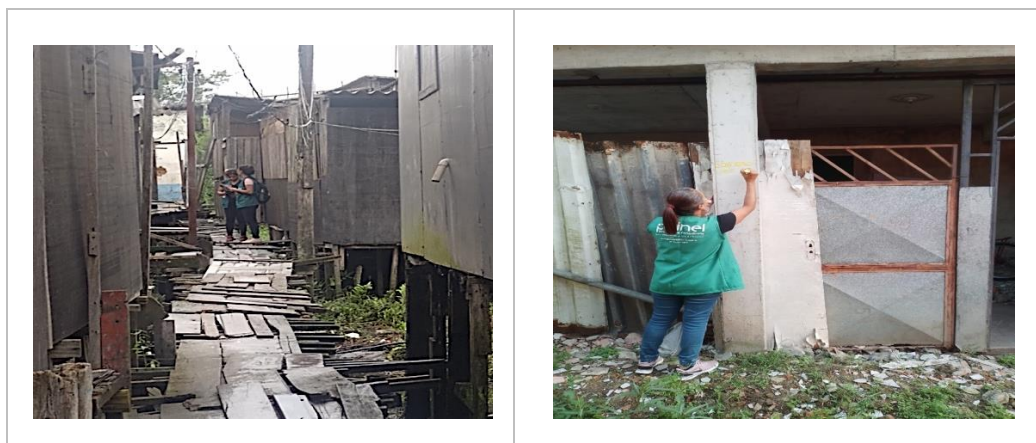
Concomitantemente ao treinamento, a equipe de supervisão realizou a mobilização na área para reforçar a divulgação do projeto e informar a comunidade do início do trabalho em campo, contando com o apoio da equipe da Secretaria de Planejamento. Foram distribuídos panfletos informativos, conversa com os moradores da área e colocado cartazes em espaços públicos e estabelecimentos comerciais.

Considerando a prioridade de iniciar as atividades na Via de Borda/ Perimetral, no final do mês de abril iniciou as selagens dos Setores 05 e 14.

Visando a qualidade das atividades executadas em campo, a equipe de supervisoras (3 profissionais) acompanhou os seladores em campo diariamente com o objetivo de auxiliá-los e mitigar possíveis falhas e dúvidas durante a execução das atividades em campo. Após a primeira semana de selagem, além da supervisão de campo a equipe de topografia revisou in loco o trabalho realizado pela equipe de selagem na primeira semana de trabalho, corrigindo eventuais erros e sanando as dúvidas da equipe.

Após concluir a selagem da Via de Borda, a equipe continuou a atividade, nas demais unidades identificadas na planta cadastral da Vila Esperança.

Figura 8 - Selagem das unidades



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

No mês de maio iniciou-se o cadastramento socioeconômico das unidades. Para operacionalizar o cadastro de forma mais precisa e com substancial redução na margem de erro, foi utilizado o formulário digital, inserido em um sistema israelense, sendo o mais completo sistema desenhado para dispositivos móveis como tablets (CAPI). Com a utilização desta tecnologia no processo de cadastramento, ampliou-se o nível de gerenciamento de dados bem como elevou a qualidade do questionário, com mecanismos de segurança e controle da informação coletada. O software possui um cruzamento inteligente que auto sinaliza as

entrevistas suspeitas, com base na duração, linearidade, ou quaisquer regras personalizadas para validação. Portanto, todos os questionários aplicados e inseridos no Banco de Dados foram submetidos a uma consistência rigorosa. Dessa maneira, havendo qualquer incongruência e inconsistência nos dados coletados, foi repassado para o supervisor que articulou a correção da informação junto ao pesquisador responsável.

Seguindo a mesma ordem de selagem, o cadastro começou nos setores 05 e 14, que correspondem a região da via de borda. Como orientação técnica operacional para alcançar o maior número de unidades cadastradas, cada pesquisador precisou realizar até três visitas, em horários alternados, para conseguir efetivar o cadastro. Foi orientado também que antes de considerar o domicílio como fechado, seria realizado os plantões nos finais de semana, a partir do mês de julho, para oportunizar a todos a possibilidade de cadastramento.

Figura 9 - Registros fotográficos do cadastramento



Fonte: Painei Pesquisas e Consultoria, 2023.

No mês de maio iniciou-se os plantões de dúvidas nos seguintes locais e horários:

- Segunda-feira: Plantão de Dúvidas no Colégio Ulisses;
- Terça-feira: Plantão de Dúvidas na Capela Divina Misericórdia;
- Quarta-feira e Quinta-feira: Plantão de Dúvidas na Paróquia Perpétuo Socorro;
- Horário: 09:30 às 11:30 e das 13:30 às 16:00 h

A partir do dia 26 de junho foi encerrado os plantões de dúvidas no Colégio Ulisses e na Capela Divina Misericórdia, pois foi verificado a baixa frequência nos atendimentos nos respectivos locais, dessa forma os plantões de dúvidas ficaram concentrados na Paróquia Perpétuo Socorro nos dias de terça-feira, quarta-feira e quinta-feira no mesmo horário, onde ocorre o maior fluxo de atendimentos até o final do mês de setembro.

Os plantões sociais para esclarecimento de dúvidas desempenharam um papel crucial na consecução bem-sucedida do projeto, pois houve interatividade direta com a comunidade. Além do esclarecimento de dúvidas, proporcionou um ambiente acolhedor e acessível, onde os moradores puderam obter informações clara sobre o projeto, realizar os cadastros, bem como o agendamento de visitas, além de promover a participação ativa, estimulando a comunicação aberta e incentivando os moradores a compartilharem suas preocupações e expectativas. Além do mais, o plantão contribuiu no processo de mitigar compreensões equivocadas acerca do trabalho, além de ter contribuído na construção de um relacionamento de confiança, buscando soluções práticas em relação às demandas que surgiram durante a execução dos trabalhos em campo.

Nos meses de agosto e setembro, foram realizados plantões aos finais de semana para oportunizar as famílias que não foram localizadas durante as visitas domiciliares e nos plantões realizados durante a semana, para realizarem o cadastramento. Os plantões de finais de semana foram divulgados por meio de moto de som, cartazes, panfletos, folders via WhatsApp e divulgado no site da prefeitura.



Figura 10 - Registros fotográficos dos plantões



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.



3. TÉCNICAS ESTATÍSTICAS DE ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Todos os dados coletados foram tratados e mensurados a partir de técnicas estatísticas com o objetivo de traduzir, quantificar e mensurar em números os aspectos da realidade social da Vila Esperança. Para tanto, serão apresentados no formato de análises descritivas em conjunto com tabelas, gráficos, infográficos, mapas de calor, de modo a facilitar a visualização e a compreensão dos resultados.

Na análise dos dados além da estatística descritiva, entre gráficos e tabelas e o Teste não-paramétrico Qui-Quadrado, método que tem como finalidade comparar proporções e verificar divergências entre grupos. Com a aplicação do Qui-Quadrado, podemos dizer que dois grupos se comportam de forma semelhante se as diferenças entre as frequências em cada categoria forem muito pequenas, próximas a zero, ou caso contrário, quando as divergências são maiores podemos afirmar diferença entre as categorias. O teste é utilizado para: verificar se a frequência com que um determinado acontecimento observado em uma ou mais amostras se desvia significativamente ou não da frequência com que ele é esperado.

Os indicadores representados em cores no mapa da Vila Esperança (mapa coroplético) são proporcionalmente calculados com base no total da população residente em cada região territorial - o que permite compará-las de forma equalizada – por meio de percentuais ou taxas por habitantes, por mil ou cem mil. Sua classificação será apresentada em *Quantil - separatriz que divide o intervalo de frequência de uma população, ou de uma amostra, em partes iguais*. Os mais comuns têm nomes especiais, conforme o número de partes em que são divididos:

- Percentil para 100 grupos ou partes, cada uma com 1% dos dados;
- Quintil para 5 grupos ou partes, cada uma com 20% dos dados;
- Quartil para 4 grupos ou partes, cada uma com 25% dos dados;
- Tercil para 3 grupos ou partes, cada uma com 33,3% dos dados.

Assim, considerando o número de divisões territoriais, priorizou-se a utilização do *Quintil*¹, ilustrado no Quadro 2. Todavia, nas situações em que houver taxas ou percentuais iguais a "zero", os dados serão apresentados em divisões menores, para maior uniformidade na classificação dos grupos.

¹ TRIOLA, MARIO FERREIRA. Introdução à Estatística. 7ª Edição. 1999 – Versão traduzida para a língua portuguesa.

Quadro 2 - Ilustração do método *Quantil*.

Primeiro Quintil	Segundo Quintil	Terceiro Quintil	Quarto Quintil	Quinto Quintil
É o valor até ao qual se encontra 20% da amostra ordenada	É o valor até ao qual se encontra 40% da amostra ordenada	É o valor até ao qual se encontra 60% da amostra ordenada	É o valor até ao qual se encontra 80% da amostra ordenada	É o valor até ao qual se encontra 100% da amostra ordenada
Muito Baixo Indicadores na extremidade inferior à mediana Os 20% menores	Baixo Dos 21% até os 40% maiores	Médio Indicadores próximos à mediana Dos 41% até os 60%	Alto Dos 61% até os 80% maiores	Muito Alto Indicadores na extremidade superior à mediana Dos 81% até os 100%
Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto

Junto de cada indicador também será apresentada a razão entre o maior e o menor valor e a variação destes em torno da média geral, para isto serão desprezados os indicadores de valor igual a 0 (zero). Este cálculo serve para evidenciar a amplitude dos dados analisados, ou seja, o quão grande é o intervalo onde os dados se encontram.

Fórmula para cálculo da diferença entre as regiões:

$$\text{Razão} = \frac{\text{Maior Indicador}}{\text{Menor Indicador}}$$

Fórmula para o cálculo da variação em torno da média:

$$\text{Variação} = \frac{|\text{Indicador} - \text{Média}|}{\text{Média}} * 100$$

Regra de representação aplicadas nos resultados apresentados nas Tabelas

- Valor percentual menor do que 0,5 da unidade de medida, a representação percentual na tabela será de 0,0%
- Quando não existe informação a representação na tabela, nas colunas quantidade e percentual, será traço (-).



4. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE CUBATÃO E DA VILA ESPERANÇA

Os relatos Históricos sobre o município de Cubatão e da Vila Esperança, estão estruturados em duas partes, com destaque para o perfil demográfico e socioeconômico de cada região.

4.1 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE CUBATÃO

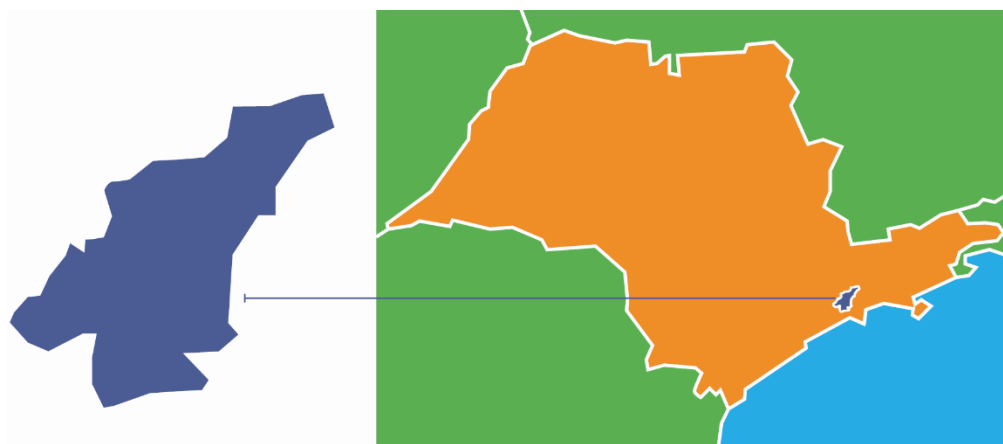
Cubatão é um município do Estado de São Paulo, localizado na região da Baixada Santista, microrregião de Santos, com distância de aproximadamente 59 quilômetros da capital São Paulo. Com área territorial de 142.879 km², população estimada de 112.476 habitantes (IBGE, 2020=2) e densidade demográfica de 787,21 hab/km² em 2022 e situada a 4 m acima do nível do mar. Faz divisa com os municípios de Santo André (Norte), Santos (Leste) Baía de Santos (Sul) São Vicente (Sudoeste) e São Bernardo (Noroeste), e é o único Município da Baixada Santista que não é litorâneo.

Cubatão possui uma grande concentração de indústrias do setor siderúrgico/metalúrgico e no passado enfrentou ameaça constante de poluição. Na década de 80 foi considerada a cidade mais poluída do mundo, no entanto, com a união do governo, indústrias e comunidade, a cidade conseguiu controlar 98% do nível de poluentes no ar; e em 1992 recebeu da ONU o título de “Cidade símbolo de Recuperação Ambiental”.

Cabe destacar ainda que o projeto de preservação ambiental da Prefeitura de Cubatão teve apoio do Governo do Estado de São Paulo, da Organização das Nações Unidas e na década de 1990 se torna um exemplo mundial de recuperação ambiental com a volta de um símbolo de sua fauna, o guará-vermelho.

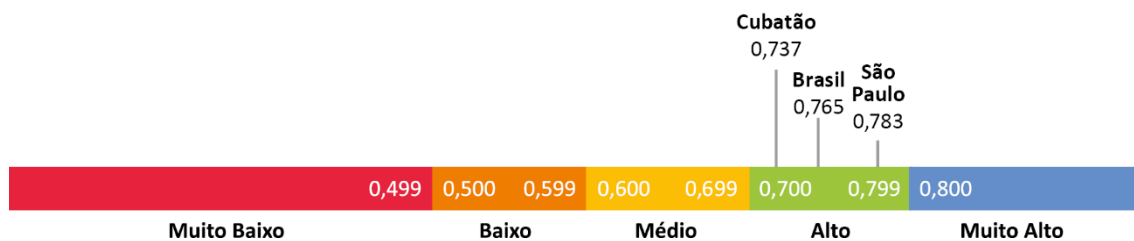


Mapa 1 - Mapa da localização do município de Cubatão/SP



O índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM² é um índice composto que agrega 3 dimensões de desenvolvimento humanos representados pela saúde (longevidade), acesso ao conhecimento (educação) e ter um padrão de vida que garanta as necessidades básicas (renda). Em 1991 o IDHM de Cubatão foi de 0,517, em 2000 mudou para 0,634 e em 2010 alcançou 0,737; em termos relativos, o índice de Cubatão aumentou 16,25% desde o ano de 2000, maior se comparado com que o aumento do Estado de São Paulo que foi de 11,54%. Cubatão ocupa a 330ª posição no ranking entre os 645 municípios do Estado de São Paulo e a 850ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros. O IDH é uma unidade de medida criada a partir de uma referência numérica que varia de 0 (zero) a 1 (um), com faixas de desenvolvimento preestabelecidas, sendo que quanto mais próxima do 1 (um) maior o índice de desenvolvimento humano. A nota de Cubatão em 2010 é considerada “Alta” conforme representado na Figura abaixo.

Figura 11 - Representação em faixas de desenvolvimento do IDHM do Município³



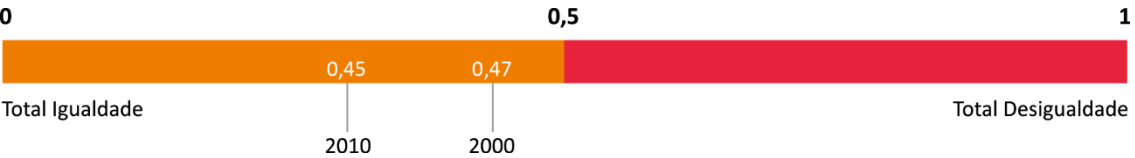
Fonte: Atlas Brasil, 2010.

² Calculado pela Fundação João Pinheiro, IPEA e PNUD Brasil, considera as mesmas três dimensões do IDH Global – longevidade, educação e renda - mas sua metodologia foi adaptada ao contexto brasileiro e à disponibilidade de indicadores nacionais.

³ O IDHM do município de Cubatão/SP referente ao censo do IBGE de 2022, ainda não está disponível.

Outro índice comumente utilizado, principalmente na investigação sobre a distribuição de renda entre a população, é o índice de Gini⁴, que consiste em um número entre 0 (zero) a 1 (um), em que quanto mais próximo de 1, maior a desigualdade. O índice de Gini de Cubatão nos anos de 2000 e 2010 foi de: 0,47 e 0,45, indicando uma redução na desigualdade de renda no Município. O Estado de São Paulo acompanha o mesmo movimento na variação observada em Cubatão, em 2000 o índice de Gini era de 0,58 e reduziu para 0,56 em 2010.

Figura 12 - Representação em escala de 0 a 1 do índice de Gini do Município⁵



Fonte: Atlas Brasil, 2010.

Figura 13 - Imagens de Cubatão

https://www.diariodolitoral.com.br/cubatao/cubatao-tem-pior-indice-de-isolamento-em-todo-o-estado-de-sao-paulo/133865/	https://www.bbc.com/portuguese/brasil-39204054
https://www.redepraiagrande.com.br/noticia/1308/09-04-1949-m-cubatao-completa-72-anos-de-emancipacao-	http://jornalperspectiva.com.br/noticias/cubatao-e-o-12o-colocado-no-ranking-da-emissao-de-dioxido-de-carbono/

4 Índice usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

5 O índice de Gini do município de Cubatão/SP referente ao censo do IBGE de 2022, ainda não está disponível.



https://www.familysearch.org/wiki/pt/Cubat%C3%A3o,_S%C3%A3o_Paulo__Genealogia



<https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2020/08/01/operacao-notifica-donos-de-construcoes-irregulares-no-bolsao-7-em-cubatao-sp.ghml>



<http://www.novomilenio.inf.br/cubatao/bvpescad2.htm>



4.2 HISTÓRICO DA VILA ESPERANÇA

Os moradores mais antigos da Vila Esperança revelam que o nome do bairro surge inspirado em um inseto semelhante aos grilos e gafanhotos, chamados de esperanças, qual apresentamos na capa deste diagnóstico.

A Vila Esperança está localizada no município de Cubatão, a cerca de 10 minutos do centro da cidade e estende-se por cerca de 1.400m lineares ao longo e a oeste da Rodovia dos Imigrantes (SP-160) no núcleo Marginal Imigrantes, e os demais núcleos (Vila Esperança II, Morro do Índio, Sítio Novo, Ilha Bela, Vila Esperança I e Vila CAIC) seguem ao longo e a sul da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP-055), por cerca de 2.000m.

Dados de pesquisas históricas apontam que os primeiros registros de ocupação na área datam da década de 1940, quando a área foi ocupada por moradias dispersas de pequenos sitiantes. Os estudos de foto-interpretação de imagens aéreas permitem afirmar que desde 1962, período de início da construção da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP-55), já são verificadas ocupações em alguns trechos, incluindo o setor denominado hoje de Marginal-Imigrantes, além de unidades esparsas no setor onde se originou a ocupação, atualmente denominado setor Vila Esperança 1.

Figura 14 - Imagens da Vila Esperança



Fonte: Secretaria Municipal de Habitação de Cubatão, dezembro 2023

A ocupação se expandiu progressivamente e na década de 90 se observou a maior expansão da ocupação em direção ao mangue e às áreas alagadiças, através das construções de palafitas acessadas por pinguelas. Deste período data a ocupação da Ilha Bela às margens do Rio Paranhos e do final de 1999 para início do ano 2000, a ocupação dos Setores Vila CAIC /Dom

Pedro. Data de 6 de abril de 2000 a Ação Civil Pública de número 242/00 da Promotoria do Meio Ambiente, que exige o congelamento da ocupação dos setores denominados Sítio Novo e Ilha Bela.

Figura 15 - Imagens da Vila Esperança



Fonte: Secretaria Municipal de Habitação de Cubatão, dezembro 2023

A ocupação atualmente possui 14 setores inseridos nos sete núcleos que fazem parte do território da Vila Esperança, a saber: núcleo do Imigrantes, da Vila Esperança 2, do Morro do Índio, do Sítio Novo, da Ilha Bela, da Vila Esperança 1 e o núcleo D. Pedro/Vila Caic.

O Quadro 3 apresentado na página 38 mostra que, conforme levantamento realizado em 2023 foi realizada a selagem e o cadastro de 8.801 edificações. Dentre essas, 7.898 unidades ocupadas com moradores, sendo que em 7.269 foi realizado o cadastro e em 629 os moradores não foram encontrados durante o período da pesquisa apesar de inúmeras tentativas e retorno dos pesquisadores na residência.

Para as unidades cujos moradores não foram localizados durante o período da pesquisa, procedeu-se à projeção da população residente nas unidades sem entrevista, com base na média de moradores residentes por domicílio⁶ no município de Cubatão, obtendo-se desse modo 19.283 moradores na Vila Esperança.

⁶ Média de moradores por domicílio ou densidade domiciliar, segundo os critérios adotados pelo IBGE é aplicada para o total de moradores residentes em domicílios ocupados com entrevista e dividido pelo total de domicílios ocupados com entrevista. A média obtida é multiplicada pelo total de domicílios ocupados sem entrevista, obtendo-se desse modo o total de pessoas residentes no Município.

Quadro 3 - Edificações cadastradas e população residente na Vila Esperança

Setores	Total de Edificação (residenciais e comerciais)	Total de edificações com Morador residente	Total de pessoas residentes
Setor 1	475	429	1.005
Setor 2	113	107	248
Setor 3	145	131	321
Setor 4	125	120	307
Setor 5	331	288	739
Setor 6	854	792	1928
Setor 7	1316	1176	2693
Setor 8	578	539	1369
Setor 9	622	537	1396
Setor 10	1133	1011	2423
Setor 11	1032	852	2133
Setor 12	1155	1056	2582
Setor 13	79	71	208
Setor 14	843	789	1931
Total	8.801	7.898	19.283

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, dezembro de 2023

Figura 16 - Imagem aérea da Vila Esperança, município de Cubatão, SP



Fonte: Secretaria Municipal de Habitação de Cubatão, dezembro 2023

O assentamento foi repassado pela União ao Município em 18/03/2018, situado em toda sua extensão em área pública municipal. A ocupação avança em faixa de domínio “non aedificandi” de ferrovia e rodovia, e estende-se sobre aterros e palafitas sobre faixas e áreas de proteção ambiental permanente – manguezal.

O assentamento apresenta risco ambiental por ocupar faixa de área de preservação permanente – APP; risco sanitário pelas condições precárias de esgotamento sanitário existentes; risco físico de inundação e alagamentos nas moradias localizadas às margens de

curtos d'água; e risco de incêndio pela profusão de ligações clandestinas de energia elétrica, episódios esses que são recorrentes na região.

As condições urbano-habitacionais na Vila Esperança são bastante variáveis de acordo à sua localização, especialmente em função da proximidade do mangue, pois quanto mais próximo às áreas alagadiças mais precárias são as habitações, maiores são os riscos sanitários e mais os difíceis os acessos, inclusive à infraestrutura e serviços.

A comunidade utiliza em sua maioria serviços e equipamentos públicos da comunidade vizinha, Vila Natal, suprimindo parcialmente necessidades como creche, posto de saúde, escolas e alguns serviços utilizando a infraestrutura do Centro de Cubatão.

Figura 17 - Imagens da Vila Esperança



Fonte: Secretaria Municipal de Habitação de Cubatão, dezembro 2023

Também serviços públicos como transporte, coleta de resíduos, energia elétrica e abastecimento de água são parcialmente atendidos, necessitando de um aprimoramento, ampliação e adequação dos circuitos, redes e sistemas de fluxos.



Figura 18 - Imagens da Vila Esperança

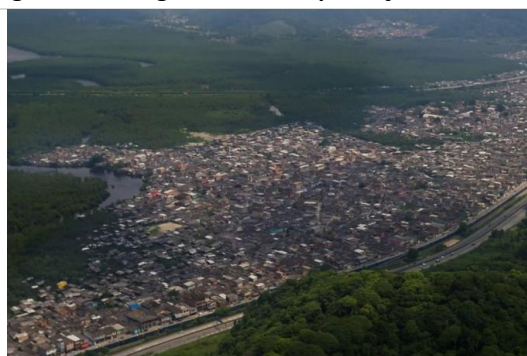


Fonte: Secretaria Municipal de Habitação de Cubatão, dezembro 2023

Território classificado pelo IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social como grau de número 06 (de vulnerabilidade muito alta - aglomerados subnormais).

O referido índice vai de 01 (muito baixo) a 06 (muito alto), **conceitua** e caracteriza a condição dos grupos de indivíduos que estão à margem da sociedade, ou seja, pessoas ou famílias que estão em processo de exclusão **social**, principalmente por fatores socioeconômicos.

Figura 19 - Imagens da Vila Esperança



<https://www.cubatao.sp.gov.br>



<https://santaportal.com.br>

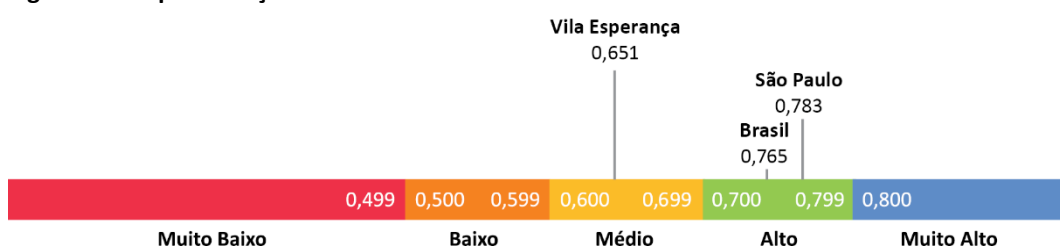
Neste contexto histórico destacamento alguns indicadores, entre eles, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)⁷ de Vila Esperança é 0,651, em 2010, o que situa esse bairro na faixa de Desenvolvimento Humano “médio” (IDHM entre 0,600 e 0,699). A

⁷ Calculado pela Fundação João Pinheiro, IPEA e PNUD Brasil, considera as mesmas três dimensões do IDH Global – longevidade, educação e renda - mas sua metodologia foi adaptada ao contexto brasileiro e à disponibilidade de indicadores nacionais.

dimensão que mais contribui para o IDHM do bairro é Longevidade, com índice de 0,762, seguida de Renda, com índice de 0,630, e de Educação, com índice de 0,574.

Vila Esperança ocupava, em 2010, a 247ª posição entre as 270 UDHs (Unidades de Desenvolvimento Humano) da Região Metropolitana da Baixada Santista e a 21ª posição entre as 25 UDHs de Cubatão segundo o IDHM. No ranking de UDHs da RM – Baixada Santista, o maior IDHM é 0,956 (Boqueirão: Orla – Santos/SP) e o menor é 0,628 (Antártica: Núcleo Maxland – Praia Grande/SP). Enquanto no ranking de UDHs do município de Cubatão, o maior IDHM é 0,826 (Jardim Casqueiro – Cubatão/SP) e o menor é 0,651 (Vila Esperança – Cubatão/SP). A figura 20 representa o IDHM da Vila Esperança, Cubatão e São Paulo.

Figura 20 - Representação IDHM⁸



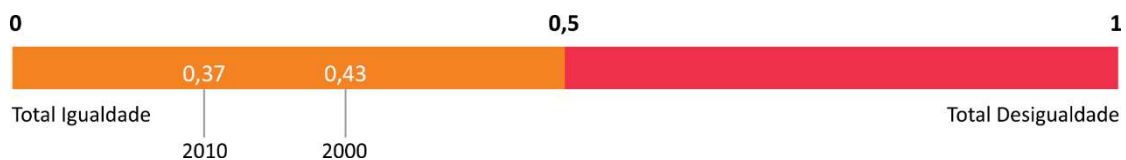
Sobre a estrutura etária, entre 2000 e 2010, a razão de dependência total na UDH passou de 57,04% para 47,75%, e a proporção de idosos, de 1,26% para 1,93%. Já no Município, a razão de dependência total passou de 47,74% em 2000 e 41,34% em 2010.

Sobre a longevidade, mortalidade e fecundidade; a mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) na Vila Esperança passou de 29,20 óbitos por mil nascidos vivos, em 2000, para 22,30 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010, na UDH. Em Cubatão, a taxa era de 22,80 óbitos por mil nascidos vivos, em 2000, e passou para 16,17 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010. No mesmo período, no Estado de São Paulo, essa taxa passou de 19,35 para 13,86 óbitos por mil nascidos vivos e a taxa do Brasil entre 2000 e 2010, caiu de 26,1 óbitos por mil nascidos vivos para 16,0 óbitos por mil nascidos vivos (DATASUS). Com a taxa observada em 2010, o Brasil cumpre uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil nascidos vivos em 2015. Todavia, nota-se que as taxas da Vila Esperança estão acima da média do Município, Estado e País.

⁸ O IDHM da Vila Esperança do município de Cubatão/SP de 2022 devido à não disponibilização dos resultados do censo demográfico.

A concentração ou distribuição da renda entre a população residente no Município é medida pelo índice de Gini, onde numa escala de 0 a 1, o zero significa total igualdade e 1 total desigualdade. O índice de Gini⁹ na UDH era de 0,43, em 2000, e caiu para 0,37, em 2010, indicando uma leve redução na desigualdade de renda. Observou-se pelos dados apresentados no Atlas Brasil, uma melhora no indicador de pobreza entre os anos de 2000 à 2010 passando de 22,84% para 13,02% e o indicador de extrema pobreza mudou de 10,61% para 3,86%.

Figura 21 - Representação em escala de 0 a 1 do índice de Gini da Vila Esperança¹⁰



Fonte: Atlas Brasil, 2010.



⁹ Índice usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

¹⁰ O índice de Gini da Vila Esperança do município de Cubatão/SP de 2022 devido à não disponibilização dos resultados do censo demográfico.

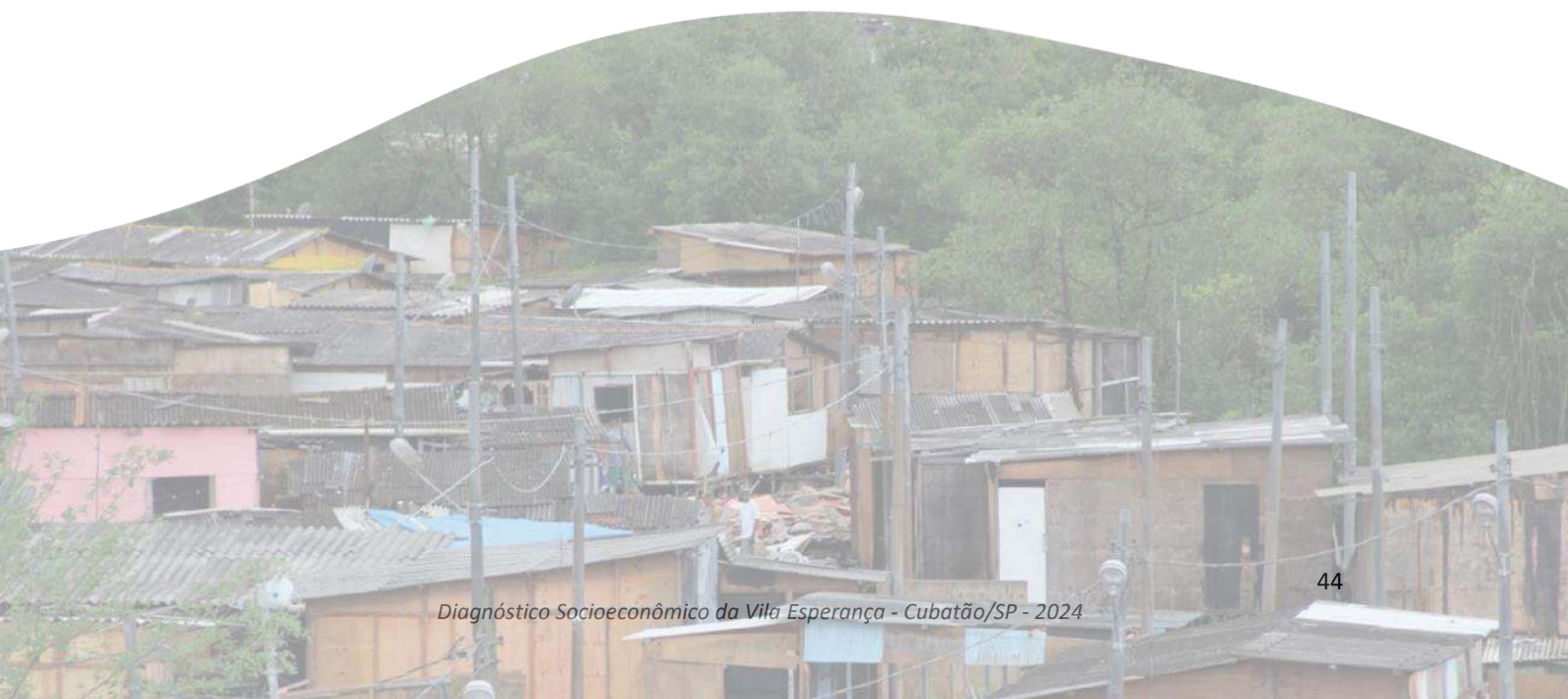
5. PROJETO DE URBANIZAÇÃO INTEGRADA E REASSENTAMENTO DE MORADIAS NA VILA ESPERANÇA

O Projeto de Urbanização Integrada e Reassentamento de Moradias em Áreas de Risco e Proteção Ambiental da Vila Esperança foi elaborado, com o objetivo geral de assegurar o direito à moradia adequada e a eliminação de condições de riscos à vida para as famílias residentes no assentamento denominado Vila Esperança de forma combinada com ações de recuperação ambiental da área e desenvolvimento social.

Foi concebido como um conjunto de urbanização, numa intervenção organizada em 4 (quatro) etapas, a saber:

- 1ª Etapa: Vila CAIC/ Dom Pedro,
- 2ª Etapa: Sítio Novo/Vila Esperança I,
- 3ª Etapa: Morro do Índio/Vila Esperança II/Ilha Bela
- 4ª Etapa: Imigrantes.

A intervenção se completava com um Conjunto Habitacional para reassentamento externo de famílias a ser executado por meio de Contrato firmado em 2006 no âmbito FNHIS – Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social, conforme sintetizado no contexto histórico do projeto descrito a seguir.



5.1 CONTEXTO HISTÓRICO DO PROJETO

Em julho de 2008, foi publicada a licitação para a execução das obras da 1ª etapa do Contrato PAC. No entanto, um conjunto de recursos e questionamentos ao processo licitatório impediu o início das obras. Diante dessas adversidades, em 2010, a Prefeitura de Cubatão deu início parcial às obras, utilizando recursos próprios para realizar a revitalização da área de lazer existente. O objetivo era proporcionar à comunidade uma alternativa de entretenimento, visto que o antigo campo de futebol seria desativado para viabilizar a construção das primeiras 120 unidades habitacionais. Durante essa etapa, foram realizados os serviços preliminares e a terraplanagem necessária para a referida área de lazer. Além disso, foram concretizadas a execução de uma praça com playground, a instalação de um campo de futebol com alambrados e vestiários, e a readequação da quadra poliesportiva.

As obras do contrato de empreitada começaram somente em 15/03/2011, quando a Ordem de Início de Serviço (OIS) foi emitida. O início se deu pela infraestrutura da área, porém, houve um atraso devido à análise dos pedidos de reajuste e reequilíbrio econômico-financeiro solicitados pela Construtora. Isso ocorreu em virtude do tempo decorrido desde a data base da proposta apresentada no processo licitatório até o efetivo início do contrato. Posteriormente, a obra foi paralisada devido a um processo instaurado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - TCESP (TC 4805/026/10). Por diversas razões, incluindo o vencimento do prazo inicial do contrato, foi acordado com a empreiteira aceitar um parecer jurídico que considerava o contrato extinto.

Um processo de contratação das obras da 2ª Etapa do Contrato do PAC também foi realizado, mas em função de julgamento de irregularidade, não se efetivou.

Paralelamente ao processo do PAC, em 2009, foram iniciadas as obras de implantação do Conjunto Habitacional Imigrantes I e II, uma área de reassentamento externo associada ao contrato em questão, implantada no Bolsão IX. O Conjunto foi totalmente concluído, e a entrega das unidades habitacionais ocorreu entre 2011 e 2015. Conforme os relatórios da época, 880 famílias oriundas do Complexo Vila Esperança, abrangendo os Núcleos CAIC e Dom Pedro (1ª Etapa) e Sítio Novo (2ª Etapa), foram atendidas nas 940 unidades habitacionais.

No âmbito do Contrato do FNHIS, diversas contratações de Trabalho Social foram realizadas para atender às necessidades da implantação do empreendimento.

Diante das dificuldades para efetivar a execução das obras contratadas com o PAC e dos desembolsos consequentes, que estavam em desacordo com a normatização do PAC, em 13 de

junho de 2014, o Ministério das Cidades determinou a exclusão total das 3ª e 4ª etapas e a exclusão parcial da 2ª etapa. Na 2ª Etapa, apenas o Trabalho Social foi mantido.

O novo escopo do contrato firmado com o PAC foi consolidado em sua Síntese de Projeto Aprovado – SPA nos seguintes termos: redução do objeto para a execução das obras e ações referentes à 1ª Etapa do Projeto de Urbanização da Vila Esperança, correspondente aos setores denominados Vila CAIC e Dom Pedro; e redução do valor do investimento para R\$ 43.046.842,77, sendo R\$ 31.882.028,80 de repasse e R\$ 11.164.813,97 de contrapartida.

Em abril do ano de 2017, a atual gestão da Prefeitura de Cubatão apresentou ao Ministério das Cidades pleito de migração da produção de unidades habitacionais prevista no TC para o Programa Minha Casa Minha Vida. Esta proposta de migração foi inserida em uma revisão do Projeto de Urbanização, por meio da qual se viabilizou a produção de um número maior de unidades habitacionais e a adequação da poligonal de intervenção da 1ª Etapa, de modo a incluir unidades passíveis de regularização, cuja infraestrutura será viabilizada pelo projeto.

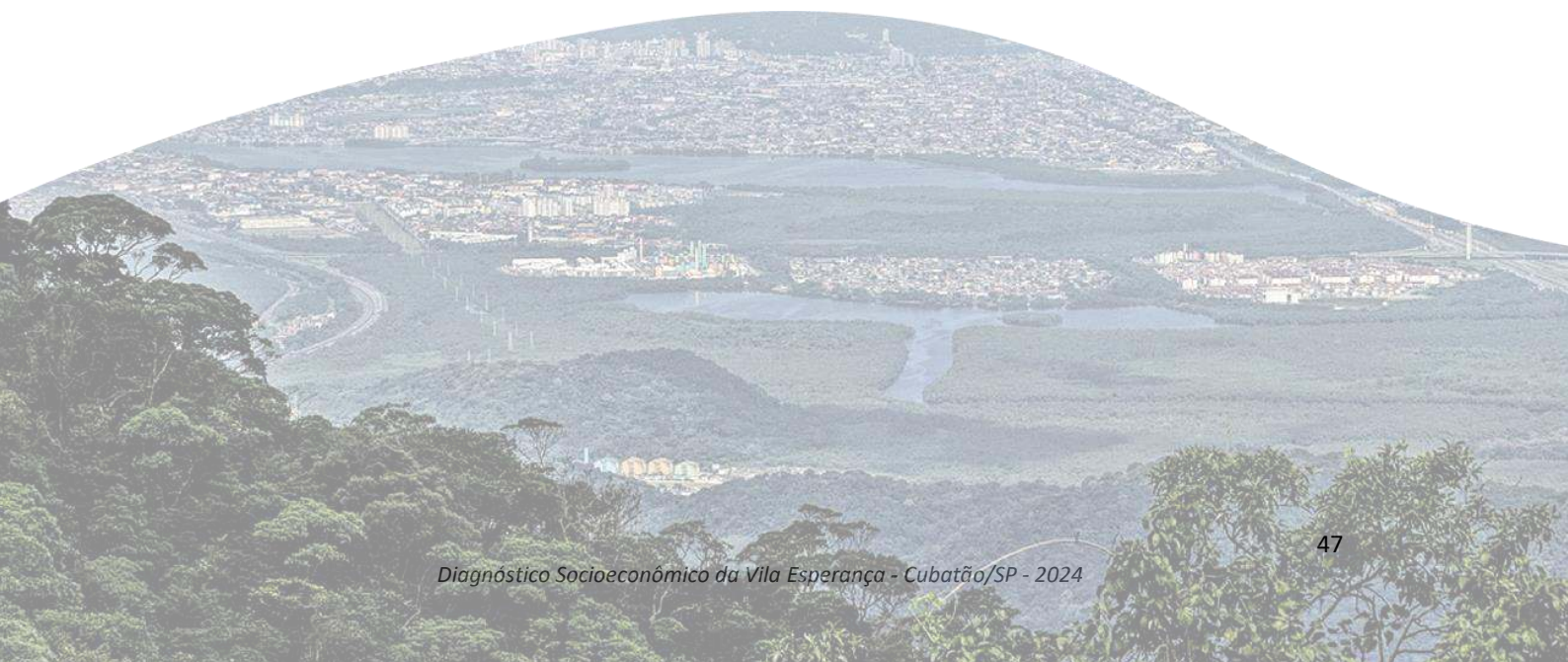
Considerando o pleito realizado, em julho de 2017, o Município realizou chamamento para execução do MCMV e em outubro 2017 publica resultado tendo a empresa PANDA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA, como vencedora do Certame.

Em paralelo ao processo de migração de meta de produção habitacional para o Programa Minha Casa Minha Vida, uma nova meta foi incorporada ao Contrato de Repasse do PAC, que se refere à regularização fundiária do Conjunto Habitacional Imigrantes I e II. Apesar de concluído e entregue, o conjunto construído com recursos do FNHIS até o momento ainda não teve a sua regularização fundiária concluída. Em função disto e do prazo previsto de encerramento do Contrato de Repasse do FNHIS, em setembro de 2017, por orientação da Caixa, o Município apresentou proposta de migração da meta de regularização fundiária do Contrato FNHIS para o Contrato do PAC. Esta proposta foi deferida pela CAIXA e o contrato do FNHIS foi encerrado. Assim, a Regularização Fundiária dos referidos conjuntos e a emissão de título das 940 Unidades Habitacionais construídas com recursos do FNHIS passaram também a compor as metas do Contrato do PAC.

Em abril de 2017 o município de Cubatão apresentou pleito de migração da meta de produção habitacional do Contrato do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento, para o PMCMV – Programa Minha Casa Minha Vida, pleito aprovado em novembro de 2017. Assim, do Projeto de intervenção da Vila Esperança/Caic, ficou para o contrato do PAC todas as obras de

infraestrutura (saneamento básico, energia elétrica, água, arruamento, praças, playgrounds etc.) e o Trabalho Social da Fase I e 2 e as duas unidades de ensino da Fase 3. Entretanto, após aprovação do PMCMV, a sua realização ficou suspensa aguardando disponibilidade financeira, posteriormente em 10/08/21, a municipalidade recebeu informações do MDR – Ministério Desenvolvimento Regional, que a partir do exercício de 2019, não promoveu quaisquer soluções e contratos do âmbito do PMCMV – Programa Minha Casa Minha Vida em razão de restrições de natureza orçamentária e financeira. A questão só foi sanada em 2021, quando o Governo do Estado de São Paulo lançou o Programa Vida Digna ofertando parceria para construção das unidades por meio da CDHU- Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano.

Diante deste contexto, este Município manifestou interesse na adesão do Programa Vida Digna, que representa um conjunto de ações e intervenções da CDHU – Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano, envolvendo áreas em palafitas e sujeitas a inundações na Baixada Santista. Em face de atendimento a todas as prerrogativas para elegibilidade do referido Programa foi firmando entre o município de Cubatão, a Secretaria de Habitação e a CDHU o Convênio Nº 9.00.00.00/1.00.00.00/6.00.00.00/0163/2021, cuja uma das atribuições das participes é a execução do Plano de Reassentamento.



5.2 PLANO DE REASSENTAMENTO

Constituem público-alvo do Plano Preliminar de Reassentamento todos os titulares de unidades (domicílios, uso misto e uso residencial) cuja remoção seja necessária à implantação do Projeto de Urbanização e que atendem os critérios de elegibilidade.

Os critérios referem-se às famílias residentes e cadastradas constantes no Cadastro socioeconômico. Assim tem-se:

- a) Famílias residentes e cadastradas na data de referência definida para a atualização cadastral;
- b) Famílias residentes identificadas na atualização cadastral, a ser realizado na fase de operacionalização de cada fase de remoção, desde que o Estudo da Equipe Social comprove a transferência voluntária da posse e a ocupação do imóvel por família de perfil socioeconômico compatível com o padrão do Programa;
- c) Famílias residentes e cadastradas incluídas posteriormente na atualização cadastral, seja em função de comprovada falha do cadastramento inicial, que não tenha detectado a existência do imóvel e da família, e posteriormente seja comprovada por provas documentais que eram ocupantes da área à época do cadastro; seja por alterações ocorridas na área ao longo dos 10 anos em que ocorreu o cadastro inicial.

Empreendimento Habitacional

As unidades em questão são apartamentos com sala, dois dormitórios, WC, cozinha e área de serviço. Estão distribuídos em 1 condomínio na Fase I e 5 condomínios na fase II verticalizados a serem implantados pelo Programa Vida Digna na própria área.

Quadro 4 - Unidades Habitacionais do Programa Vida Digna na Vila Esperança – Cubatão/SP

Fase de obras	Quadra	Quantidade de UH que serão construídas
FASE I	Quadra 1 / Condomínio 1	116
	Quadra 2 / Condomínio 1	236
FASE II	Quadra 2 / Condomínio 2	180
	Quadra 3 / Condomínio 1	180
	Quadra 3 / Condomínio 2	180
	Quadra 4 / Condomínio 1	118
TOTAL		1010

Fonte: Secretaria de Habitação de Cubatão/SP

[illegible]

Figura 23 - Fachada do Condomínio das 116 unidades da Fase I



49

Figura 24 - Fachada e lateral do Condomínio das 116 unidades da Fase I



Fonte: Secretaria de Habitação de Cubatão/SP

Figura 25 - Pré-visualização do empreendimento Cubatão AB pronto



Fonte: Secretaria de Habitação de Cubatão/SP

Figura 26 - Pré-visualização do empreendimento Cubatão AB pronto



Fonte: Secretaria de Habitação de Cubatão/SP

Caracterização das Áreas

Fases I e II do projeto refere-se a uma área de 130.409,02 m², que compreende o atendimento a 1.189 famílias, incluindo 179 famílias beneficiadas com as ações de urbanização e regularização fundiária na área consolidada do projeto e a construção de 1010 unidades habitacionais vinculadas ao Vida Digna, das quais 116 unidades referem-se à Fase I, que obteve a Licença de Instalação nº 94.142/2009 e a Autorização nº 22070/2019 para Supressão de Vegetação, emitidas pela CETESB. Portanto, a Fase II, objeto desta análise, corresponde à construção de 894 unidades habitacionais.

O condomínio da Fase I terá 116 unidades habitacionais, 5 unidades de comércio, 15 vagas de garagem, 8 pavimentos e o terraço, representando uma área total de produção habitacional de 8.679,97 m² (Licença de Instalação nº 94.142/2009).

A Fase II compreende a reurbanização de uma área de 124.539,59 m² incluindo a recuperação ambiental de locais degradados pela ocupação irregular com a implantação de obras de infraestrutura como saneamento, pavimentação e drenagem; a consolidação de moradias com ou sem melhorias habitacionais; bem como a implantação de unidades habitacionais pelo Programa Vida Digna. Estão previstas duas tipologias distintas de ocupação:

- ✓ Quadras livres, objeto da implantação dos 05 condomínios residenciais vinculados;
- ✓ Áreas consolidadas com melhorias de infraestrutura e/ou habitacionais;

A Fase II possui três quadras livres que receberão as 894 novas unidades habitacionais, sendo estas distribuídas em 05 condomínios representando uma área total de produção habitacional de 24.019,13 m². A área total construída será de 24.019,13 m².

Quadro 5 - N° de UH e pavimentos por Bloco

Fase de obras	Quadra	Condomínio	Prédio	UH	Pavimento	Estacionamento
FASE II	Quadra 2	Condomínio 1	Bloco 1	118	15	Carros: 79 Motos: 12
	Quadra 2	Condomínio 1	Bloco 2	118	15	
	Quadra 2	Condomínio 2	Bloco 1	118	15	Carro: 82 Motos: 09
	Quadra 2	Condomínio 2	Bloco 2	62	8	
	Quadra 3	Condomínio 1	Bloco 1	118	15	Carro: 79 Motos: 09
	Quadra 3	Condomínio 1	Bloco 2	62	8	
	Quadra 3	Condomínio 2	Bloco 1	118	15	Carro: 88 Motos: 09
	Quadra 3	Condomínio 2	Bloco 2	62	8	
	Quadra 4	Condomínio 1	Bloco 1	118	15	Carro: 55 Motos: 12
TOTAL				1010		

A Fase III da intervenção que corresponde a área institucional de 15.471,91 m², que atualmente está localizado a UME Dr. Ulysses Guimarães, está prevista a produção de duas unidades de ensino denominado Escola Pro infância.

5.2.1 ETAPAS DE EXECUÇÃO

O Plano de Reassentamento das 1010 famílias a serem atendidas com as unidades habitacionais que serão produzidas por meio do Programa Vida Digna.

A finalidade do Programa é contribuir para a recuperação e desenvolvimento socioambiental abrangendo áreas ocupadas por palafitas sujeitas a inundações em assentamentos precários com ações e intervenções da CDHU – Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano de São Paulo.

Os imóveis que serão erigidos pela CDHU serão denominados Empreendimento Habitacional CUBATÃO AB – VILA ESPERANÇA, o qual será compreendido nas seguintes fases:

FASE 01 – Compreende a Quadra Habitacional 01, onde serão construídas 116 UH e 05 comércios.

A população a ser atendida nesta quadra, serão as famílias ocupantes de imóveis a serem removidos que estão implantados na Poligonal do Projeto de Urbanização – PAC, ou seja, famílias residentes nos núcleos CAIC, D. PEDRO e moradias localizadas no Caminho Buchim.

Cabe ressaltar que já foi realizado o levantamento cadastral desses imóveis e as famílias encontram-se em Auxílio Moradia pelo fato de estarem em frente de obras da Fase II, e aguardando o atendimento habitacional definitivo.

Nesta fase, a construção das unidades habitacionais já foi expedida Ordem de Serviço para a Empresa ECG, com cronograma de obras de 24 meses.

FASE 02- Compreende as Quadras habitacionais 02, 03 e 04, onde serão construídas as 894 unidades habitacionais.

A população a ser atendida serão as famílias ocupantes dos imóveis a serem removidos para a implantação da Via Perimetral do Complexo da Vila Esperança.



6. INDICADORES DEMOGRÁFICOS E ECONÔMICOS DO MUNICÍPIO EM COMPARAÇÃO COM A VILA ESPERANÇA E DEMAIS REGIÕES

No presente capítulo, serão apresentados indicadores relativos ao município de Cubatão, extraídos do Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010. Adicionalmente, serão incorporadas informações disponíveis do último censo realizado pelo Instituto no ano de 2022, com o intuito de traçar uma linha do tempo comparativa do perfil demográfico e socioeconômico da Vila Esperança em relação a outras regiões do Município. Vale ressaltar que, até a conclusão deste volume, o IBGE não divulgou as informações dos setores censitários que possibilitariam a realização de diversos comparativos entre os dois períodos censitários.

Ao comparar o quantitativo populacional nos censos realizados pelo IBGE nos anos de 2010 e 2022, observa-se uma redução de 5,6% na população de Cubatão durante esse período. De acordo com os dados publicados pelo Instituto, a população diminuiu de 118.720 habitantes em 2010 para 112.471 habitantes em 2022.

Analisando os dados divulgados mais detalhadamente, a densidade domiciliar em Cubatão, em 2010, era em média 3,3, superando a média da Vila Esperança, que era de 3,2. No entanto, a densidade domiciliar do Município, conforme apurado no censo de 2022, apresenta uma diminuição significativa de 15,2%, passando de 3,3 moradores para 2,8 moradores por domicílio.

Tabela 1 - Densidade domiciliar - 2010

Regiões de Cubatão	Domicílios	Moradores	Densidade domiciliar
Município de Cubatão	36.464	118.720	3,3
Vila Esperança	4.648	15.070	3,2
Outras regiões do Município	31.816	118.720	3,3

Fonte: IBGE, 2010.

Tabela 2 - Densidade domiciliar de Cubatão - 2022

Censo demográfico	Domicílios	Moradores	Densidade domiciliar
2022	40.091	112.397	2,8

Fonte: IBGE, 2022

Nota: os resultados do censo demográfico realizado pelo IBGE em 2022 referente aos domicílios ocupados e população residente na Vila Esperança, ainda não estão disponibilizados pelo Instituto. te: IBGE, 2022.

A Razão de Dependência Total (RDT) representa a relação entre a população de 0 a 14 anos e a população de 60 anos ou mais (considerada inativa), em comparação com a população entre 15 e 59 anos (considerada ativa). Este indicador evidencia que, à medida que o percentual aumenta, a parcela da população economicamente ativa disponível para sustentar a população economicamente inativa diminui proporcionalmente.

Tabela 3 - Razão de dependência total de Cubatão (RDT)

Regiões de Cubatão	População de 15 a 59 anos	População de 0 a 14 e de 60 anos ou mais	RDT (%)	
Município de Cubatão	80.680	38.009	47,1%	
Vila Esperança	10.033	5.037	50,2%	
Outras regiões	70.647	32.972	46,7%	

Fonte: IBGE, 2010.

Nota: informações do censo de 2022, não disponíveis

Ao analisar o perfil das pessoas que possuem renda *per capita* de até ½ salário-mínimo (SM), a Vila Esperança destacou-se em 2010 em relação à média do Município e das demais regiões, encontrando-se acima da média municipal.

Tabela 4 - Renda *per capita* de até 1/2 SM

Regiões de Cubatão	Domicílios	Renda <i>per capita</i> de até ½ SM	%	
Município de Cubatão	36.464	6.953	19,1%	
Vila Esperança	4.648	1.333	28,7%	
Outras regiões	31.816	5.620	17,7%	

Fonte: IBGE, 2010.

Nota: informações do censo de 2022, não disponíveis

O Município de Cubatão possui, em média, 7,0% da população com mais de 5 anos de idade que não é alfabetizada. Por outro lado, a Vila Esperança apresenta indicadores acima da média municipal, com 9,2% da população nessa condição.

Tabela 5 - População de 5 anos e mais não alfabetizada

Regiões de Cubatão	População total com idade de 5 anos ou mais	População não alfabetizada com idade de 5 anos ou mais	%	
Município de Cubatão	109.856	7.667	7,0%	
Vila Esperança	13.639	1.251	9,2%	
Outras regiões	96.217	6.416	6,7%	

Fonte: IBGE, 2010.

Nota: informações do censo de 2022, não disponíveis

Quanto à população de crianças e adolescentes, no censo de 2010, a Vila Esperança registrou um percentual superior na faixa etária de 0 a 17 anos em comparação com a média do Município.

Tabela 6 - População residente de 0 a 17 anos

Regiões de Cubatão	População total	População de 0 a 17 anos	%	
Município de Cubatão	118.720	34.751	29,3%	
Vila Esperança	15.070	5.430	36,0%	
Outras regiões	103.650	29.321	28,3%	

Fonte: IBGE, 2010.

Nota: informações do censo de 2022, não disponíveis

Novamente, a Vila Esperança apresentou um percentual acima da média do Município no censo de 2010 no indicador de mulheres responsáveis. Enquanto a média de Cubatão foi de 40,4% de mulheres responsáveis por domicílio, a Vila registrou uma taxa de 43,2% de mulheres com esta condição.

Tabela 7 - Responsáveis mulheres

Regiões de Cubatão	Total de responsáveis	Responsáveis mulheres	Responsáveis mulheres	
Município de Cubatão	36.499	14.732	40,4%	
Vila Esperança	4.650	2.007	43,2%	
Outras regiões	31.849	12.725	40,0%	

Fonte: IBGE, 2010.

Nota: informações do censo de 2022, não disponíveis



6.1 SÉRIE HISTÓRICA DO MUNICÍPIO CUBATÃO

Esta seção complementa os indicadores demográficos e socioeconômicos do município de Cubatão, proporcionando uma visão temporal das tendências estatísticas desde 1991, fundamentada nos dados dos censos demográficos do IBGE. É relevante salientar que as estatísticas, em sua maioria, seguem uma trajetória ascendente ou descendente, salvo em situações excepcionais que possam modificar essa direção.

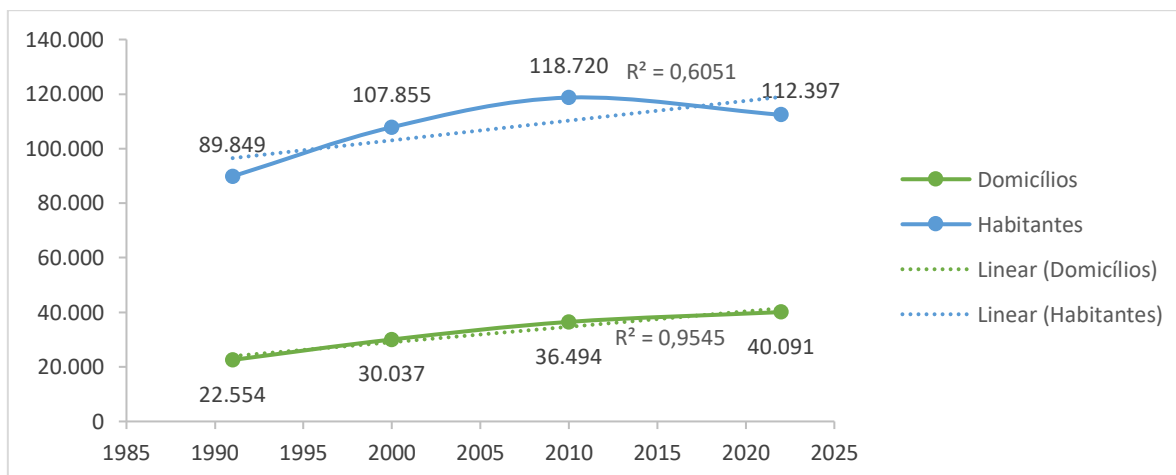
Os resultados da Tabela 8 evidenciam a tendência de queda na média de moradores por domicílio a partir do censo de 1991 até 2022. A média de moradores decresceu 30,0% ao longo desse período.

Tabela 8 - Densidade domiciliar, município de Cubatão – período 1991 a 2022

Ano	Domicílios ocupados	Moradores	Densidade domiciliar (média de moradores)
1991	22.554	89.849	4,0
2000	30.037	107.855	3,6
2010	36.494	118.720	3,3
2022	40.091	112.397	2,8

Fonte: Censo demográfico IBGE, 1991, 2000, 2010, 2022.

Gráfico 1 - Densidade domiciliar



Fonte: Censo demográfico IBGE, 1991, 2000, 2010, 2022.

No entanto, a taxa da Razão de Dependência Total (RDT) reduziu 21,1% no período de 1991 a 2010 e aumentou 10,6% entre 2010 e 2022.

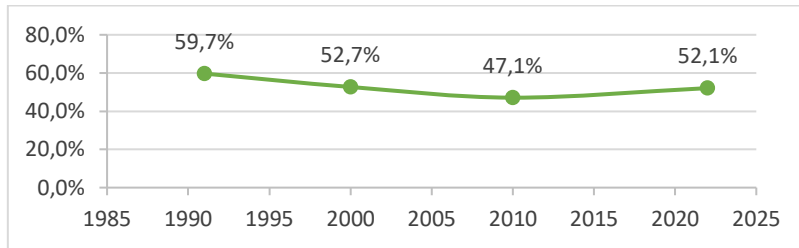
Tabela 9 - Razão de Dependência Total (RDT), município de Cubatão – período 1991 a 2022

Ano	População de 15 a 59 anos	População de 0 a 14 e de 60 anos ou mais	(%)
1991	57.061	34.075	59,7%
2000	70.951	37.358	52,7%
2010	80.702	38.018	47,1%
2022	73.953	38.523	52,1%

Fonte: Censo demográfico IBGE, 1991, 2000, 2010, 2022.

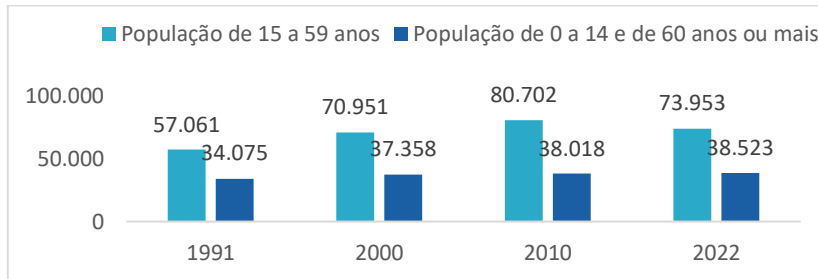
Nota: no cálculo da RDT é considerado o total da população economicamente ativa (idade de 15 a 59 anos) sobre a população economicamente inativa (idade de 0 a 14 anos e de 60 anos ou mais).

Gráfico 2 - Razão de Dependência Total (RDT)



Fonte: Censo demográfico IBGE, 1991, 2000, 2010, 2022.

Gráfico 3 - Evolução da população economicamente “Ativa” e “Inativa”



Fonte: Censo demográfico IBGE, 1991, 2000, 2010, 2022.

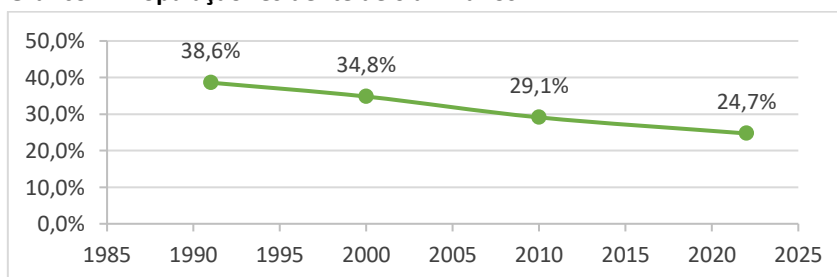
A evolução histórica populacional no período de 1991 a 2022 evidencia uma tendência de redução nas taxas de crianças e adolescentes em relação à população total, resultando em uma redução de 36,0% no município de Cubatão.

Tabela 10 - População residente de 0 a 17 anos, município de Cubatão – período 1991 a 2022

Ano	População residente	População de 0 a 17 anos	%
1991	91.136	35.175	38,6%
2000	108.309	37.643	34,8%
2010	118.720	34.536	29,1%
2022	112.397	27.764	24,7%

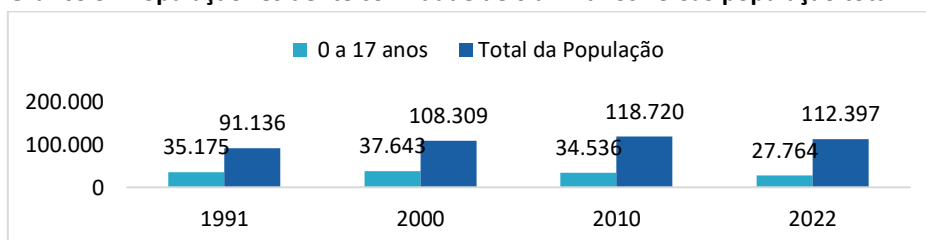
Fonte: Censo demográfico do IBGE, 1991, 2000, 2010, 2022.

Gráfico 4 - População residente de 0 a 17 anos



Fonte: Censo demográfico do IBGE, 1991, 2000, 2010, 2022.

Gráfico 5 - População residente com idade de 0 a 17 anos versus população total



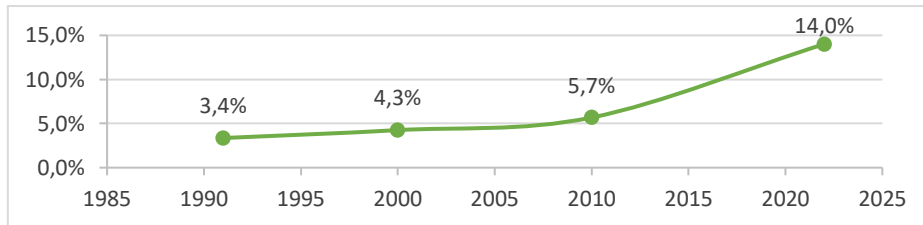
Fonte: Censo demográfico do IBGE, 1991, 2000, 2010, 2022.

Tabela 11 - População residente de 60 anos ou mais, município de Cubatão – período 1991 a 2022

Ano	Total da População	População de 60 anos ou mais	%
1991	91.136	3.060	3,4%
2000	108.309	4.607	4,3%
2010	118.720	6.746	5,7%
2022	112.397	15.742	14,0%

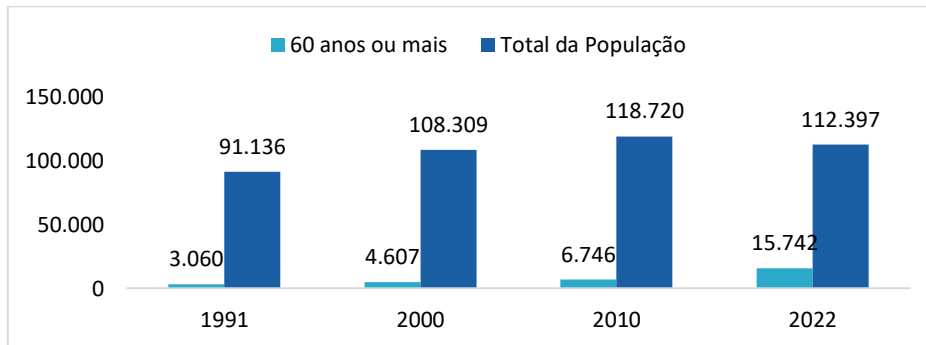
Fonte: Censo demográfico do IBGE, 1991, 2000, 2010, 2022.

Gráfico 6 - População residente de 60 anos ou mais



Fonte: Censo demográfico do IBGE, 1991, 2000, 2010, 2022.

Gráfico 7 - População com idade de 60 anos ou mais versus população total



Fonte: Censo demográfico do IBGE, 1991, 2000, 2010, 2022.

O indicador de renda *per capita* familiar teve uma redução de 37,2% no período de 1991 a 2000. No entanto, destaca-se um crescimento significativo de 87,2% no número de famílias com renda *per capita* de até ½ salários-mínimos (SM) entre 2000 e 2010.

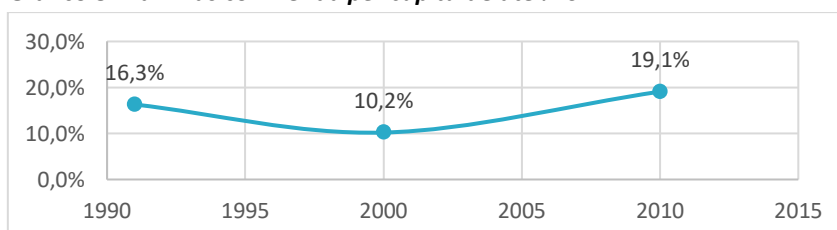
Tabela 12 - Renda *per capita* familiar de até ½ SM, município de Cubatão – período 1991 a 2022

Ano	Total de domicílios ocupados	Famílias com renda <i>per capita</i> de até ½ SM	%
1991	22.554	3.679	16,3%
2000	30.037	3.050	10,2%
2010	36.494	6.953	19,1%

Fonte: Censo demográfico IBGE, 1991, 2000 e 2010.

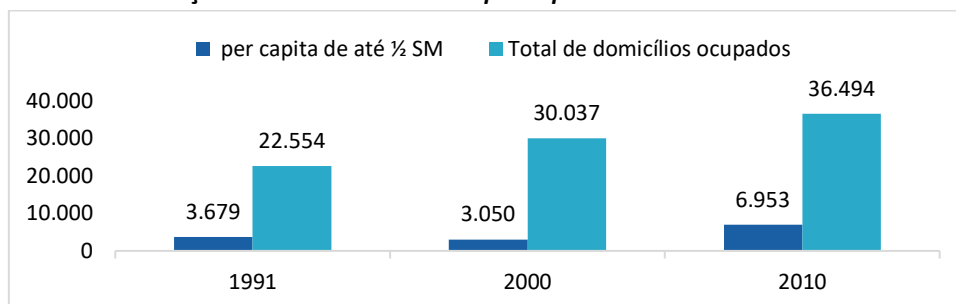
Nota: informações do censo de 2022, não disponíveis

Gráfico 8 - Famílias com renda *per capita* de até ½ SM



Fonte: Censo demográfico IBGE, 1991, 2000 e 2010.

Gráfico 9 - Evolução de famílias com renda *per capita* de até ½ SM versus total de domicílios



Fonte: Censo demográfico IBGE, 1991, 2000 e 2010.

Em relação à taxa de população de 5 anos ou mais não alfabetizada, de acordo com os resultados do censo de 1991 a 2010, observa-se neste período uma redução representativa de 67,3% no município de Cubatão.

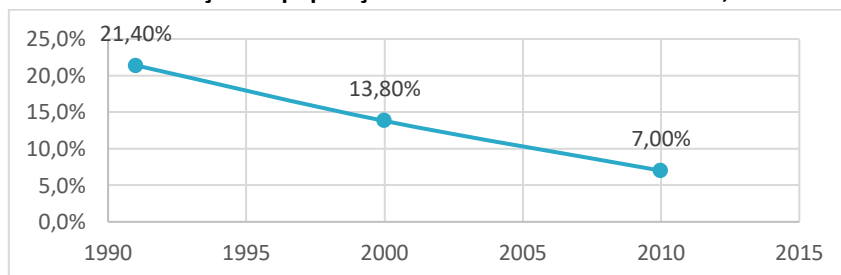
Tabela 13 - População de 5 anos e mais não alfabetizada, município de Cubatão – período 1991 a 2022

Ano	População total com idade de 5 anos ou mais	População não alfabetizada com idade de 5 anos ou mais	%
1991	70.614	15.093	21,4%
2000	87.749	12.081	13,8%
2010	109.856	7.669	7,0%

Fonte: Censo demográfico IBGE, 1991, 2000 e 2010.

Nota: informações do censo de 2022, não disponível

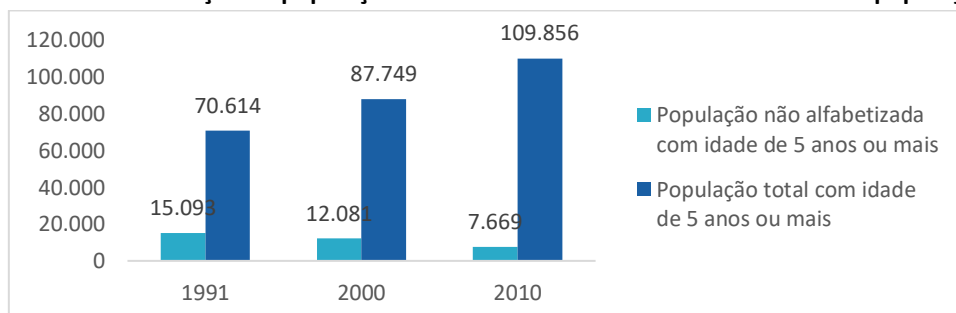
Gráfico 10 - Evolução da população com idade de 5 anos ou mais, não alfabetizada



Fonte: Censo demográfico IBGE, 1991, 2000 e 2010.

A proporção da população com idade de 5 anos ou mais “Não alfabetizada”, sobre a população total de pessoas da mesma faixa etária, reduziu de 21,4% no ano de 1991 para 7,0% em 2010.

Gráfico 11 - Evolução da população de 5 anos ou mais não alfabetizada versus população total



Fonte: Censo demográfico IBGE, 1991, 2000 e 2010.

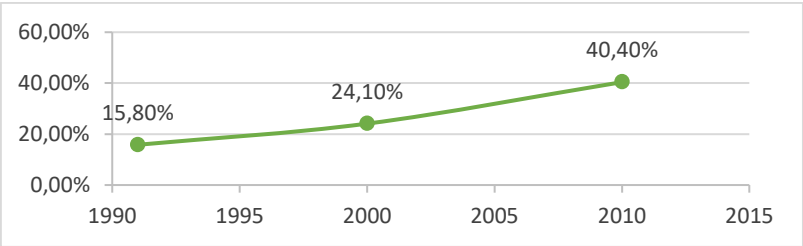
Entretanto, o indicador "mulheres responsáveis por domicílio" apresentou um crescimento de 155,7% no mesmo período. Em 1991, representavam 3.552 domicílios (15,8%), e em 2010, esse número aumentou para 14.732 domicílios (40,4%) com mulheres como chefes de família.

Tabela 14 - Mulheres Responsáveis por domicílios no município de Cubatão – período 1991 a 2010

Ano	Total de responsáveis	Mulheres responsáveis por domicílios	(%)
1991	22.437	3.552	15,8%
2000	29.994	7.243	24,1%
2010	36.499	14.732	40,4%

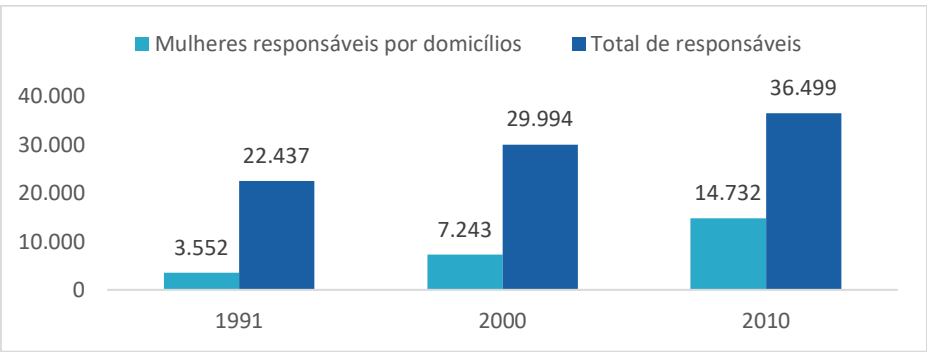
Fonte: Censo demográfico do IBGE, 1991, 2000, 2010.
 Nota: informação do censo de 2022, não disponível

Gráfico 12 - Evolução de mulheres responsáveis por domicílios



Fonte: Censo demográfico do IBGE, 1991, 2000, 2010.

Gráfico 13 - Evolução de mulheres responsáveis por domicílio versus total de responsáveis



Fonte: Censo demográfico do IBGE, 1991, 2000, 2010.



7. RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO DA VILA ESPERANÇA

Neste capítulo, apresentamos os resultados do diagnóstico socioeconômico realizado de maio a outubro de 2023 com os residentes da Vila Esperança, em Cubatão, São Paulo. O diagnóstico incluiu o cadastramento de todas as unidades residenciais e características das edificações na Vila Esperança, assim como o perfil e percepção dos moradores e famílias sobre os diversos temas abordados no questionário. A análise considerou, sempre que possível, a avaliação do cadastro em dois aspectos: contagem de edificações ou, no caso de unidades residenciais e/ou mistas, soma das pessoas. Isso proporciona uma visão das condições de moradia e da exposição da população a vulnerabilidades sociais e deficiências habitacionais. Na análise dos dados, foram abordadas duas situações distintas:

- ✓ Na análise dos domicílios, foram contempladas as edificações caracterizadas como "residencial" e "misto" (residencial + comercial/instituição).
- ✓ Na análise das edificações, abrangeram-se todas as edificações contabilizadas (8.801), ou seja, além das edificações "residenciais ou mistas", também foram incluídas as edificações comerciais, de serviços e industriais, as edificações institucionais (igreja, associação, centros), as casas vagas ou abandonadas, as garagens isoladas, os depósitos, os lotes vazios, as casas para animais e as edificações em construção, independentemente do fim ao qual se destinam.

A análise a seguir está estruturada em capítulos, iniciando com uma abordagem geográfica para compreender a distribuição de pessoas pelos setores e quadras. Na sequência, são exploradas as características das edificações, abrangendo sua situação, infraestrutura e condições. Seguindo com os resultados relacionados aos indivíduos e às famílias, e por fim, as informações sobre os proprietários das unidades comerciais e de outras edificações não residenciais, existentes na Vila Esperança. Os temas abordados no diagnóstico incluem:

- ✓ Informações geográficas e endereço da residência (*inclui os pontos X e Y*);
- ✓ Condições do assentamento e moradia;
- ✓ Infraestrutura do imóvel;
- ✓ Informações sobre os indivíduos que compõem a família;
- ✓ Informações sobre a família;
- ✓ Percepção dos responsáveis pelo domicílio sobre a Vila Esperança;
- ✓ Informações do responsável e das unidades não residenciais.

7.1 EDIFICAÇÕES E POPULAÇÃO RESIDENTE, POR SETOR

Conforme já descrito no Capítulo 2, "metodologia", antecedendo o cadastramento, a planta cadastral foi atualizada e definida a divisão geográfica da Vila Esperança. A definição territorial em setores é uma etapa relevante neste projeto de pesquisa social. Essa etapa é fundamental para a apresentação dos resultados, pois permite a comparação entre eles, identificando as potencialidades, oportunidades e fragilidades presentes em cada recorte espacial ou setor em relação ao espaço geográfico total da Vila Esperança.

“O espaço reproduz a totalidade através das transformações determinadas pela sociedade, modos de produção, distribuição da população, entre outras necessidades, desempenham funções evolutivas na formação econômica e social, influencia na sua construção e também é influenciado nas demais estruturas de modo que torna um componente fundamental da totalidade social e de seus movimentos” (SANTOS *apud* SAQUET; SILVA, 2008, p.10-11).

A relevância do conceito de território, conforme Santos (*apud* SAQUET; SILVA, 2008), alinha-se com a importância do mesmo para a Política Pública de Habitação de interesse social e outras áreas que este diagnóstico se aplica. O objetivo é observar e compreender tanto o território ou territórios (e microterritórios) geográficos em que a ação ocorre, destacando as particularidades de cada "chão", quanto as relações vivenciadas nesses espaços. Isso implica dizer que a perspectiva na qual o conceito de território foi aplicado neste diagnóstico alternará entre as características do Município e as experiências estabelecidas entre os indivíduos e todo o universo coexistente.

Como apoio ao estudo da divisão geográfica, utilizou-se a base de setores censitários¹¹ do IBGE disponível e o mapa disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Cubatão. A divisão do território da Vila Esperança foi elaborada em consonância com as referências já estabelecidas, conciliando com as divisões de ruas oficiais a fim de facilitar no futuro o planejamento urbano da comunidade. Com o apoio da comissão de acompanhamento do diagnóstico, a divisão territorial para fins deste diagnóstico resultou em **14 setores** ou regiões geográficas.



¹¹ Setor Censitário é unidade territorial de coleta das operações censitárias, definido pelo IBGE, com limites físicos identificados, em áreas contínuas e respeitando a divisão político-administrativa do Brasil (IBGE, 2019).

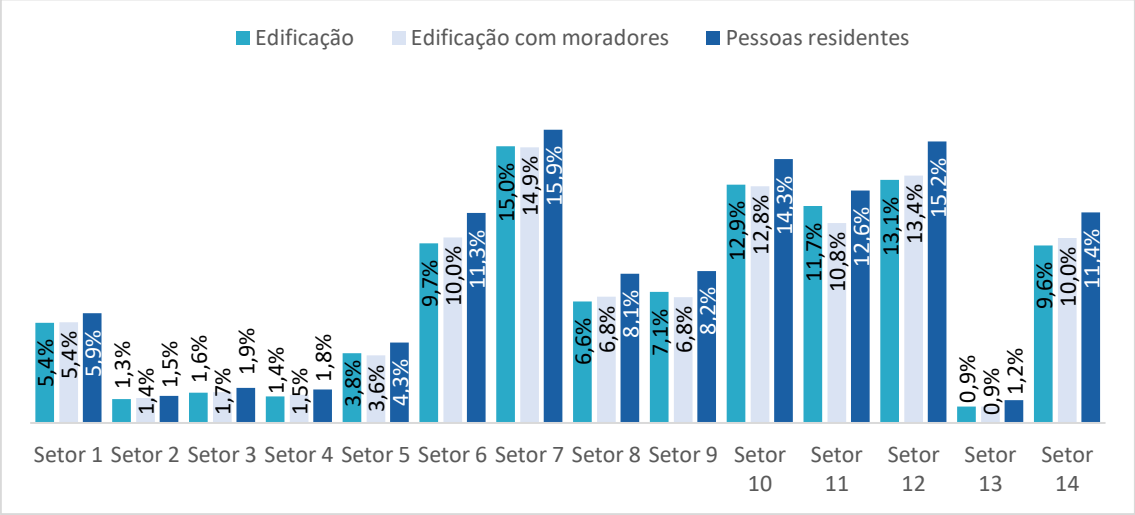
A maior concentração de edificações ocorre no setor 7, com 15,0%, das edificações totais e 14,9% das edificações com moradores, sendo este também o setor com o maior percentual de pessoas (15,9%). Na sequência, destacam-se os setores 12 e 10 com os maiores percentuais de edificações, registrando 13,1% e 12,9%, respectivamente. A população aqui apresentada, já leva em conta a projeção dos domicílios fechados.

Tabela 15 – Distribuição de edificações e pessoas residentes por setor

Setores	Total de Edificações		Edificações com moradores		Pessoas residentes	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Setor 1	475	5,4%	429	5,4%	1.005	5,9%
Setor 2	113	1,3%	107	1,4%	248	1,5%
Setor 3	145	1,6%	131	1,7%	321	1,9%
Setor 4	125	1,4%	120	1,5%	307	1,8%
Setor 5	331	3,8%	288	3,6%	739	4,3%
Setor 6	854	9,7%	792	10,0%	1928	11,3%
Setor 7	1316	15,0%	1176	14,9%	2693	15,9%
Setor 8	578	6,6%	539	6,8%	1369	8,1%
Setor 9	622	7,1%	537	6,8%	1396	8,2%
Setor 10	1133	12,9%	1011	12,8%	2423	14,3%
Setor 11	1032	11,7%	852	10,8%	2133	12,6%
Setor 12	1155	13,1%	1056	13,4%	2582	15,2%
Setor 13	79	0,9%	71	0,9%	208	1,2%
Setor 14	843	9,6%	789	10,0%	1931	11,4%
Total	8.801	100,0%	7.898	100,0%	19.283	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Gráfico 14 – Percentual da distribuição de edificações e pessoas por setor



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

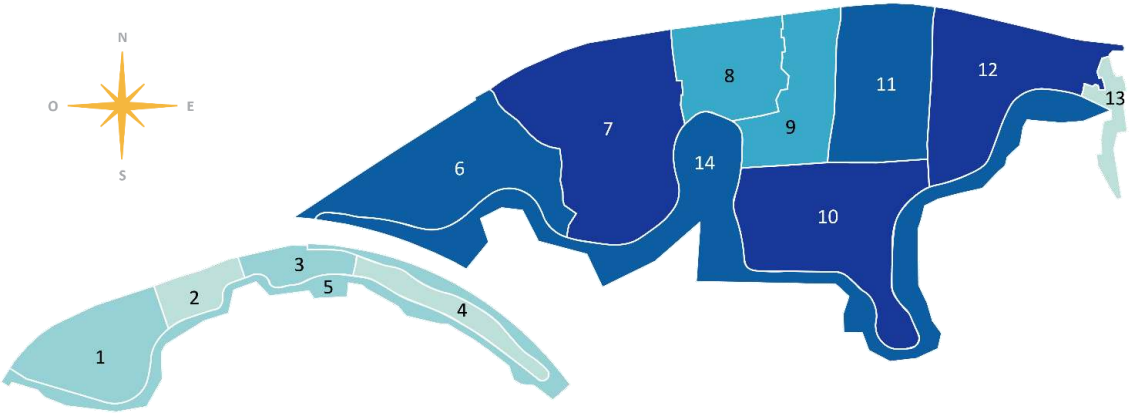
A Tabela 16 apresenta a distribuição e concentração da população residente nos 14 setores da Vila Esperança que foram cadastrado no diagnóstico socioeconômico, acrescido da estimativa da população residentes nas edificações residenciais e mistas ocupados.

Tabela 16 – Total de população por Setor

Setores		Pessoas residentes		Classes de Frequência
Cor	Setores	Quant.	(%)	Intervalos
	Setor 7	2.693	14,0%	Acima de 11,7%
	Setor 12	2.582	13,4%	Acima de 11,7%
	Setor 10	2.423	12,6%	Acima de 11,7%
	Setor 11	2.133	11,1%	De 9,5% a 11,7%
	Setor 14	1.931	10,0%	De 9,5% a 11,7%
	Setor 6	1.928	10,0%	De 9,5% a 11,7%
	Setor 9	1.396	7,2%	De 5,6% a 9,4%
	Setor 8	1.369	7,1%	De 5,6% a 9,4%
	Setor 1	1.005	5,2%	De 1,6% a 5,5%
	Setor 5	739	3,8%	De 1,6% a 5,5%
	Setor 3	321	1,7%	De 1,6% a 5,5%
	Setor 4	307	1,6%	Até 1,6%
	Setor 2	248	1,3%	Até 1,6%
	Setor 13	208	1,1%	Até 1,6%
Total		19.283	100,00%	-

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.
 Nota: o cálculo da estimativa de moradores residentes nas edificações residenciais e mistas ocupadas, cujo morador não foi localizado no período do cadastramento, foi obtida pelo total de edificações fechadas pela média de moradores no município de Cubatão de 2022. divulgada pelo IBGE

Figura 27 - Mapa da divisão territorial da Vila Esperança



Legenda da concentração da população residente nos setores

Até 1,6%	De 1,7% a 5,6%	De 5,7% a 9,4%	De 9,5% a 11,2%	Acima de 11,3%
----------	----------------	----------------	-----------------	----------------

Nota: percentual de cada setor calculado com base no total da população residente na Vila Esperança.

7.2 CONDIÇÕES DO ASSENTAMENTO E DA MORADIA

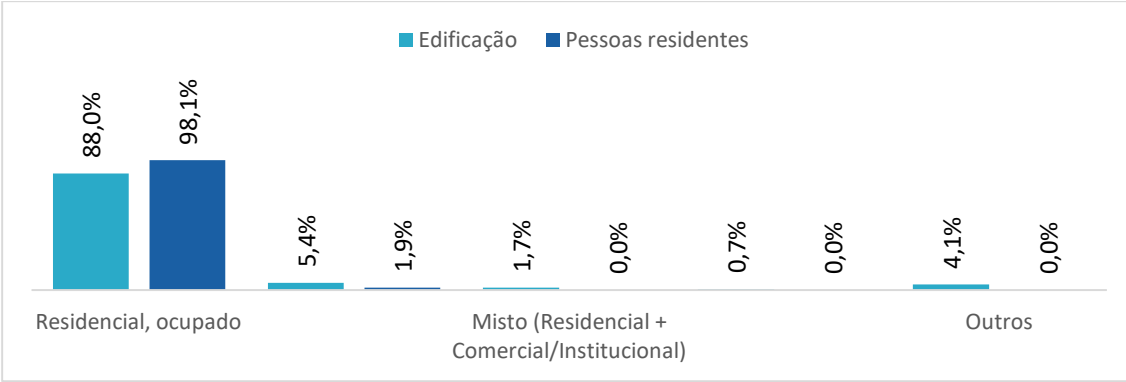
Quanto ao tipo de edificações, 88,0% são unidades residenciais, concentram 98,1% da população. As unidades mistas representam 5,4% e concentram 1,9% da população.

Tabela 17 - Tipo de edificação e pessoas residentes

Tipo da edificação	Edificações		Pessoas residentes	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Edificações Residenciais ¹	7.747	88,0%	16.665	98,1%
Comercial, serviços ou indústrias	478	5,4%	-	-
Misto (Residencial + Comercial/Instituição)	151	1,7%	324	1,9%
Institucional (igreja, ongs, equip. públicos)	65	0,7%	-	-
Outros ²	360	4,1%	-	-
Total geral	8.801	100,0%	16.989	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.
Chamada 1: estão consideradas todas as edificações residenciais com entrevistas realizadas, as fechadas no caso de o morador não ter sido localizado durante o período da pesquisa e as vagas/abandonadas.
Chamada 2: as unidades classificadas como “Outros” correspondem aos “depósitos”, “casinha para animais”, “edificações em construção”, edificações vazias/abandonadas”, “garagem isolada” e “lotes vazios”.

Gráfico 15 - Percentual por tipo de edificação e pessoas residentes



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.



Do total de unidades residenciais e comerciais cadastradas, 10,7% das edificações estavam vazias, fechadas ou em construção. Visando reduzir o número de unidades fechadas, foram realizados diversos plantões ao longo do período de coleta no campo, incluindo fins de semana. A divulgação desses plantões foi feita por meio de cartazes, folders, flyers e com o auxílio de um carro de som.

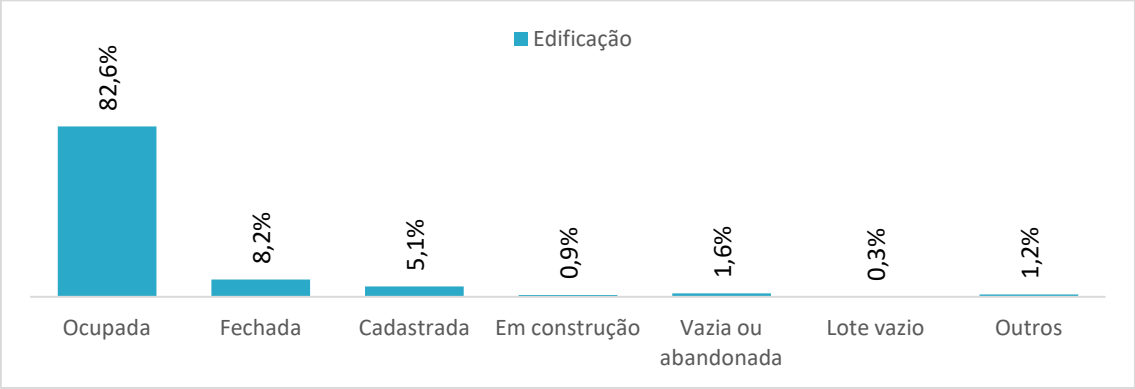
Tabela 18 – Edificações cadastradas por condição de ocupação

Condição de ocupação	Total de edificações	(%)
Ocupada ¹	7.269	82,6%
Fechada ²	726	8,2%
Cadastrada ³	446	5,1%
Em construção	82	0,9%
Vazia ou abandonada	144	1,6%
Lote vazio	30	0,3%
Outros	104	1,2%
Total Geral	8.801	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

1ª chamada - as unidades Ocupadas equivalem a todas as edificações residenciais e mistas, cujos moradores foram entrevistados;
2ª chamada – as unidades Fechadas equivalem a todas as edificações residenciais e mistas que existe morador, porém não foi localizado durante o período da pesquisa.
3ª chamada - as unidades Cadastradas equivalem a todas as unidades comerciais e institucionais que tiveram seu responsável entrevistado, mas que não possuem moradores;
Outros – foram consideradas as unidades como “depósitos”, “garagem isolada” e “casinha para animais”,

Gráfico 16 – Percentual das unidades cadastradas, por condição de ocupação



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.



Tabela 19 – Situação da Unidade por tipo de edificação

Tipo de edificação	Situação da unidade									
	Ocupado		Fechado		Em construção		Não se aplica		Total de edificações	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Residencial, ocupado	7.126	92,4%	621	71,4%	0	0,0%	0	0,0%	7.747	88,0%
Comercial, serviços ou indústrias	406	5,3%	72	8,3%	0	0,0%	0	0,0%	478	5,4%
Misto (Residencial + Comercial/Institucional)	143	1,9%	8	0,9%	0	0,0%	0	0,0%	151	1,7%
Institucional (Ongs, Igrejas, equipamentos públicos)	40	0,5%	25	2,9%	0	0,0%	0	0,0%	65	0,7%
Outros	0	0,0%	144	16,6%	82	100,0%	134	100,0%	360	4,1%
Total Geral	7.715	100,0%	870	100,0%	82	100,0%	134	100,0%	8.801	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

A seguir, apresentaremos dados sobre a infraestrutura das edificações ou domicílios cadastrados. Nesta análise, consideram-se todas as unidades residenciais, comerciais, institucionais e mistas, totalizando 7.715 unidades, nas quais foi possível entrevistar algum responsável, que pode informar sobre as características das edificações.

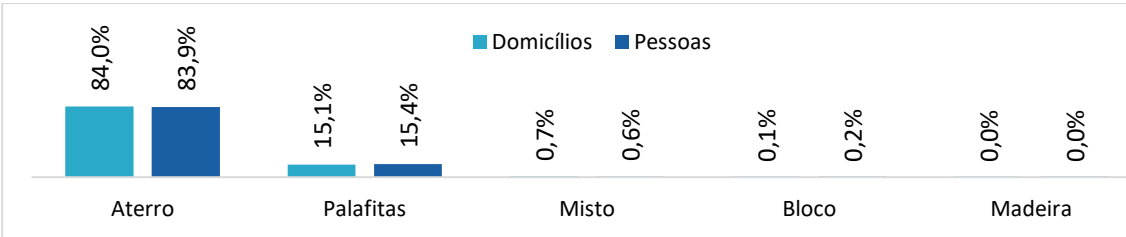
Em 6.484 (84,0%) das edificações ocupadas e cadastradas, o método mais empregado é o uso de aterro. As palafitas ocupam a segunda posição, com 1.157 (15,1%). No que diz respeito aos residentes, 2.608 pessoas vivem em casas construídas sobre palafitas, representando 15,4% da população residente na Vila Esperança.

Tabela 20 – Material utilizado na FUNDAÇÃO ESTRUTURAL das edificações cadastradas

Material utilizado na Fundação	Edificações Cadastradas		Pessoas Cadastradas	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Aterro	6.484	84,0%	14.253	83,9%
Palafitas	1.167	15,1%	2.608	15,4%
Misto	53	0,7%	101	0,6%
Bloco	10	0,1%	26	0,2%
Madeira	1	0,0%	1	0,0%
Total Geral	7.715	100,0%	16.989	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Gráfico 17 - Percentual por tipo de material da fundação



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

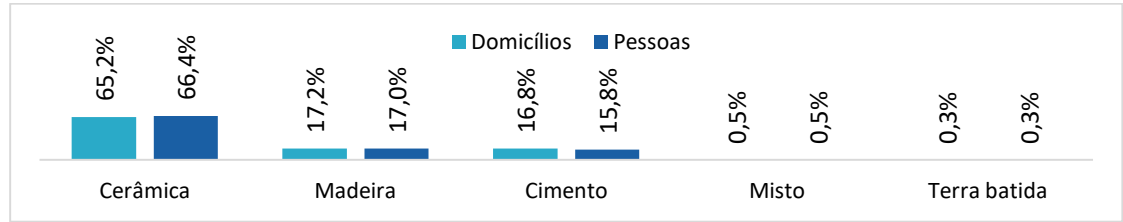
Das 7.715 edificações ou domicílios em análise, a maioria, 5.030 (65,2%), possui revestimento de piso cerâmico. Outras 17,2% piso de madeira e 16,8% piso de cimento.

Tabela 21 – Material utilizado no PISO das edificações cadastradas

Material utilizado no Piso das edificações	Edificações Cadastradas		Pessoas Cadastradas	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Cerâmica	5.030	65,2%	11.280	66,4%
Madeira	1.330	17,2%	2.885	17,0%
Cimento	1.295	16,8%	2687	15,8%
Misto	37	0,5%	89	0,5%
Terra batida	23	0,3%	48	0,3%
Total Geral	7.715	100,0%	16.989	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2023

Gráfico 18 - Percentual por tipo de material do piso.



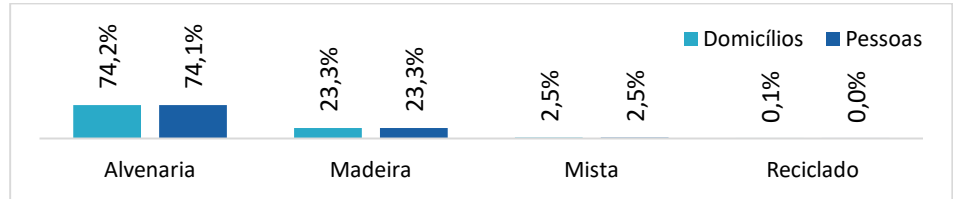
Quanto ao material utilizado nas paredes, o tipo predominante é o de alvenaria, representando 74,2% do total, seguido pelo uso de madeira que está presente em 23,3%.

Tabela 22 – Material utilizado nas paredes das edificações cadastradas

Material utilizado nas Paredes da edificação	Edificações Cadastradas		Pessoas Cadastradas	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Alvenaria	5.721	74,2%	12.590	74,1%
Madeira	1.800	23,3%	3.964	23,3%
Mista	190	2,5%	427	2,5%
Reciclado	4	0,1%	8	0,0%
Total Geral	7.715	100,0%	16.989	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2023.

Gráfico 19 – Percentual por tipo de material da parede



Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2023.

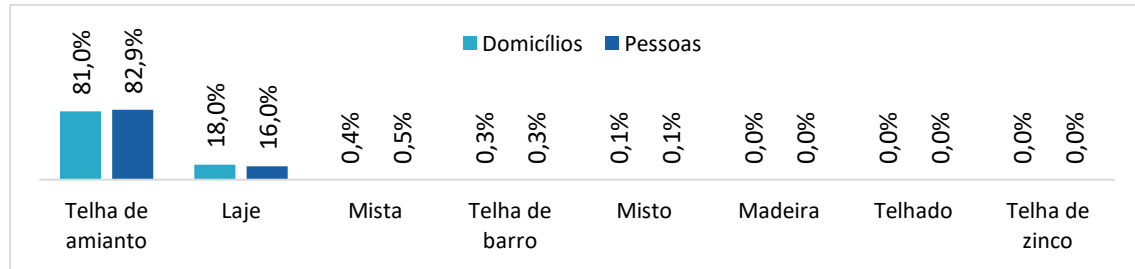
O material mais utilizado para cobertura dos telhados é a telha de amianto, presente em 81,0% das edificações. Em uma perspectiva populacional, verifica-se que 82,9% da população reside sob tetos feitos de amianto.

Tabela 23 – Material utilizado na cobertura do telhado

Material utilizado no Telhado	Edificações Cadastradas		Pessoas Cadastradas	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Telha de amianto	6.252	81,0%	14.090	82,9%
Laje	1.392	18,0%	2.725	16,0%
Mista	33	0,4%	86	0,5%
Telha de barro	24	0,3%	58	0,3%
Misto	9	0,1%	21	0,1%
Madeira	3	0,0%	8	0,0%
Telhado	1	0,0%	1	0,0%
Telha de zinco	1	0,0%	0	0,0%
Total Geral	7.715	100,0%	16.989	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Gráfico 20 - Percentual por tipo de material utilizado na cobertura do telhado



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

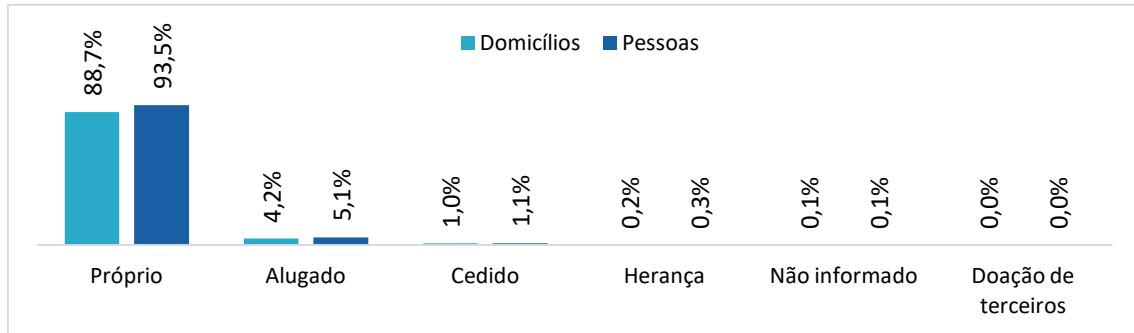
Quanto à condição de propriedade, das 7.269 edificações residenciais (7.126) e mistas (123) que foram cadastradas, a condição de ocupação predominante pelo entrevistado em 88,7% é própria. E, na segunda posição aparece as edificações alugadas com 4,2%.

Tabela 24 – Condição de propriedade das edificações ocupadas e pessoas residentes

Condição de propriedade	Edificações Cadastradas		Pessoas Cadastradas	
	Quant.	(%)	Quant.	Pessoas (%)
Próprio	6.847	94,2%	15.882	93,5%
Alugado	324	4,5%	870	5,1%
Cedido	74	1,0%	179	1,1%
Herança	19	0,3%	46	0,3%
Não informado	4	0,1%	11	0,1%
Doação de terceiros	1	0,0%	1	0,0%
Total Geral	7.269	100,0%	16.989	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Gráfico 21 – Percentual por condição de ocupação versus edificações e pessoas



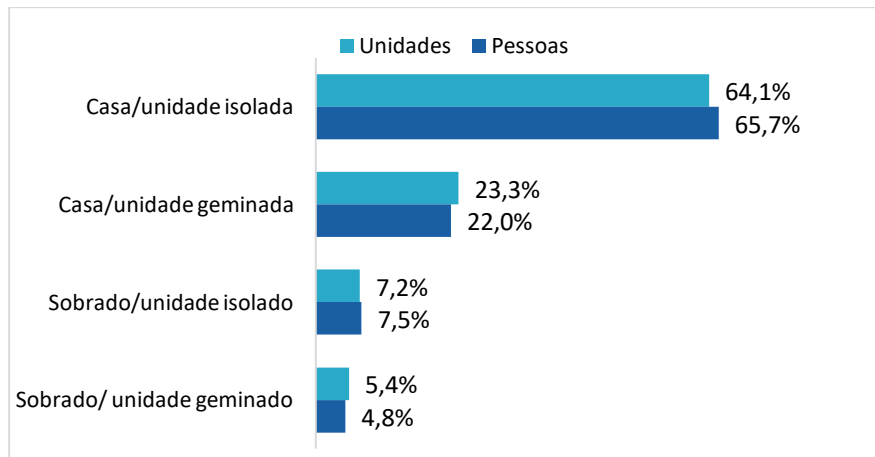
As características predominantes das edificações residenciais ocupadas são casas ou unidades isoladas e representam 4.663 unidades (64,1% do total).

Tabela 25 –Edificações Residenciais e Mistas ocupadas e pessoas cadastradas

Tipo de edificação cadastrada	Edificações Cadastradas		Pessoas Cadastradas	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Casa/unidade isolada	4.663	64,1%	11.165	65,7%
Casa/unidade geminada	1.693	23,3%	3.743	22,0%
Sobrado/unidade isolado	521	7,2%	1.266	7,5%
Sobrado/ unidade geminado	392	5,4%	815	4,8%
Total Geral	7.269	100,0%	16.989	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2023.

Gráfico 22 – Percentual de edificação residencial e mistas ocupada e de pessoas por tipo



Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2023.



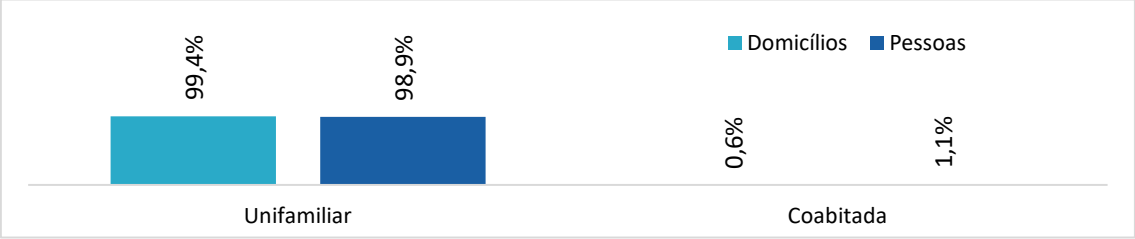
O arranjo familiar mais comum na Vila Esperança é o unifamiliar, abrangendo 99,4% dos domicílios e 98,9% da população que reside nesses lares.

Tabela 26 – Situação familiar nas edificações residenciais e mistas ocupadas e pessoas moradoras

Situação familiar	Edificações Cadastradas		Pessoas Cadastradas	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Unifamiliar	7.228	99,4%	16.794	98,9%
Coabitada	41	0,6%	195	1,1%
Total Geral	7.269	100,0%	16.989	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.
Nota: em 449 unidades residenciais não foi informado o tipo da situação familiar

Gráfico 23 – Percentual da situação familiar



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Do total de 41 famílias que coabitam em domicílios, 38 (92,7%) são compostas por duas famílias.

Tabela 27 – Famílias que coabitam nas edificações cadastradas

Famílias	Quant.	(%)
Duas famílias	38	92,7%
Três famílias	2	4,9%
Quatro famílias	1	2,4%
Total Geral	41	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.
Nota: os percentuais foram calculados com base no total (3.613) de domicílios



7.3 INFRAESTRUTURA DAS EDIFICAÇÕES/DOMICÍLIOS CADASTRADOS

Nessa análise da infraestrutura das edificações, foram consideradas as edificações residenciais ou mistas, cujos moradores participaram da entrevista realizada no cadastro socioeconômico, totalizando 7.269 questionários aplicados.

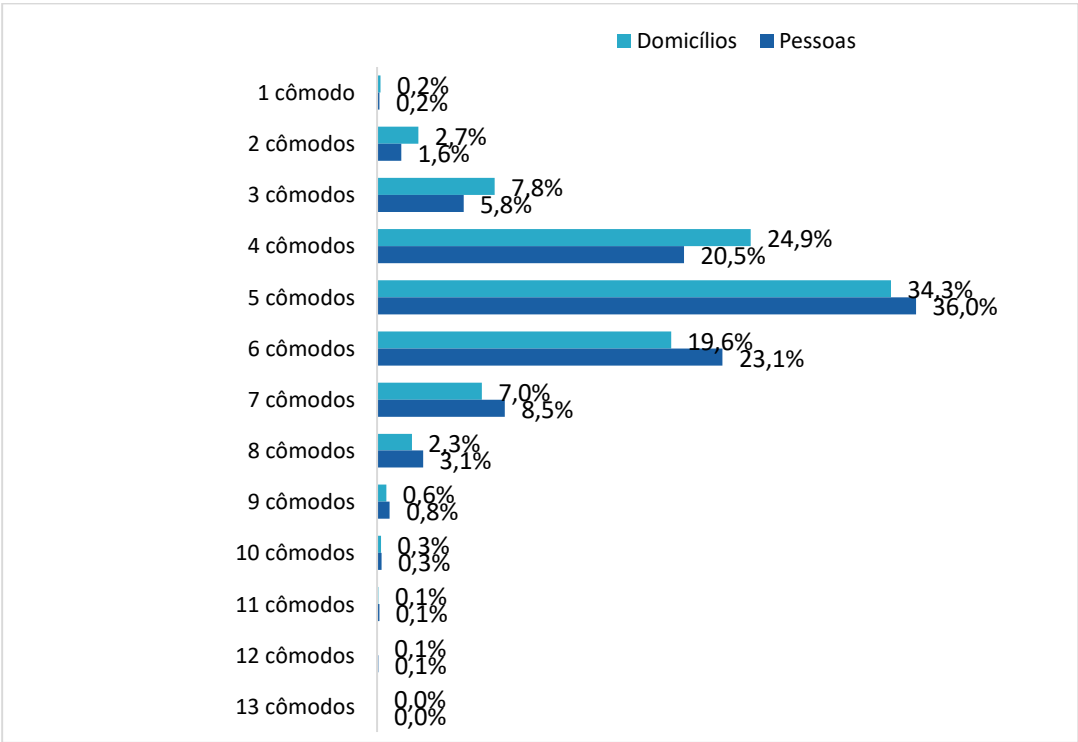
Das 7.269 edificações, 2.493 (34,3%) têm 5 cômodos e estes abrigam 6.108 (36,0% da população). As unidades com 6 ou mais cômodos tem-se 30,0% da população e nos imóveis com 4 ou menos cômodos, tem-se 35,7% dos moradores.

Tabela 28 – Quantidade de cômodos por edificações ocupadas e pessoas residentes

Quantidade de Cômodos	Edificações Cadastradas		Pessoas Cadastradas	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)
1 cômodo	17	0,2%	27	0,2%
2 cômodos	199	2,7%	272	1,6%
3 cômodos	570	7,8%	980	5,8%
4 cômodos	1.812	24,9%	3.477	20,5%
5 cômodos	2.493	34,3%	6.108	36,0%
6 cômodos	1.426	19,6%	3.916	23,1%
7 cômodos	508	7,0%	1.448	8,5%
8 cômodos	168	2,3%	520	3,1%
9 cômodos	44	0,6%	144	0,8%
10 cômodos	19	0,3%	52	0,3%
11 cômodos	7	0,1%	25	0,1%
12 cômodos	4	0,1%	13	0,1%
13 cômodos	2	0,0%	7	0,0%
Total Geral	7.269	100,0%	16.989	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Gráfico 24 – Percentual de cômodos e pessoas por quantidade de cômodos nas edificações



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

A Tabela 29 revela que a maioria dos domicílios (47,4%) possui dois quartos; 88,2% têm uma sala; 95,4% dispõem de uma cozinha; 90,9% possuem, pelo menos, um banheiro interno; 2,1% têm banheiros externos; e 73,6% contam com mais cômodos nas unidades, além daqueles destacados.

Tabela 29 – Edificações segundo quantidade e tipo de cômodos

Quantidade de cômodos na edificação	Tipos de cômodos											
	Quarto		Sala		Cozinha		Banheiro		Banheiro externo		Outros tipos	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
1	2.917	40,1%	6.413	88,2%	6.937	95,4%	6.606	90,9%	151	2,1%	1.772	24,4%
2	3.445	47,4%	81	1,1%	33	0,5%	522	7,2%	8	0,1%	136	1,9%
3	771	10,6%	1	0,0%	0	0,0%	38	0,5%	0	0,0%	11	0,2%
4	61	0,8%	3	0,0%	2	0,0%	8	0,1%	0	0,0%	3	0,0%
5	2	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Não possui	73	1,0%	771	10,6%	297	4,1%	94	1,3%	7.110	97,8%	5.347	73,6%
Total Geral	7.269	100,0%	7.269	100,0%	7.269	100,0%	7.269	100,0%	7.269	100,0%	7.269	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

*Nota: Outros tipos equivalem a áreas de serviço ou lazer, garagem, casinhas para animais, varandas e terraços

Tabela 30 – Total de pessoas moradoras nas edificações, por quantidade e tipo de cômodos

Quantidade de cômodos na edificação	Tipos de cômodos											
	Quarto		Sala		Cozinha		Banheiro		Banheiro externo		Outros tipos	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
1	5.324	31,3%	15.460	91,0%	16.449	96,8%	15.241	89,7%	381	2,2%	4.391	25,8%
2	8.879	52,3%	217	1,3%	85	0,5%	1.461	8,6%	17	0,1%	382	2,2%
3	2.444	14,4%	1	0,0%	0	0,0%	97	0,6%	0	0,0%	29	0,2%
4	207	1,2%	6	0,0%	2	0,0%	23	0,1%	0	0,0%	9	0,1%
5	9	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	3	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Não possui	126	0,7%	1.305	7,7%	453	2,7%	164	1,0%	16.591	97,7%	12.178	71,7%
Total Geral	16.989	100,0%	16.989	100,0%	16.989	100,0%	16.989	100,0%	16.989	100,0%	16.989	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

*Nota: Outros tipos equivalem a áreas de serviço ou lazer, garagem, casinhas para animais, varandas e terraços



O resultado dessa análise indica que 21,5% dos residentes na Vila encontram-se na condição de "mais de duas pessoas por dormitório", destacando a importância e a necessidade do programa habitacional implementado pela Prefeitura de Cubatão. Entre os setores com maior quantidade de citações, o Setor 14 se destaca com 16,0% de todas as citações.

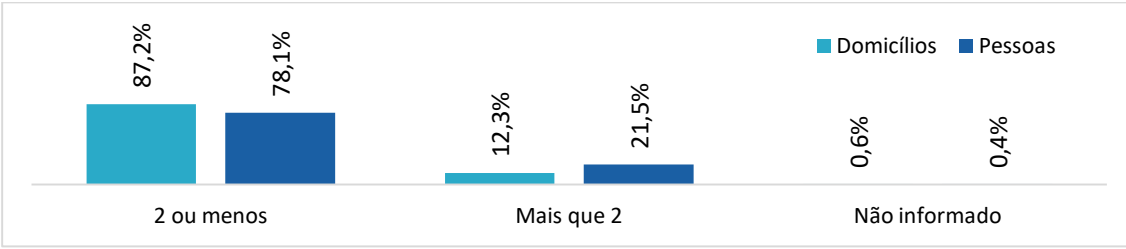
Tabela 31 – Indicador da quantidade de pessoas por dormitório

Pessoas por dormitório	Edificações Cadastradas		Pessoas Cadastradas	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)
2 ou menos	6.338	87,2%	13.269	78,1%
Mais que 2	891	12,3%	3.658	21,5%
Não informado ¹	40	0,6%	62	0,4%
Total Geral	7.269	100,0%	16.989	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Nota ¹ - A variável "não informado" quando o entrevistado não respondeu quantos cômodos eram utilizados como dormitório.

Gráfico 25 – Percentual de domicílios e quantidade de pessoas por dormitório



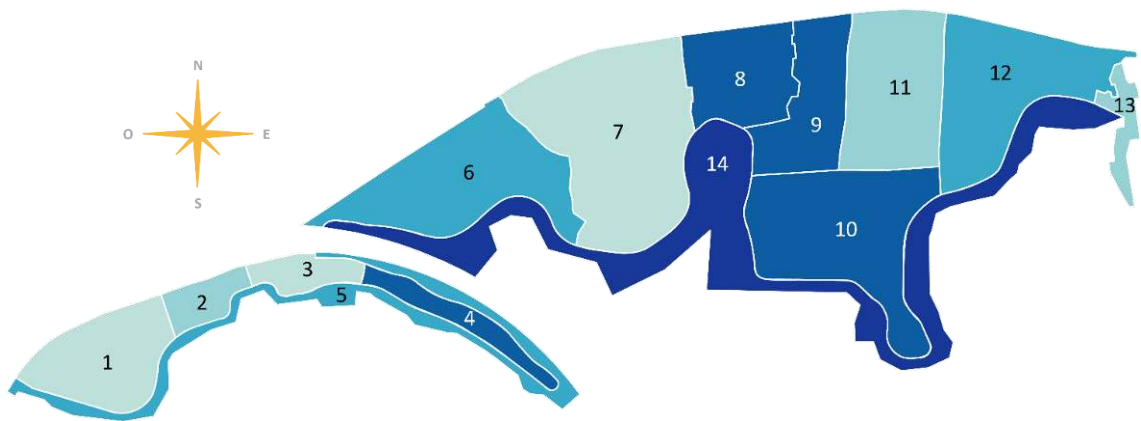
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Tabela 32 – Domicílios com mais de 2 moradores por dormitório

	Setores	Total de Domicílios	Citações	(%)
	Setor 14	743	119	16,0%
	Setor 8	512	78	15,2%
	Setor 4	99	15	15,2%
	Setor 9	515	68	13,2%
	Setor 10	918	120	13,1%
	Setor 12	965	124	12,8%
	Setor 6	752	96	12,8%
	Setor 5	259	32	12,4%
	Setor 11	708	76	10,7%
	Setor 13	69	7	10,1%
	Setor 2	101	10	9,9%
	Setor 7	1.105	103	9,3%
	Setor 1	396	34	8,6%
	Setor 3	127	9	7,1%
	Total	7.269	891	12,3%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Figura 28 – Mapa Social de Domicílios com mais de 2 moradores por dormitório



Legenda da concentração da população residente nos setores

Até 9,3%	De 9,4% a 10,7%	De 10,8% a 12,8%	De 12,9% a 15,2%	Acima de 15,3%

Nota: percentual de cada setor calculado com base no total da população residente na Vila Esperança.

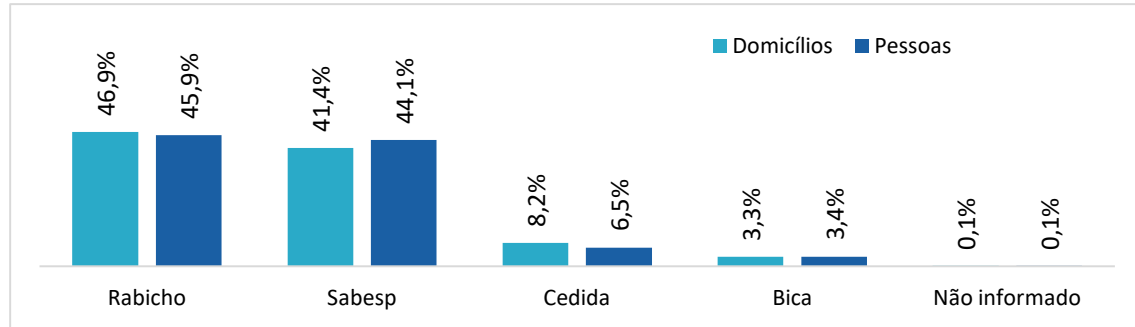
Quanto à forma de abastecimento de água, 41,4% das edificações utilizam os serviços da SABESP, enquanto outras 3.619 (46,9% das edificações) são abastecidas por "rabicho" que atende 7.792 pessoas (45,9% do total) residentes na Vila Esperança. Entre os setores que mais se destacam utilizando rabicho de água ou bicas, estão os Setores 5 e 14, com 73,8% e 73,7%, respectivamente, de domicílios utilizando esta forma de abastecimento. E o Setor 13 é o que teve a menor quantidade de citações, com 15,7% dos domicílios utilizando estas formas de abastecimento.

Tabela 33 – Forma de abastecimento de água nas Edificações cadastradas

Formas de Abastecimento de água	Edificações Cadastradas		Pessoas Cadastradas	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Rabicho	3.619	46,9%	7.792	45,9%
Sabesp	3.193	41,4%	7.493	44,1%
Cedida	635	8,2%	1.108	6,5%
Bica	258	3,3%	573	3,4%
Não informado	10	0,1%	23	0,1%
Total Geral	7.715	100,0%	16.989	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Gráfico 26 – Percentual da Forma de abastecimento de água



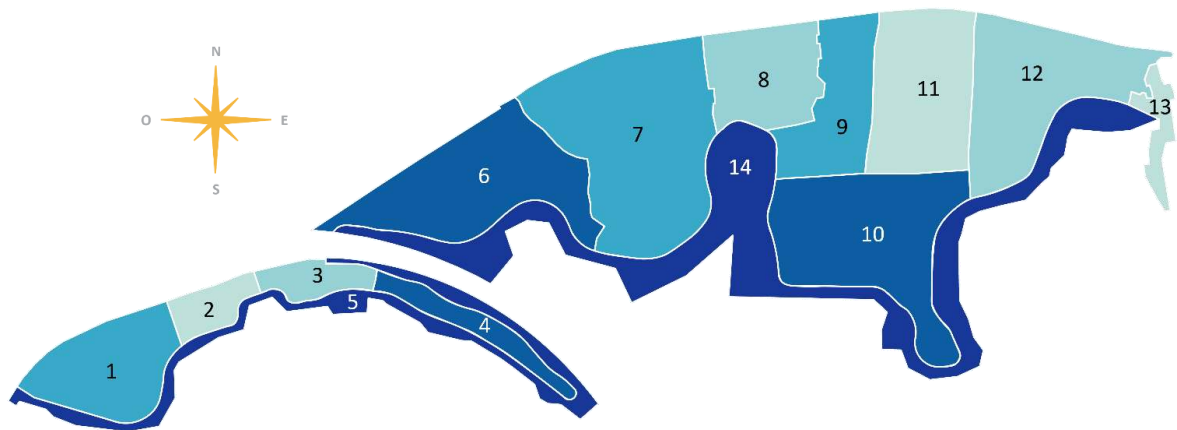
Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2023.

Tabela 34 – Edificações com forma de abastecimento de água por rabicho ou bica

	Setores	Total de Edificações	Citações	(%)
	Setor 5	267	197	73,8%
	Setor 14	753	555	73,7%
	Setor 10	966	604	62,5%
	Setor 6	783	456	58,2%
	Setor 4	102	59	57,8%
	Setor 1	421	237	56,3%
	Setor 9	553	231	41,8%
	Setor 7	1.194	495	41,5%
	Setor 8	531	218	41,1%
	Setor 3	134	54	40,3%
	Setor 12	1.026	410	40,0%
	Setor 11	811	312	38,5%
	Setor 2	104	38	36,5%
	Setor 13	70	11	15,7%
	Total Geral	7.715	3.877	50,3%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2023.

Figura 29 - Mapa Social de Edificações com forma de abastecimento de água por rabicho ou bica



Legenda da concentração da população residente nos setores

Até 38,5%	De 38,6% a 41,1%	De 41,2% a 56,3%	De 56,4% a 62,5%	Acima de 62,6%

Nota: percentual de cada setor calculado com base no total da população residente na Vila Esperança.

A coleta de esgoto realizada pela SABESP abrange 238 edificações na Vila Esperança (3,1% do total), enquanto outras 6.701 edificações (ou 86,9%) têm o esgoto escoado para o rio, córrego, vala ou mangue.

Do total da população cadastrada, composta por 16.468 pessoas, 96,9% não têm acesso ao benefício de uma rede de esgotamento sanitário.

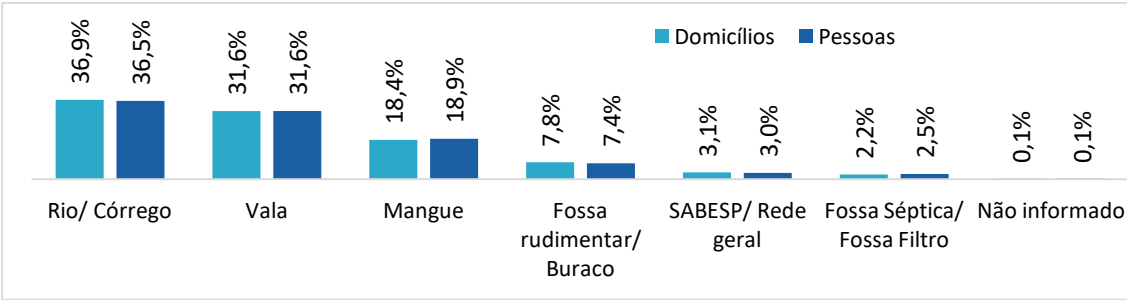
Nos setores 2, 4 e 13, 100,0% dos domicílios citaram descartar seu esgoto diretamente no meio ambiente.

Tabela 35 – Forma de esgotamento sanitário utilizado nas edificações cadastradas

Destino dado ao esgoto da residência	Edificações Cadastradas		Pessoas Cadastradas	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Rio/ Córrego	2.844	36,9%	6.196	36,5%
Vala	2.440	31,6%	5.375	31,6%
Mangue	1.417	18,4%	3.207	18,9%
Fossa rudimentar/ Buraco	601	7,8%	1.265	7,4%
SABESP/ Rede geral	238	3,1%	510	3,0%
Fossa Séptica/ Fossa Filtro	169	2,2%	425	2,5%
Não informado	6	0,1%	11	0,1%
Total Geral	7.715	100,0%	16.989	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Gráfico 27 - Percentual da forma de esgotamento sanitário utilizado nas edificações



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

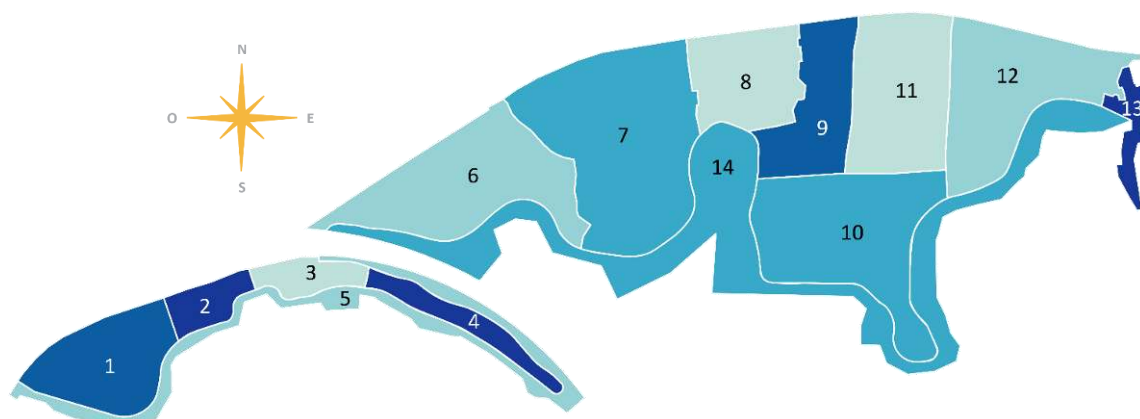


Tabela 36 – Edificações com forma de esgotamento danosa ao meio ambiente

	Setores	Total de Edificações	Citações	(%)
	Setor 2	104	104	100,0%
	Setor 4	102	102	100,0%
	Setor 13	70	70	100,0%
	Setor 9	553	551	99,6%
	Setor 1	421	418	99,3%
	Setor 7	1.194	1.180	98,8%
	Setor 10	966	937	97,0%
	Setor 14	753	727	96,5%
	Setor 12	1.026	987	96,2%
	Setor 6	783	743	94,9%
	Setor 5	267	253	94,8%
	Setor 8	531	469	88,3%
	Setor 3	134	113	84,3%
	Setor 11	811	648	79,9%
	Total Geral	7.715	7.302	94,6%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Figura 30 - Mapa Social das Edificações com forma de esgotamento sanitário, danosa ao meio ambiente



Legenda da concentração da população residente nos setores

Até 88,3%	De 88,4% a 96,2%	De 96,3% a 98,8%	De 98,9% a 99,9%	100,0%

Nota: percentual de cada setor calculado com base no total da população residente na Vila Esperança.



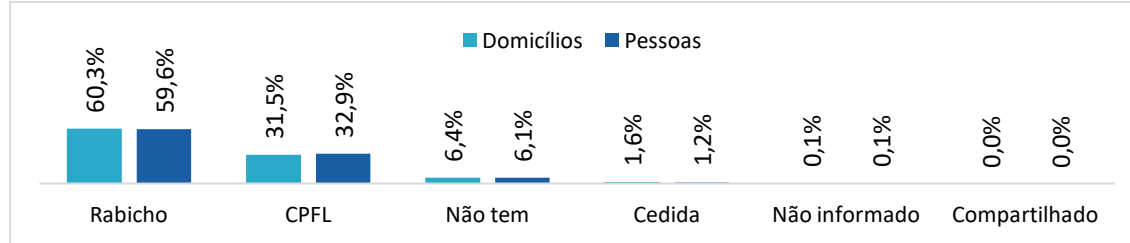
Do total de 7.715 edificações, 4.651 (60,3%) utilizam "rabichos" como forma de acesso ao serviço. Apenas 2.428 (31,5%) são atendidas pela CPFL Energia. E relevante destacar que aproximadamente 1.040 pessoas informaram não ter acesso à energia elétrica, que corresponde a 497 (6,4%) edificações residenciais ocupadas. Dos domicílios que utilizam rabicho, o setor 14 e 5, possuem a maior concentração de domicílios que citaram utilizar esta forma de abastecimento.

Tabela 37 – Forma de abastecimento de energia elétrica nas edificações cadastradas

Forma de abastecimento	Edificações Cadastradas		Pessoas Cadastradas	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Rabicho	4.651	60,3%	10.128	59,6%
CPFL	2.428	31,5%	5.586	32,9%
Não tem	497	6,4%	1.040	6,1%
Cedida	127	1,6%	208	1,2%
Não informado	10	0,1%	21	0,1%
Compartilhado	2	0,0%	6	0,0%
Total Geral	7.715	100,0%	16.989	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2023.

Gráfico 28 - Percentual o abastecimento de energia das edificações



Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2023.

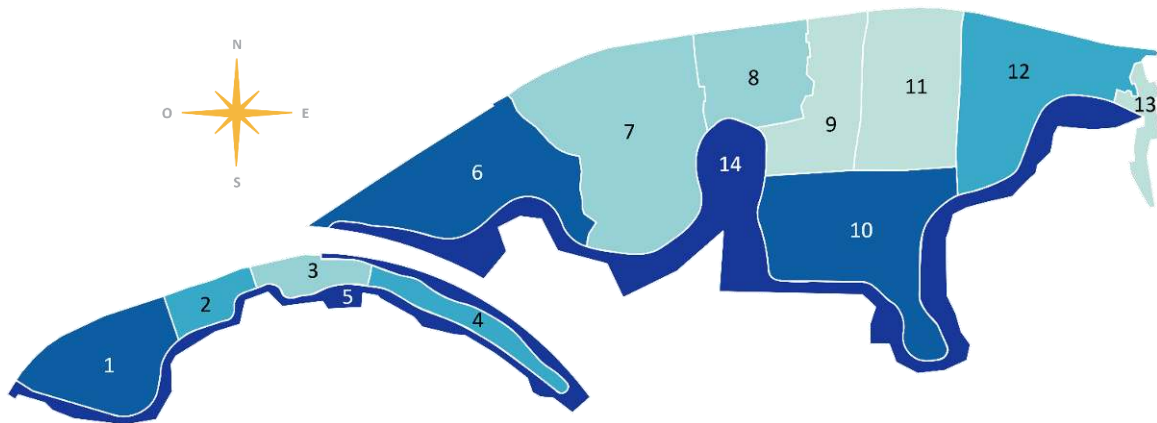


Tabela 38 – Edificações com energia elétrica abastecidos por rabicho

	Setor	Total de Edificações	Citações	(%)
	Setor 14	753	631	83,8%
	Setor 5	267	212	79,4%
	Setor 10	966	734	76,0%
	Setor 1	421	298	70,8%
	Setor 6	783	513	65,5%
	Setor 2	104	67	64,4%
	Setor 4	102	57	55,9%
	Setor 12	1.026	557	54,3%
	Setor 7	1.194	639	53,5%
	Setor 8	531	278	52,4%
	Setor 3	134	60	44,8%
	Setor 11	811	362	44,6%
	Setor 9	553	220	39,8%
	Setor 13	70	23	32,9%
	Total Geral	7.715	4.651	60,3%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Figura 31 - Mapa Social das Edificações com energia elétrica abastecidos por rabicho



Legenda da concentração da população residente nos setores

Até 44,6%	De 44,7% a 53,5%	De 53,6% a 64,4%	De 64,5% a 76,0%	Acima de 76,1%

Nota: percentual de cada setor calculado com base no total da população residente na Vila Esperança.

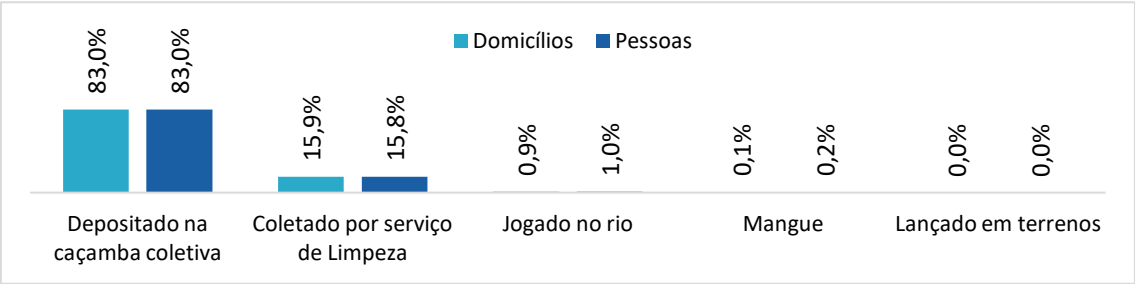
O lixo produzido em 6.405 (83,0%) edificações residenciais cadastradas é depositado em caçambas coletivas e em 1.225 (15,9%) edificações a coleta é realizada de forma regular. Em contrapartida, em 85 edificações (1,1% do total), o lixo é descartado diretamente no rio, mangue ou lançado em terrenos.

Tabela 39 – Destino dado ao lixo das edificações cadastradas

Destino do lixo	Edificações Cadastradas		Pessoas Cadastradas	
	(%)	Quant.	(%)	Quant.
Depositado na caçamba coletiva	6.405	83,0%	14.103	83,0%
Coletado por serviço de Limpeza	1.225	15,9%	2.685	15,8%
Jogado no rio	73	0,9%	170	1,0%
Mangue	10	0,1%	27	0,2%
Lançado em terrenos	2	0,0%	4	0,0%
Total Geral	7.715	100,0%	16.989	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Gráfico 29 - Percentual por coleta de lixo das edificações



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

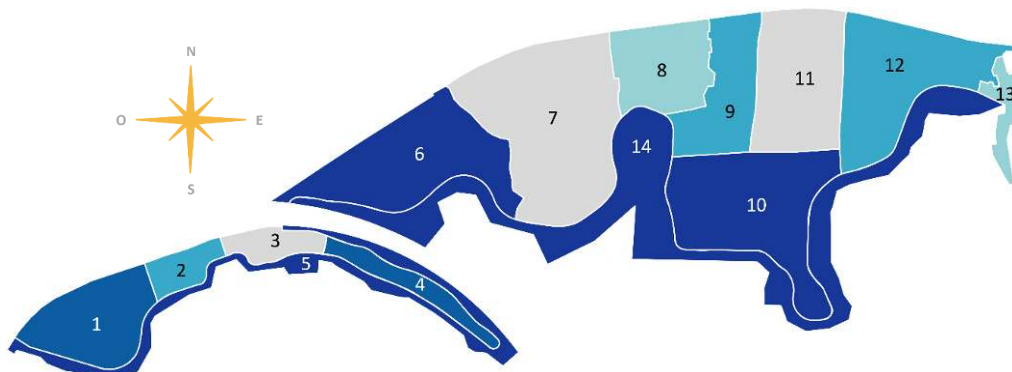


7.4 RANKING DE INDICADORES DAS CONDIÇÕES INADEQUADAS DOS EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS

Os setores 5 – 6 – 10 e 14 aparecem com a maior contagem de indicadores acima da média da Vila Esperança e são as prioritárias de atenção do Gestor.

Classificação Quintil	Indicadores das condições inadequadas dos domicílios – 5 Indicadores						
	Média Geral	-	12,3%	50,3%	94,6%	60,3%	CLASSIFICAÇÃO TOTAL
		>	>	>	<	>	
	Setores	Total de população por setor	Domicílios com mais de 2 moradores por dormitório	Edificações abastecidos com rabicho ou bica	Edificações com forma de esgotamento danosa ao meio ambiente	Edificações com energia elétrica abastecidos por rabicho	Contagem de Indicadores por setor
Quintil 1	Setor 5	3,8%	12,4%	73,8%	94,8%	79,4%	4
	Setor 6	10,5%	12,8%	58,2%	94,9%	65,5%	4
	Setor 10	12,2%	13,1%	62,5%	97,0%	76,0%	4
	Setor 14	10,3%	16,0%	73,7%	96,5%	83,8%	4
Quintil 2	Setor 1	5,2%	8,6%	56,3%	99,3%	70,8%	3
	Setor 4	1,4%	15,2%	57,8%	100,0%	55,9%	3
Quintil 3	Setor 2	1,3%	9,9%	36,5%	100,0%	64,4%	2
	Setor 9	7,6%	13,2%	41,8%	99,6%	39,8%	2
	Setor 12	13,2%	12,8%	40,0%	96,2%	54,3%	2
Quintil 4	Setor 8	7,4%	15,2%	41,1%	88,3%	52,4%	1
	Setor 13	1,2%	10,1%	15,7%	100,0%	32,9%	1
Quintil 5	Setor 3	1,7%	7,1%	40,3%	84,3%	44,8%	-
	Setor 7	14,3%	9,3%	41,5%	98,8%	53,5%	-
	Setor 11	9,9%	10,7%	38,5%	79,9%	44,6%	-

Fonte: Pannel Pesquisas e Consultoria, 2023



Legenda da concentração da população residente nos setores

Até 44,6%	De 44,7% a 53,5%	De 53,6% a 64,4%	De 64,5% a 76,0%	Acima de 76,1%

Nota: percentual de cada setor calculado com base no total da população residente na Vila Esperança.

7.5 PERFIL DAS FAMÍLIAS RESIDENTES NA VILA ESPERANÇA

Neste capítulo do Perfil das Famílias, serão consideradas na análise, apenas as 7.269 edificações residenciais que participaram das entrevistas do cadastro socioeconômico, de um total de 7.715 edificações residenciais cadastradas entre maio e outubro de 2023.

Das 7.269 unidades residenciais cadastradas, 3.262 (44,9%) abrigam de 2 a 3 moradores, enquanto em 2.604 (35,8%) reside apenas um morador. Os setores que mais concentram unidades com apenas 1 morador, são os setores 7 e 1, com 41,4% e 40,7%, respectivamente, seguidos pelos setores 4, 10 e 14, com 39,4%, 38,7% e 36,9% dos domicílios contendo apenas um morador.

Tabela 40 – Quantidade de moradores por Edificação/domicílio cadastrado

Moradores por edificação	Pessoas Cadastradas	(%)
1 morador	2.604	35,8%
De 2 a 3 moradores	3.267	44,9%
De 4 a 6 moradores	1340	18,4%
De 7 moradores por domicílio ou mais	58	0,8%
Total Geral	7.269	100,0%

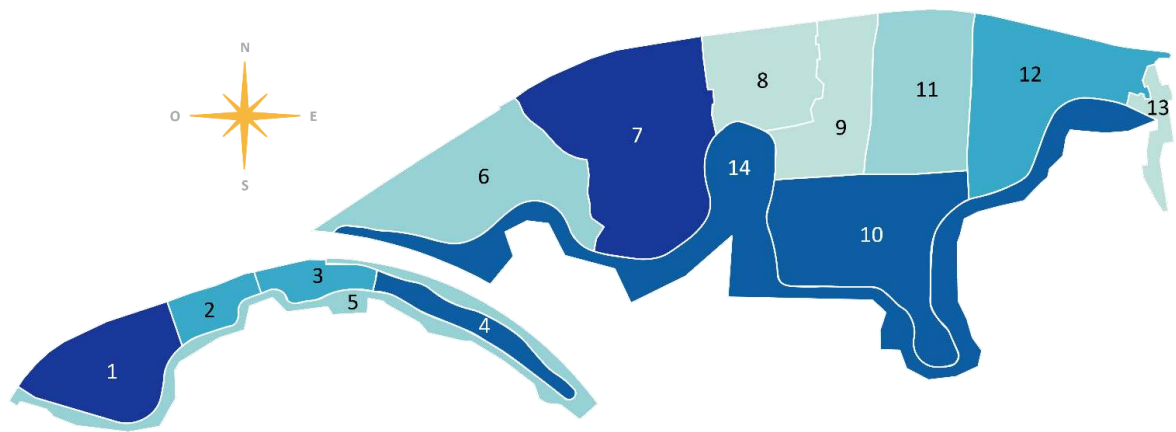
Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2023.

Tabela 41 – Edificações ou domicílios com apenas 1 morador

	Setor	Total de Edificações cadastradas	Domicílios com 01 morador	(%)
	Setor 7	1.105	458	41,4%
	Setor 1	396	161	40,7%
	Setor 4	99	39	39,4%
	Setor 10	918	355	38,7%
	Setor 14	743	274	36,9%
	Setor 2	101	36	35,6%
	Setor 3	127	45	35,4%
	Setor 12	965	335	34,7%
	Setor 11	708	238	33,6%
	Setor 6	752	249	33,1%
	Setor 5	259	84	32,4%
	Setor 8	512	162	31,6%
	Setor 9	515	153	29,7%
	Setor 13	69	15	21,7%
	Total Geral	7.269	2.604	35,8%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2023.

Figura 32 - Mapa Social de Domicílios com apenas 1 morador



Legenda da concentração da população residente nos setores

Até 31,6%	De 31,7% a 33,6%	De 33,7% a 35,6%	De 35,7% a 39,4%	Acima de 39,5%

Nota: percentual de cada setor calculado com base no total da população residente na Vila Esperança.

Quando questionadas sobre o local de origem antes de se estabelecerem na Vila Esperança, 83,8% das famílias relataram que moravam em alguma área de Cubatão. Entre as famílias que não são naturais do Estado de São Paulo, os setores 6 e 10, se destacam com 21,8% e 19,2% dos seus moradores sendo naturais de outros Estados.

Tabela 42 – Famílias que moravam em Cubatão antes de morar na Vila Esperança

Local de origem da Família	Quant. de famílias	(%)
Não	1.177	16,2%
Sim	6.092	83,8%
Total Geral	7.269	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Gráfico 30 – Percentual de famílias que moravam em Cubatão antes de morar na Vila Esperança

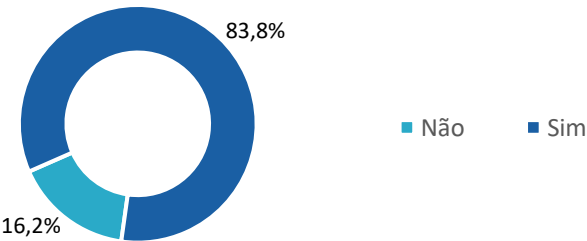
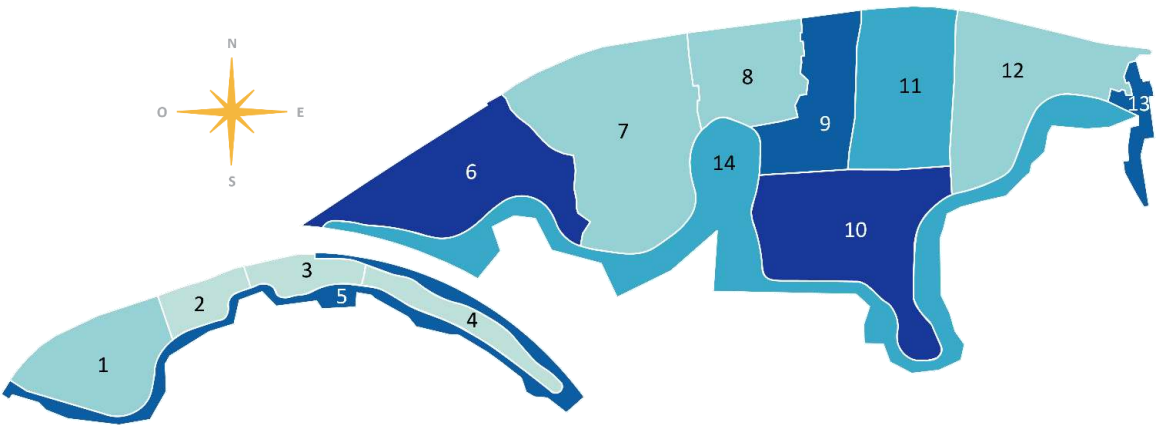


Tabela 43 – Famílias que vieram de outros Estados

	Setor	Total de Famílias entrevistadas	Famílias que vieram de outros Estados	(%)
	Setor 6	752	164	21,8%
	Setor 10	918	176	19,2%
	Setor 9	515	89	17,3%
	Setor 5	259	36	13,9%
	Setor 13	69	9	13,0%
	Setor 11	708	91	12,9%
	Setor 14	743	76	10,2%
	Setor 8	512	41	8,0%
	Setor 12	965	77	8,0%
	Setor 7	1.105	78	7,1%
	Setor 1	396	16	4,0%
	Setor 4	99	1	1,0%
	Setor 2	101	1	1,0%
	Setor 3	127	0	0,0%
	Total Geral	7.269	855	11,8%

Figura 33 - Mapa Social de Famílias que vieram de outros Estados



Legenda da concentração da população residente nos setores

Até 1,0%	De 1,1% a 8,0%	De 8,1% a 12,9%	De 13,0% a 17,3%	Acima de 17,4%

Nota: percentual de cada setor calculado com base no total da população residente na Vila Esperança.

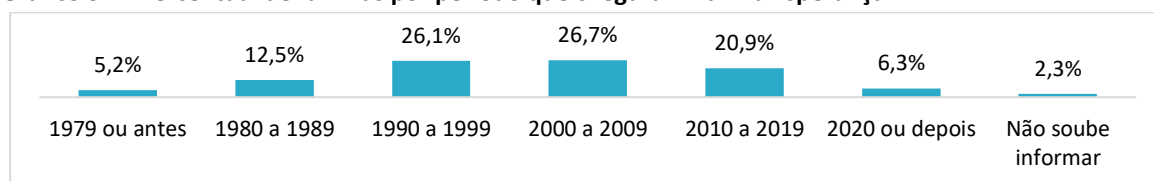
O auge do movimento migratório para a Vila Esperança ocorreu entre as décadas de 1990 e 2000, abrangendo 52,8% (3.837) das famílias entrevistadas. A partir de 2010, o percentual em relação ao total de famílias entrevistadas diminuiu progressivamente.

Tabela 44 – Ano que a família chegou na Vila Esperança

Ano que a Família chegou na Vila	Quant. de famílias entrevistadas	(%) Respondentes
1979 ou antes	376	5,2%
1980 a 1989	909	12,5%
1990 a 1999	1.895	26,1%
2000 a 2009	1.942	26,7%
2010 a 2019	1.519	20,9%
2020 ou depois	460	6,3%
Não soube informar	168	2,3%
Total Geral	7.269	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Gráfico 31 – Percentual de famílias por período que chegaram na Vila Esperança



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Das 1.177 famílias que não eram originárias de Cubatão, 339 (38,8%) vieram do Estado de Pernambuco, e 303 (25,7%) têm sua origem de outras cidades do Estado de São Paulo.

Tabela 45 – Estado de origem das famílias que não eram de Cubatão

Estado de origem	Quant. de famílias	(%)
Pernambuco	339	28,8%
São Paulo	303	25,7%
Bahia	145	12,3%
Alagoas	110	9,3%
Minas Gerais	64	5,4%
Sergipe	47	4,0%
Piauí	27	2,3%
Ceará	23	2,0%
Maranhão	23	2,0%
Não informado	19	1,6%
Paraíba	14	1,2%
Rio Grande do Norte	14	1,2%
Rio de Janeiro	13	1,1%
Paraná	11	0,9%
Espírito Santo	7	0,6%
Pará	3	0,3%
Acre	2	0,2%
Amazonas	2	0,2%
Estrangeiro	2	0,2%
Rio Grande do Sul	2	0,2%
Rondônia	2	0,2%
Santa Catarina	2	0,2%
Distrito Federal	1	0,1%
Goiás	1	0,1%
Tocantins	1	0,1%
Total Geral	1.177	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

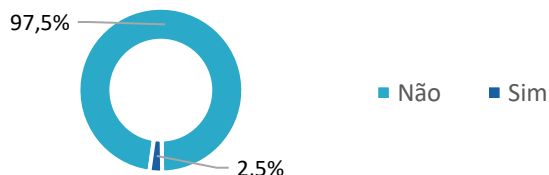
Entre os entrevistados, 97,5% afirmaram que nunca foram beneficiados com programa habitacional.

Tabela 46 – Beneficiário de algum Programa Habitacional

Beneficiário de Programa Habitacional	Quant. de respondentes	Respondentes (%)
Não	7.089	97,5%
Sim	180	2,5%
Total Geral	7.269	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Gráfico 32 – Percentual de domicílios que já foram beneficiados com algum programa habitacional



Das 180 famílias já beneficiadas, 91,7% mencionaram o auxílio concedido pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), enquanto 4,4% foram contempladas pelos programas habitacionais da Companhia de Habitação Popular (COHAB) e CURSAN.

Tabela 47 – Programa Habitacional que foi beneficiado

Beneficiário de Programa Habitacional	Quant. de respondentes	Respondentes (%)
CDHU	166	91,7%
COHAB	4	2,2%
CURSAN	4	2,2%
Não soube responder	3	1,7%
PMCMV	2	1,1%
BIRD	1	0,6%
Ecovias	1	0,6%
Total Geral	181	(*)

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

(*) Os entrevistados poderiam responder mais de uma opção

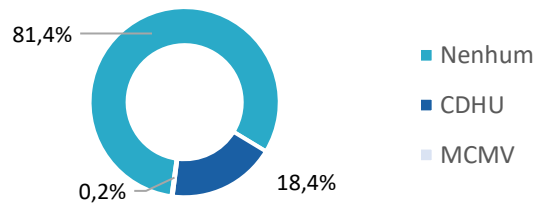
Das 7.269 famílias entrevistadas, 1.335 (18,4%) declararam estar cadastradas na Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano (CDHU) do Estado de São Paulo, enquanto 5.920 (81,4%) afirmaram não estar inscritas em nenhum programa habitacional no momento.

Tabela 48 – Pessoas cadastradas em algum programa habitacional, no momento

Cadastro em Programa Habitacional	Quant. de respondentes	Respondentes (%)
Nenhum	5.920	81,4%
CDHU	1.335	18,4%
PMCMV	14	0,2%
Total Geral	7.269	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Gráfico 33 – Percentual de pessoas cadastradas em algum programa habitacional



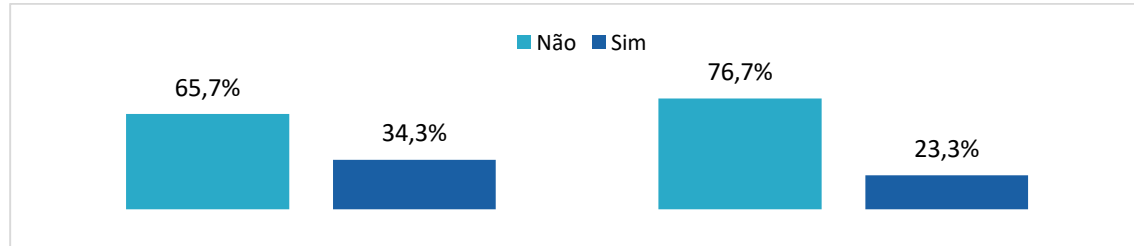
Em relação às famílias cadastradas no CadÚnico, 2.492 moradores da Vila Esperança declararam possuir o cadastro, e, dentre o total de famílias cadastradas, 19,9% recebem algum benefício social.

Tabela 49 – Família inscritas no CadÚnico

Inscritas no CadÚnico	Possui CadÚnico		Recebe algum benefício social?	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Não	4.777	65,7%	5.572	76,7%
Sim	2.492	34,3%	1.697	23,3%
Total Geral	7.269	100,0%	7.269	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Gráfico 34 – Percentual por informação familiar



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Entre as 1.697 famílias que recebem algum benefício, 92,9% citam o Bolsa Família e outros 5,9% receberam BPC/Loas.

Tabela 50 – Programas que beneficiam as famílias

Resposta	Quant. de respondentes	Respondentes (%)
Bolsa família	1.579	92,9%
BPC/Loas	90	5,3%
Aposentadoria	14	0,8%
Pensionista	6	0,4%
Não soube informar	3	0,2%
Afastado do trabalho	2	0,1%
Auxílio gás	2	0,1%
Prato de sopa	2	0,1%
Auxílio acidente	1	0,1%
Auxílio saúde	1	0,1%
Total Geral	1.700	(*)

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

(*) uma família pode receber mais de um benefício.

Das famílias cadastradas na Vila Esperança, 54% têm a mulher como responsável familiar. Ao comparar esse resultado com as informações do IBGE, é possível constatar um crescimento de 4,8% na proporção de mulheres chefes de família em relação ao total de responsáveis, se comparado com o censo demográfico do IBGE de 2010. Entre os setores com maiores concentrações de famílias com responsáveis mulheres, os setores 7 e 12, se destacam com 44,0% e 42,8% dos seus domicílios com essa característica.

Tabela 51 - Responsáveis mulheres

Fontes	Total de responsáveis	Total de Responsáveis mulheres	(%) Responsáveis mulheres
Pesquisa Socioeconômica 2023	7.269	2.791	38,4%
Censo IBGE 2010	4.650	2.007	43,2%

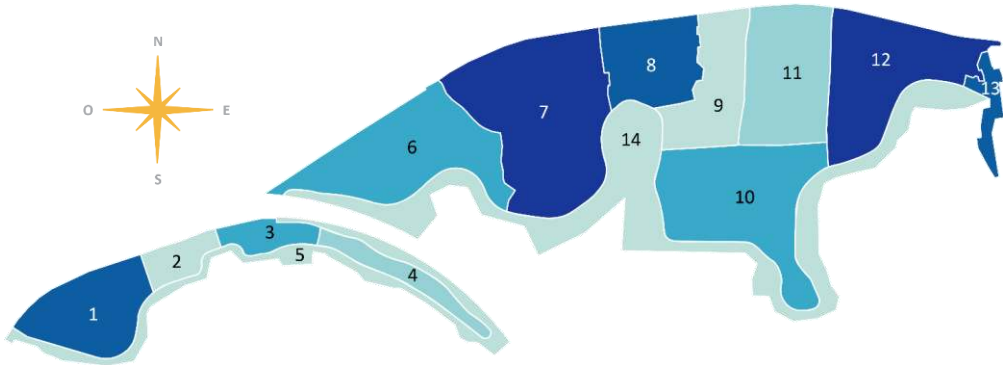
Fonte: Censo demográfico IBGE, 2010 e Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Tabela 52 – Edificações residenciais e mistas cadastradas, com mulheres responsáveis pela família

Setor	Total de Edificações cadastradas	Edificações com responsável mulher	(%)
Setor 7	1.105	486	44,0%
Setor 12	965	413	42,8%
Setor 1	396	164	41,4%
Setor 8	512	201	39,3%
Setor 13	69	27	39,1%
Setor 3	127	48	37,8%
Setor 10	918	343	37,4%
Setor 6	752	278	37,0%
Setor 11	708	258	36,4%
Setor 4	99	35	35,4%
Setor 14	743	254	34,2%
Setor 9	515	176	34,2%
Setor 5	259	78	30,1%
Setor 2	101	30	29,7%
Total Geral	7.269	2.791	38,4%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Figura 34 - Mapa Social de Famílias com mulher responsável pela família



Legenda da concentração da população residente nos setores

Até 34,2%	De 34,3% a 36,4%	De 36,5% a 37,8%	De 37,9% a 41,4%	Acima de 41,5%

Nota: percentual de cada setor calculado com base no total da população residente na Vila Esperança.

A escolaridade predominante do chefe de família é o ensino médio completo e incompleto, representando 52% do total de responsáveis. Em contrapartida, 3,9% não informaram nenhuma escolaridade.

Tabela 53 – Escolaridade do responsável familiar

Escolaridade	Total	(%)	
Ensino Médio Completo	2.860	38,9%	
Ensino Fundamental Incompleto	2.531	34,4%	
Ensino Médio Incompleto	961	13,1%	
Ensino Fundamental Completo	417	5,7%	
Assina o nome	149	2,0%	
Ensino Superior Completo	149	2,0%	
Ensino Superior Incompleto	105	1,4%	
Analfabeto	81	1,1%	
Lê e escreve	52	0,7%	
Ensino infantil (EMEI)	29	0,4%	
Não informado	11	0,1%	
Ensino Técnico completo	9	0,1%	
Apenas lê	4	0,1%	
Respondentes	7.358	100,0%	
Famílias entrevistadas	7.269	-	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

*Algumas famílias indicaram mais de uma pessoa responsável pela família

Ao analisar a idade do responsável familiar, a maioria (63,9%) está na faixa etária entre 30 e 59 anos, enquanto 13,8% dos responsáveis são pessoas idosas.

Tabela 54 - Faixa etária do responsável familiar

Faixa etária do responsável familiar	Quant.	%	
De 12 a 17 anos	27	0,4%	
De 18 a 29 anos	1.618	22,0%	
De 30 a 59 anos	4.699	63,9%	
De 60 a 64 anos	424	5,8%	
De 65 anos ou mais	588	8,0%	
Não informado	2	0,0%	
Total Geral	3.623	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

*Algumas famílias indicaram mais de uma pessoa responsável pela família

Ao comparar a Razão de Dependência Total (RDT), da população residente na Vila Esperança entre os dados do cadastro socioeconômico da Painei e os dados do censo demográfico do IBGE de 2022, observa-se que a Vila possui uma taxa inferior à média do município de Cubatão (48,7% por 52,1%). Os setores 3 e 2, são os setores que tem a maior razão de dependência entre todos os setores da Vila, com 56,4% e 56,0%.

Tabela 55 - Razão de dependência Total (RDT) da população de Cubatão e da Vila Esperança

Fontes	População de 15 a 59 anos	População de 0 a 14 e de 60 anos ou mais	RDT (%)
Pesquisa socioeconômica 2023	11.416	5.556	48,7%
Censo IBGE 2010	80.680	38.009	47,1%
Censo IBGE 2022	73.953	38.523	52,1%

Fonte: Censo demográfico IBGE, 2010 e 2022 e Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

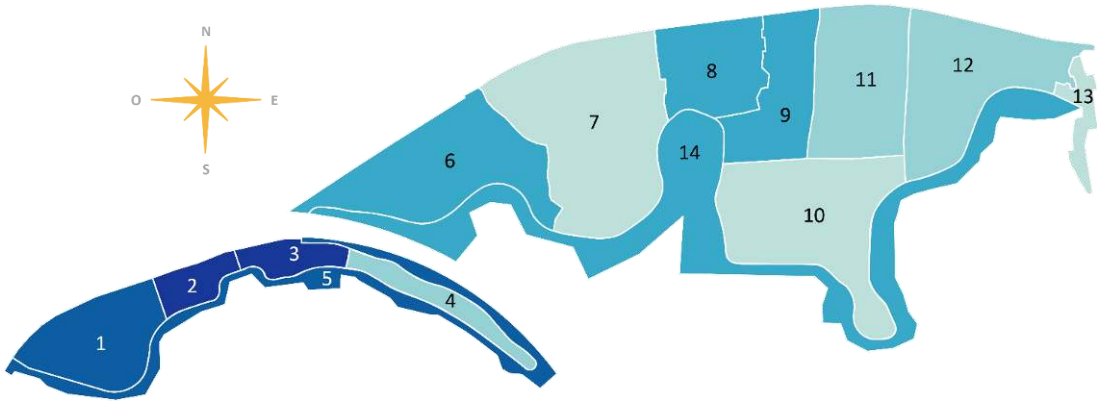
Nota: as informações da população da Vila Esperança do censo de 2022 do IBGE, não estão disponíveis.

Tabela 56 – Razão de Dependência Total (RDT) na Vila Esperança

	Setor	População de 15 a 19 anos	População de 0 a 14 e de 60 anos ou mais	RDT (%)
	Setor 3	188	106	56,4%
	Setor 2	141	79	56,0%
	Setor 1	571	315	55,2%
	Setor 5	425	222	52,2%
	Setor 8	824	426	51,7%
	Setor 6	1.181	606	51,3%
	Setor 14	1.153	587	50,9%
	Setor 9	868	422	48,6%
	Setor 4	160	77	48,1%
	Setor 12	1.514	727	48,0%
	Setor 11	1.136	540	47,5%
	Setor 7	1.655	770	46,5%
	Setor 10	1.453	626	43,1%
	Setor 13	147	53	36,1%
	Total Geral	11.416	5.556	48,7%

Fonte: Painei Pesquisas e Consultoria, 2023.

Figura 35 - Mapa Social da Razão de Dependência Total (RDT), na Vila Esperança



Legenda da concentração da população residente nos setores

Até 46,5%	De 46,6% a 48,1%	De 48,2% a 51,3%	De 51,4% a 55,2%	Acima de 55,3%

Nota: percentual de cada setor calculado com base no total da população residente na Vila Esperança.

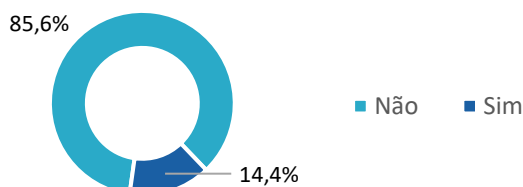
A maioria das famílias não possuem convênio médico, ou seja, 85,6%.

Tabela 57 - Famílias com convênio médico

Possui convênio médico	Famílias com convênio médico	
	Quant.	(%)
Não	6.223	85,6%
Sim	1.046	14,4%
Respondentes	7.269	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Gráfico 35 – Famílias com convênio médico



As famílias que possuem animal de estimação correspondem a 38,2%. Dentre essas, 68,2% têm cachorros, 48,8% possuem gatos, e ainda, 9,4% têm outros animais de estimação.

Tabela 58 – Famílias que possuem animais de estimação

Possui animal de estimação	Quant. de respondentes	(%)
Não	4.490	61,8%
Sim	2.779	38,2%
Respondentes	7.269	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.



Cachorro – 68,2%



Gato – 48,2%



Outros Animais – 9,4%

Tabela 59 – Famílias que possuem animal de estimação por tipo

Tipo de animal de estimação	Quant. Por tipo	(%)	
Cães	1.896	68,2%	
Gatos	1.357	48,8%	
Passarinho	123	4,4%	
Calopsita	31	1,1%	
Tartaruga/Cágado/Jabuti	29	1,0%	
Papagaio	21	0,8%	
Galinha	20	0,7%	
Coelho	11	0,4%	
Peixe	8	0,3%	
Pato	6	0,2%	
Hamster	5	0,2%	
Porquinho da índia	5	0,2%	
Porco	1	0,0%	
Rato	1	0,0%	
Respondentes	3.514		
Famílias com animais de estimação	2.779	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Nota: um respondente poderia citar mais de um animal de estimação

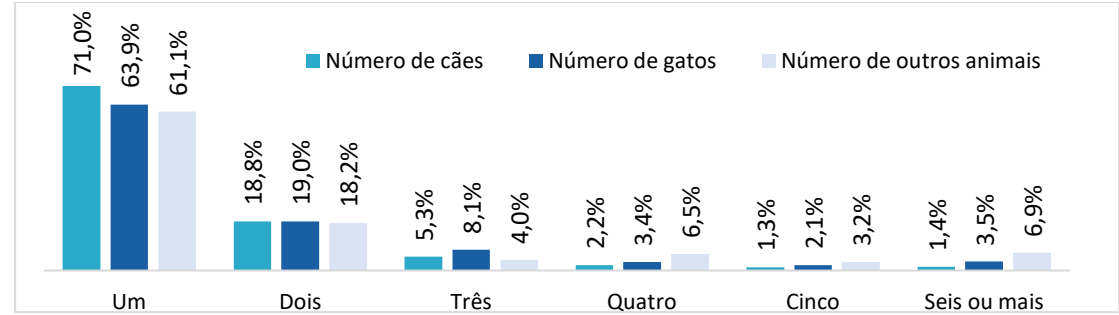
Acerca do número de animais de estimação, 71,0% das famílias que possuem cachorro informou ter apenas 01 (um), assim como as famílias que possuem gatos, das quais 63,9% também têm apenas 01 (um). Para os demais animais de estimação, observa-se um padrão semelhante, onde 61,1% das famílias mencionaram ter um animal, enquanto o restante, 52,3%, possui 02 (dois) ou mais.

Tabela 60 – Número de cães, gatos e outros animais de estimação

Número de animais	Cães		Gatos		Outros animais	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Um	1.347	71,0%	867	63,9%	151	61,1%
Dois	357	18,8%	257	19,0%	45	18,2%
Três	101	5,3%	110	8,1%	10	4,0%
Quatro	41	2,2%	46	3,4%	16	6,5%
Cinco	24	1,3%	28	2,1%	8	3,2%
Seis ou mais	26	1,4%	48	3,5%	17	6,9%
Total Geral	1.896	100,0%	1.356	100,0%	247	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Gráfico 36 – Número de família por quantidade de cães, gatos e outros animais de estimação



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.



No cadastramento socioeconômico das famílias, também foi investigado entre os moradores quais serviços ou demandas sociais eles sentem mais falta. Dentre as diversas opções abordadas na pesquisa, as mais mencionadas foram a área de lazer, com 48,9%, e a pavimentação, com 45,9%. Destaca-se ainda cinco serviços de infraestrutura urbana que aparecem com 27,5% a 45,0% das citações: Rede de água e esgoto (45,0%), UBS (37,9%), Limpeza Urbana (34,9%), Iluminação pública (28,1%) e Transporte público (27,5%).

Tabela 61 – O que mais sente falta na Vila Esperança

Opções de Resposta	Quant. de respondentes	(%)	
Área de lazer	3.558	48,9%	
Pavimentação	3.340	45,9%	
Rede de água e esgoto	3.268	45,0%	
Unidade Básica de Saúde (UBS)	2.756	37,9%	
Limpeza urbana	2.538	34,9%	
Iluminação pública	2.040	28,1%	
Transporte público	1.999	27,5%	
CRAS	1.072	14,7%	
Escola	923	12,7%	
Correio	16	0,2%	
Segurança Pública	7	0,1%	
Não sente falta de nada	4	0,1%	
Geração de empregos	2	0,0%	
Banco	1	0,0%	
Creche	1	0,0%	
Local de pescaria	1	0,0%	
Mais acessos para o bairro	1	0,0%	
Projetos sociais voltados para crianças e adolescentes	1	0,0%	
Rede de energia	1	0,0%	
Saneamento Básico	1	0,0%	
Urbanização	1	0,0%	
Respondentes	7.269	(*)	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

(*) a pergunta admitia até 03 opções de resposta por família entrevistada.



7.6 PERFIL DAS PESSOAS RESIDENTES NA VILA ESPERANÇA

A análise começa com a caracterização do perfil dos habitantes da Vila Esperança. No conjunto, foram registradas 16.989 pessoas distribuídas em 7.269 domicílios ocupados com entrevistas realizadas.

Na totalidade da população, composta por 16.989 pessoas, 43,3% (um total de 7.358 indivíduos) declararam-se responsáveis pela família. O vínculo familiar que se mais se destaca entre os moradores da Vila é o de filhos(as) com 5.982 (35,2%).

Tabela 62 – Vínculo familiar em relação ao chefe da família

Vínculo familiar	Domicílios Ocupados	Pessoas por tipo de vínculo	(%) Tipo de vínculo por Domicílios	(%) Tipo de vínculo pelo total de pessoas	
Chefe da família ¹	7.269	7.358 ¹	101,2%	43,3%	
Filho(a)	7.269	5.982	82,3%	35,2%	
Cônjuge	7.269	1.265	17,4%	7,4%	
Companheiro(a)	7.269	1.105	15,2%	6,5%	
Neto(a)	7.269	414	5,7%	2,4%	
Irmão(a)	7.269	202	2,8%	1,2%	
Pai/mãe	7.269	196	2,7%	1,2%	
Outro parente	7.269	171	2,4%	1,0%	
Não soube informar	7.269	89	1,2%	0,5%	
Enteado	7.269	74	1,0%	0,4%	
Pessoa sem vínculo familiar	7.269	70	1,0%	0,4%	
Agregado	7.269	63	0,9%	0,4%	
Total	7.269	16.989	2,3	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Nota: uma unidade domiciliar pode ter mais de um responsável familiar



A faixa etária predominante abrange as idades entre 30 e 59 anos (40,8%) da população. As crianças de 0 a 11 anos, somam 20% e os adolescentes representam 9,7%. A parcela de pessoas idosas com idade de 60 anos ou mais, corresponde a 8,0% do total populacional na Vila. E o setor 2 e 3 (13,2% e 11,8%), são os setores com a maior concentração de população com mais de 60 anos. E o setor 5 e 14, são os setores que se destacam por possuir a maior concentração de crianças e adolescentes, 33,7% e 33,3% da sua população sendo composta por essa faixa etária.

Tabela 63 – Faixa etária das pessoas residentes na Vila Esperança

Faixa etária	Pessoas	(%)
De 0 a 5 anos	1.617	9,5%
De 6 a 11 anos	1.763	10,4%
De 12 a 17 anos	1.655	9,7%
De 18 a 29 anos	3.657	21,5%
De 30 a 59 anos	6.924	40,8%
De 60 a 64 anos	574	3,4%
De 65 anos ou mais	782	4,6%
Não informado	17	0,1%
Total	16.989	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Gráfico 37 – Percentual por faixa etária das pessoas residentes na Vila Esperança

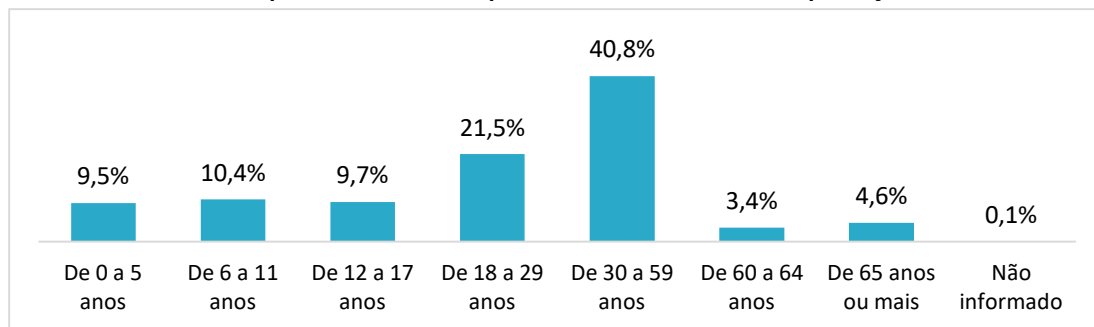
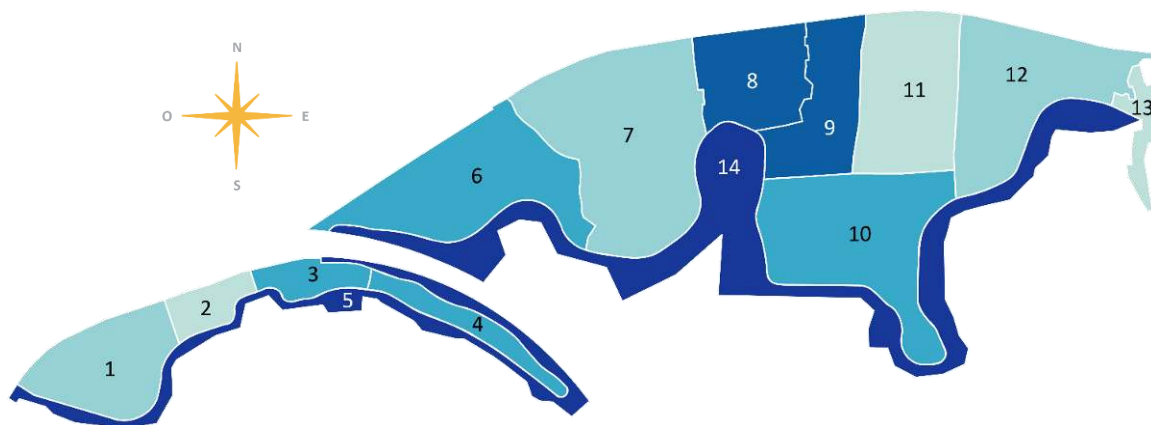


Tabela 64 –População de 0 a 17 anos residente na Vila Esperança

	Setor	População Total	População de 0 a 17	(%)
	Setor 5	647	218	33,7%
	Setor 14	1.743	581	33,3%
	Setor 8	1.251	386	30,9%
	Setor 9	1.290	398	30,9%
	Setor 6	1.788	539	30,1%
	Setor 3	296	88	29,7%
	Setor 4	237	70	29,5%
	Setor 10	2.081	613	29,5%
	Setor 12	2.243	658	29,3%
	Setor 1	887	258	29,1%
	Setor 7	2.427	684	28,2%
	Setor 11	1.679	441	26,3%
	Setor 2	220	55	25,0%
	Setor 13	200	46	23,0%
	Total Geral	16.989	5.035	29,6%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Figura 36 – Mapa Social da População de 0 a 17 anos residente na Vila Esperança



Legenda da concentração da população residente nos setores

Até 26,3%	De 26,4% a 29,3%	De 29,4% a 29,7%	De 29,8% a 30,9%	Acima de 31,0%

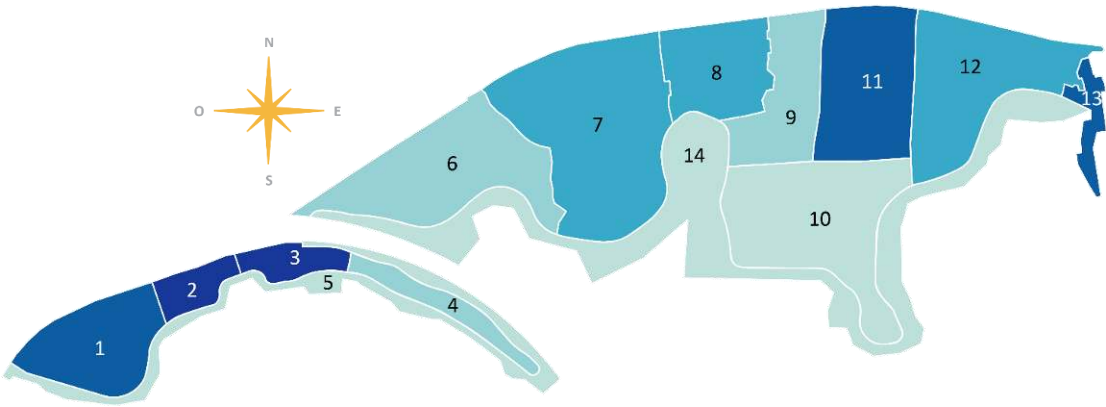
Nota: percentual de cada setor calculado com base no total da população residente na Vila Esperança.

Tabela 65 – População de 60 anos ou mais residente na Vila Esperança

	Setor	População Total	Pop de 60 anos ou mais	(%)
	Setor 2	220	29	13,2%
	Setor 3	296	35	11,8%
	Setor 11	1.679	186	11,1%
	Setor 1	887	98	11,0%
	Setor 13	200	20	10,0%
	Setor 7	2.427	226	9,3%
	Setor 8	1.251	104	8,3%
	Setor 12	2.243	185	8,2%
	Setor 4	237	19	8,0%
	Setor 6	1.788	137	7,7%
	Setor 9	1.290	94	7,3%
	Setor 5	647	35	5,4%
	Setor 10	2.081	109	5,2%
	Setor 14	1.743	79	4,5%
	Total Geral	16.989	1.356	8,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Figura 37 - Mapa Social da População de 60 anos ou mais na Vila Esperança



Legenda da concentração da população residente nos setores

Até 5,4%	De 5,5% a 8,0%	De 8,1% a 9,3%	De 9,4% a 11,1%	Acima de 11,2%

Nota: percentual de cada setor calculado com base no total da população residente na Vila Esperança.



Quanto à distribuição por sexo, constata-se que na Vila Esperança a maioria dos residentes é do sexo feminino, correspondendo a 51,3%. E quando questionados sobre a identidade de gênero do responsável familiar e companheiro(a), a maioria respondeu ser cisgênero, correspondendo a 97,3%.

Tabela 66 – Sexo dos residentes

Sexo	Pessoas	(%)
Feminino	8.723	51,3%
Masculino	8.265	48,6%
Não informado	1	0,0%
Total	16.989	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Gráfico 38 – Percentual por sexo dos residentes

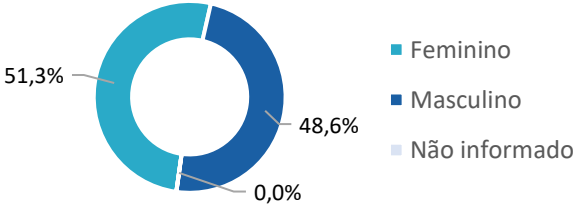
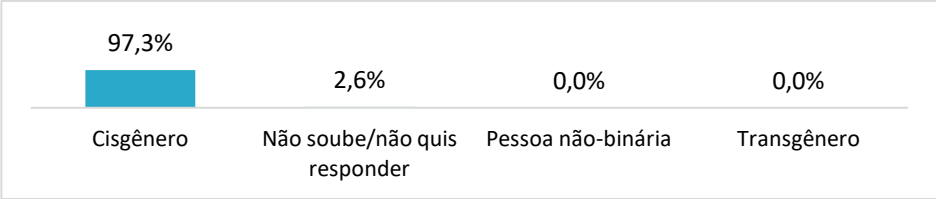


Tabela 67 – Identidade de gênero dos responsáveis por domicílio e cônjuges

Sexo	Pessoas	(%)
Cisgênero	9.470	97,3%
Não soube/não quis responder	256	2,6%
Pessoa não-binária	1	0,0%
Transgênero	1	0,0%
Total	9.728	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Gráfico 39 – Percentual por identidade de gênero dos responsáveis e companheiros(as)



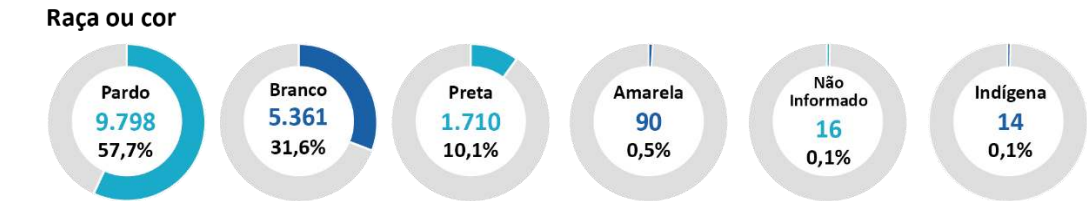
Em relação às informações sobre raça ou cor, a maioria dos entrevistados declarou-se como pardos, totalizando 57,7%, seguido pelas declarações de brancos, que representaram 31,6% das respostas.

Tabela 68 – Raça ou cor da população residente na Vila Esperança

Raça ou cor	Pessoas	(%)
Pardo	9.798	57,7%
Branco	5.361	31,6%
Preto	1.710	10,1%
Amarelo	90	0,5%
Não soube informar	16	0,1%
Indígena	14	0,1%
Total	16.989	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Gráfico 40 – Percentual raça ou cor da Vila Esperança



Entre os indivíduos com 18 anos ou mais, 61,8% são solteiros, enquanto os casados ou conviventes totalizam 29,5%.

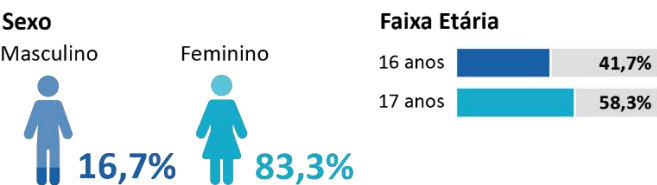
Tabela 69 – Estado civil dos moradores com 18 anos ou mais

Estado Civil	Pessoas	(%)
Solteiro	8.461	61,8%
Casado	3.259	23,8%
União Estável	775	5,7%
Divorciado(a)	448	3,3%
Viúvo(a)	396	2,9%
Separado(a)	289	2,1%
Não sabe	72	0,5%
Total	13.700	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Na faixa etária de 12 a 17 anos, entre os 1.655 adolescentes, 12 (0,7%) declararam estar casados (com 4 citações) ou em união estável (com 8 citações).

Gráfico 41 – Perfil dos adolescentes com idade de 16 e 17 anos, casados ou em união estável



A maioria (48,4%) dos residentes da Vila Esperança nasceram ou são naturais de Cubatão. Aqueles que nasceram em outras cidades no Estado de São Paulo representam 19,4%, e a terceira posição é ocupado por Pernambuco, com 15,2%. E quando analisado por setores, o setor 13 e 11 (55,5% e 55,3%), são os que se destacam com as maiores taxas de população não natural de Cubatão.

Tabela 70 – Naturalidade da população residentes na Vila Esperança

Naturalidade	Pessoas	(%)
Cubatão	8.219	48,4%
São Paulo – SP	2.661	19,4%
Pernambuco – PE	2.084	15,2%
Bahia – BA	1.061	7,7%
Alagoas – AL	708	5,2%
Sergipe – SE	465	3,4%
Minas Gerais – MG	413	3,0%
Ceará – CE	241	1,8%
Piauí – PI	181	1,3%
Paraíba – PB	178	1,3%
Paraná – PR	135	1,0%
Rio Grande do Norte – RN	120	0,9%
Santa Catarina – SC	114	0,8%
Maranhão -MA	105	0,8%
Não informado	82	0,6%
Rio de Janeiro – RJ	75	0,5%
Espírito Santo – ES	46	0,3%
Pará - PA	41	0,3%
Rio Grande do Sul – RS	14	0,1%
Mato Grosso do Sul - MS	12	0,1%
Goiás-GO	9	0,1%
Mato Grosso-MT	6	0,0%
Tocantins – TO	5	0,0%
Distrito Federal -DF	4	0,0%
Rondônia – RO	4	0,0%
ESTRANGEIRO	2	0,0%
Acre – AC	1	0,0%
Amapá – AP	1	0,0%
Amazonas – AM	1	0,0%
Roraima – RR	1	0,0%
Total	16.989	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

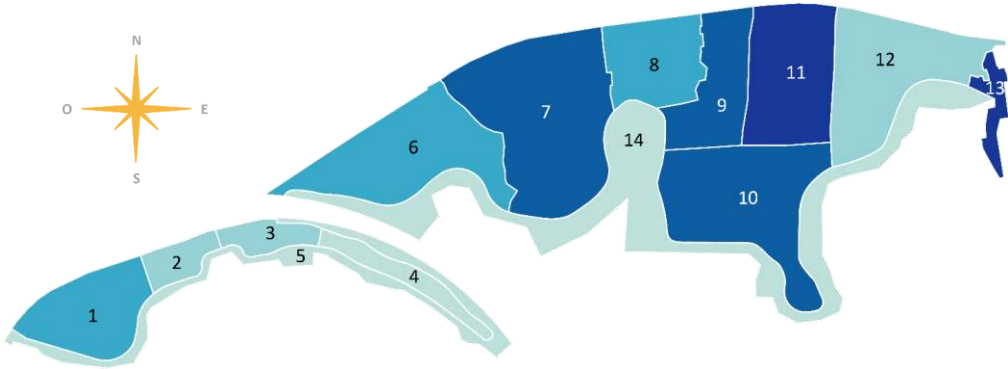


Tabela 71 – Naturalidade da população residente, não natural de Cubatão

	Setor	População Total	Pop de 0 a 17	(%)
	Setor 13	200	111	55,5%
	Setor 11	1.679	928	55,3%
	Setor 7	2.427	1.311	54,0%
	Setor 9	1.290	696	54,0%
	Setor 10	2.081	1.102	53,0%
	Setor 8	1.251	660	52,8%
	Setor 6	1.788	939	52,5%
	Setor 1	887	459	51,7%
	Setor 2	220	110	50,0%
	Setor 3	296	147	49,7%
	Setor 12	2.243	1.076	48,0%
	Setor 14	1.743	826	47,4%
	Setor 4	237	109	46,0%
	Setor 5	647	296	45,7%
	Total Geral	16.989	1.356	51,6%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Figura 38 - Mapa Social da Naturalidade da população residente, não natural de Cubatão



Legenda da concentração da população residente nos setores

Até 47,4%	De 44,5% a 50,0%	De 50,1% a 52,8%	De 52,9% a 54,0%	Acima de 54,1%

Nota: percentual de cada setor calculado com base no total da população residente na Vila Esperança.



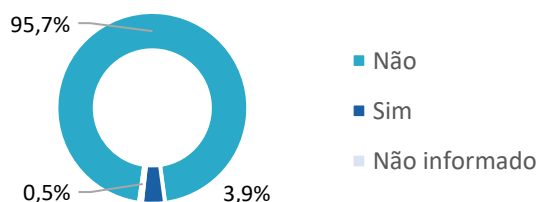
Dos moradores da Vila, 658 (3,9% do total), declararam possuir alguma deficiência.

Tabela 72 – Pessoas residentes com alguma deficiência declarada

Deficiência	Pessoas	(%)
Não	16.250	95,7%
Sim	658	3,9%
Não informado	81	0,5%
Total	16.989	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Gráfico 42 – Percentual de pessoas com alguma deficiência declarada



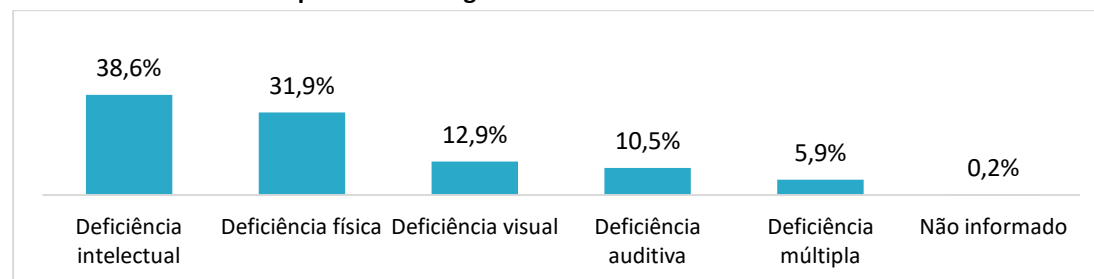
Das 658 pessoas declaradas com alguma deficiência, 254 (38,6%) possuem deficiência física, enquanto 210 (31,9%) apresentam deficiência intelectual.

Tabela 73 – Pessoas com alguma deficiência declarada

Resposta	Pessoas	(%)
Deficiência intelectual	254	38,6%
Deficiência física	210	31,9%
Deficiência visual	85	12,9%
Deficiência auditiva	69	10,5%
Deficiência múltipla	39	5,9%
Não informado	1	0,2%
Total Geral	658	-

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Gráfico 43 – Percentual de pessoas com alguma deficiência declarada



Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Sobre a participação em atividades educacionais, a Tabela 73 revela que 98,1% das crianças entre 6 e 11 anos estão atualmente matriculadas em algum tipo de estudo, enquanto esse percentual é de 94,3% para a faixa etária de 12 a 17 anos. Em contrapartida, entre os jovens de 18 a 29 anos, apenas 10,7% estão estudando, sendo que o percentual mais elevado corresponde àqueles que não estão estudando (88,6%). Dos jovens que não estudam, se destacam os setores 4 e 1, com 95,9% e 92,1% da sua população nesta faixa etária, não estudando.

Tabela 74 – Pessoas que estão estudando

Faixa de Idade	Não estuda		Sim, está estudando		Não informado		Total moradores	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
De 0 a 5 anos	699	43,2%	905	56,0%	13	0,8%	1.617	100,0%
De 6 a 11 anos	27	1,5%	1.730	98,1%	6	0,3%	1.763	100,0%
De 12 a 17 anos	87	5,3%	1.561	94,3%	7	0,4%	1.655	100,0%
De 18 a 29 anos	3.240	88,6%	390	10,7%	27	0,7%	3.657	100,0%
De 30 a 59 anos	6.760	97,6%	139	2,0%	25	0,4%	6.924	100,0%
De 60 a 64 anos	572	99,7%	2	0,3%	-	-	574	100,0%
De 65 anos ou mais	776	99,2%	3	0,4%	3	0,4%	782	100,0%
Não informado	14	82,4%	2	11,8%	1	5,9%	17	100,0%
Total Geral	12.175	71,7%	4.732	27,9%	82	0,5%	16.989	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Gráfico 44 – Percentual de pessoas da faixa etária que estão estudando

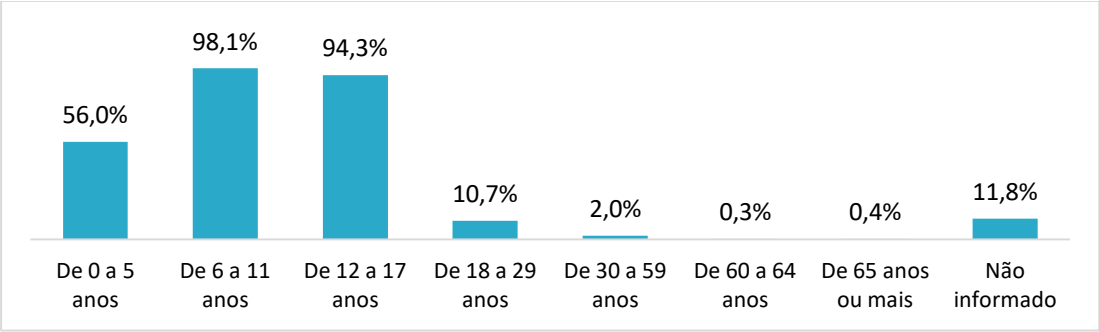
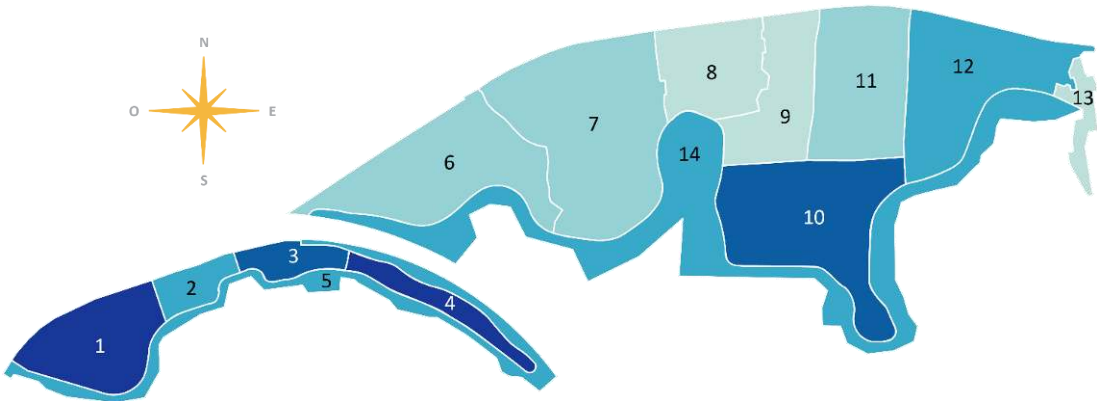


Tabela 75 – Total da população de 18 a 29 anos, pela população de 18 a 29 anos que não estuda

	Setor	População Residentes de 18 a 29 anos	População de 18 a 29 anos que NÃO ESTUDA	(%)
	Setor 4	49	47	95,9%
	Setor 1	164	151	92,1%
	Setor 3	53	48	90,6%
	Setor 10	486	439	90,3%
	Setor 2	41	37	90,2%
	Setor 14	439	396	90,2%
	Setor 12	507	454	89,5%
	Setor 5	143	127	88,8%
	Setor 6	392	345	88,0%
	Setor 7	487	428	87,9%
	Setor 11	324	284	87,7%
	Setor 9	261	224	85,8%
	Setor 8	255	215	84,3%
	Setor 13	56	45	80,4%
	Total Geral	3.657	3.240	88,6%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Figura 39 - Mapa Social da população de 18 a 29 anos que não estuda



Legenda da concentração da população residente nos setores

Até 85,8%	De 85,9% a 88,0%	De 88,1% a 90,2%	De 90,3% a 90,6%	Acima de 90,7%

Nota: percentual de cada setor calculado com base no total da população residente na Vila Esperança.



O cruzamento entre escolaridade e faixa etária revela percentuais significativos de Ensino Fundamental Incompleto nas faixas etárias a partir de 12 anos e mais, com exceção da faixa de 18 a 29 anos, na qual 55,7% possuem Ensino Médio Completo. Entre as crianças de 0 a 5 anos analfabetas, se destacam os setores 3 e 9, com 62,5% e 41,3% da concentração dessa condição na população de 0 a 5 anos de seus setores.

Tabela 76 – Escolaridade por faixa etária

Respostas	De 0 a 5 anos		De 6 a 11 anos		De 12 a 17 anos		De 18 a 29 anos		De 30 a 59 anos		60 anos ou mais		65 anos ou mais		Não informado		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Analfabeto	475	29,4%	6	0,3%	2	0,1%	10	0,3%	75	1,1%	12	2,1%	72	9,2%	-	-	652	3,8%
Apenas lê	1	0,1%	2	0,1%	-	-	-	-	1	0,0%	1	0,2%	2	0,3%	-	-	7	0,0%
Assina o nome	2	0,1%	3	0,2%	2	0,1%	3	0,1%	78	1,1%	29	5,1%	82	10,5%	1	5,9%	200	1,2%
Creche	489	30,2%	5	0,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	494	2,9%
Cursando ensino especial	-	-	-	-	-	-	5	0,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	5	0,0%
Educação especial	-	-	-	-	1	0,1%	-	-	1	0,0%	-	-	-	-	-	-	2	0,0%
Ensino Fundamental Completo	6	0,4%	46	2,6%	86	5,2%	149	4,1%	412	6,0%	35	6,1%	39	5,0%	-	-	773	4,6%
Ensino Fundamental Incompleto	57	3,5%	1.453	82,4%	942	56,9%	458	12,5%	2.392	34,5%	377	65,7%	443	56,6%	6	35,3%	6.128	36,1%
Ensino infantil (EMEI)	360	22,3%	223	12,6%	16	1,0%	1	0,0%	25	0,4%	10	1,7%	12	1,5%	-	-	647	3,8%
Ensino Médio Completo	-	-	-	-	45	2,7%	2.037	55,7%	2.755	39,8%	71	12,4%	65	8,3%	1	5,9%	4.974	29,3%
Ensino Médio Incompleto	1	0,1%	2	0,1%	541	32,7%	718	19,6%	831	12,0%	28	4,9%	27	3,5%	-	-	2.148	12,6%
Ensino Superior Completo	-	-	-	-	-	-	94	2,6%	169	2,4%	5	0,9%	2	0,3%	-	-	270	1,6%
Ensino Superior Incompleto	-	-	-	-	5	0,3%	136	3,7%	98	1,4%	-	-	2	0,3%	-	-	241	1,4%
Ensino Técnico completo	-	-	-	-	-	-	4	0,1%	7	0,1%	-	-	-	-	-	-	11	0,1%
Ensino Técnico incompleto	-	-	-	-	-	-	2	0,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,0%
Lê e escreve	2	0,1%	6	0,3%	4	0,2%	2	0,1%	34	0,5%	5	0,9%	30	3,8%	1	5,9%	84	0,5%
Não informado	143	8,8%	11	0,6%	9	0,5%	29	0,8%	26	0,4%	-	-	3	0,4%	1	5,9%	222	1,3%
Não sabe	81	5,0%	6	0,3%	2	0,1%	9	0,2%	20	0,3%	1	0,2%	3	0,4%	7	41,2%	129	0,8%
Total Geral	1.617	100,0%	1.763	100,0%	1.655	100,0%	3.657	100,0%	6.924	100,0%	574	100,0%	782	100,0%	17	100,0%	16.989	100,0%

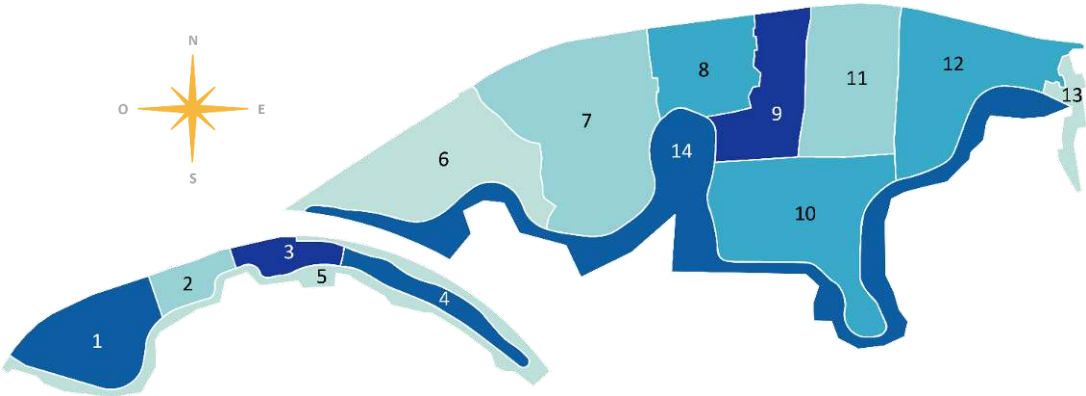
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Tabela 77 – População com 5 anos ou mais, não alfabetizada

	Setor	População Total	Pop de 0 a 17	(%)
	Setor 3	16	10	62,5%
	Setor 9	126	52	41,3%
	Setor 4	22	9	40,9%
	Setor 14	213	76	35,7%
	Setor 1	75	26	34,7%
	Setor 10	214	72	33,6%
	Setor 8	118	37	31,4%
	Setor 12	230	72	31,3%
	Setor 7	191	58	30,4%
	Setor 2	12	3	25,0%
	Setor 11	135	28	20,7%
	Setor 5	71	10	14,1%
	Setor 6	184	22	12,0%
	Setor 13	10	0	0,0%
	Total Geral	1.617	475	29,4%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Figura 40 – Mapa Social da população com 5 anos ou mais, não alfabetizada



Legenda da concentração da população residente nos setores

Até 14,1%	De 14,2% a 30,4%	De 30,5% a 33,6%	De 33,7% a 40,9%	Acima de 41,0%

Nota: percentual de cada setor calculado com base no total da população residente na Vila Esperança.



A principal fonte de renda declarada pelas pessoas com 18 anos ou mais é o trabalho (48,3). Contudo, 30,6% afirmam que não possuem nenhuma fonte de renda.

Tabela 78 – Principal fonte de renda

Fonte de renda	Pessoas	(%)	
Atividade de trabalho	5.770	48,3%	
Sem rendimentos	3.654	30,6%	
Aposentado(a)	850	7,1%	
Benefícios assistenciais ou Bolsa Família	579	4,8%	
Seguro-desemprego	498	4,2%	
Não informado	480	4,0%	
Pensionista	123	1,0%	
Total Geral	11.954	100,0%	

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2023.

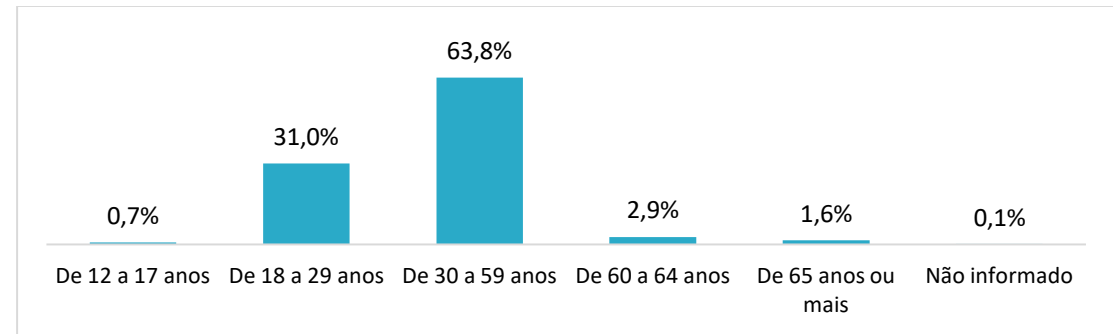
Pessoas com idades entre 18 e 29 anos: 31,0% estão atualmente empregadas. Da mesma forma, na faixa etária de 30 a 59 anos, 63,8% responderam afirmativamente a essa pergunta. Nota-se que, nas faixas de 18 a 28 anos e de 30 a 59 anos, 32,5% e 30,1% dos moradores entrevistados, respectivamente, optaram por não responder a essa pergunta.

Tabela 79 – Pessoas que estão trabalhando, por faixa etária

Faixa etária	Não trabalho		Sim, trabalha		Não informado		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
De 12 a 17 anos	1.610	14,2%	38	0,7%	7	8,4%	1.655	9,7%
De 18 a 29 anos	1.897	16,8%	1.733	31,0%	27	32,5%	3.657	21,5%
De 30 a 59 anos	3.331	29,4%	3.568	63,8%	25	30,1%	6.924	40,8%
De 60 a 64 anos	414	3,7%	160	2,9%	-	-	574	3,4%
De 65 anos ou mais	688	6,1%	91	1,6%	3	3,6%	782	4,6%
Não informado	11	0,1%	5	0,1%	1	1,2%	17	0,1%
Total Geral	11.311	100,0%	5.595	100,0%	83	100,0%	16.989	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2023.

Gráfico 45 – Percentual de pessoas da faixa etária trabalhando



A partir da faixa etária de 18 anos ou mais, buscou-se entender a forma de trabalho dos moradores da Vila. A modalidade de carteira assinada destaca-se nas faixas de 18 a 29 anos e de 30 a 59 anos, registrando 66,4% e 66,1% respectivamente.

Tabela 80 – Forma ou vínculo de trabalho dos residentes na Vila, por faixa etária

Resposta	De 12 a 17 anos		De 18 a 29 anos		De 30 a 59 anos		De 60 a 64 anos		65 anos ou mais		Não informado		Total	
	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
Aposentado	0	0,0%	2	0,1%	25	0,7%	16	10,0%	48	52,7%	0	0,0%	91	1,6%
Autônomo	9	23,7%	341	19,7%	758	21,2%	49	30,6%	21	23,1%	1	20,0%	1.179	21,1%
Carteira Assinada	15	39,5%	1.151	66,4%	2.359	66,1%	70	43,8%	7	7,7%	4	80,0%	3.606	64,5%
CLT	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%
Contrato de prestação de serviço (RPA)	9	23,7%	32	1,8%	16	0,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	57	1,0%
Faz bicos / Sem vínculo empregatício	5	13,2%	188	10,8%	335	9,4%	24	15,0%	8	8,8%	0	0,0%	560	10,0%
MEI	0	0,0%	14	0,8%	36	1,0%	0	0,0%	1	1,1%	0	0,0%	51	0,9%
Pensionista	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	0	0,0%	5	5,5%	0	0,0%	6	0,1%
Servidor Público	0	0,0%	5	0,3%	37	1,0%	1	0,6%	1	1,1%	0	0,0%	44	0,8%
Total Geral	38	100,0%	1.733	100,0%	3.568	100,0%	160	100,0%	91	100,0%	5	100,0%	5.595	100,0%

Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2023.

Do total de residentes que trabalham, 51,3% afirmaram ganhar entre 1 e 2 SM, enquanto 33,2% recebem menos de um salário-mínimo. Dos que recebem até 1 SM, as maiores concentrações estão no setor 13 e 8, com 43,3% e 42,2%.

Tabela 81 – Faixa salarial das pessoas que trabalham

Resposta	Pessoas	(%)	
Até R\$165,00 (1/8 SM)	90	1,6%	
De R\$165,01 a R\$330,00 (entre 1/8 SM a 1/4 SM)	75	1,3%	
De R\$330,01 a R\$660,00 (entre 1/4 SM à 1/2 SM)	210	3,8%	
De R\$660,01 a R\$ 1.320,00 (entre 1/2 SM até 1 SM)	1.481	26,5%	
De R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00 (entre 1 até 2 SM)	2.869	51,3%	
De R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00 (entre 2 até 3 SM)	567	10,1%	
De R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00 (entre 3 até 4 SM)	107	1,9%	
De R\$ 5.280,01 a R\$ 6.600,00 (entre 4 até 5 SM)	15	0,3%	
De R\$ 6.600,01 a R\$ R\$ 9.240,00 (entre 5 até 7 SM)	4	0,1%	
De R\$ 10.560,01 e mais (superior a 8 SM)	4	0,1%	
Não informado	173	3,1%	
Total Geral	5.595	100,0%	

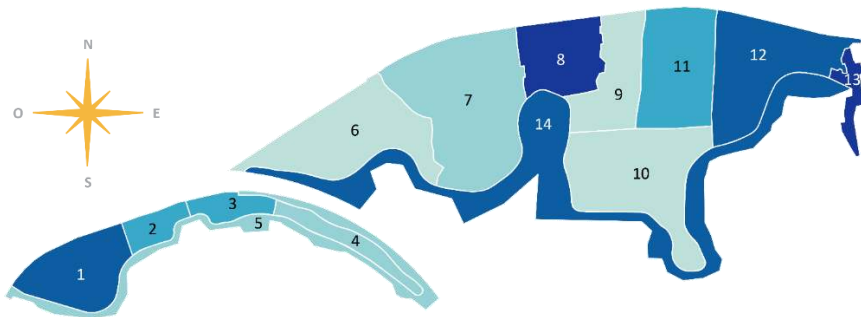
Fonte: Paineis Pesquisas e Consultoria, 2023.

Tabela 82 – Total da população que trabalha pela população que trabalha e recebe até 1SM

	Sector	População total	Pop com renda de até 1SM	(%)
	Setor 13	60	26	43,3%
	Setor 8	429	181	42,2%
	Setor 1	303	113	37,3%
	Setor 12	785	291	37,1%
	Setor 14	517	191	36,9%
	Setor 2	90	33	36,7%
	Setor 11	601	212	35,3%
	Setor 3	83	29	34,9%
	Setor 7	728	238	32,7%
	Setor 5	175	49	28,0%
	Setor 4	79	22	27,8%
	Setor 6	582	159	27,3%
	Setor 10	688	185	26,9%
	Setor 9	475	127	26,7%
	Total Geral	5.595	1.856	33,2%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

Figura 41 - Mapa Social da população que trabalha pela população que trabalha e recebe até 1SM



Legenda da concentração da população residente nos setores

Até 27,3%	De 27,4% a 32,7%	De 32,8% a 36,7%	De 36,8% a 37,3%	Acima de 37,4%

Nota: percentual de cada setor calculado com base no total da população residente na Vila Esperança.

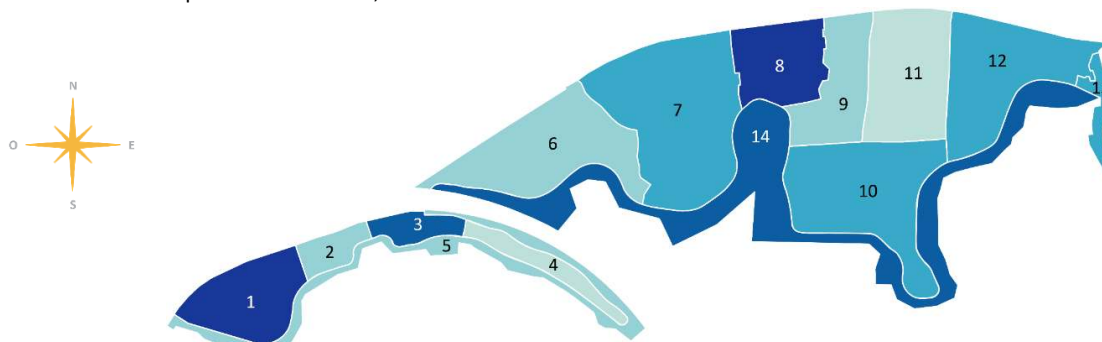


7.7 RANKING DOS INDICADORES DA ESTRUTURA FAMILIAR

Os setores 1, 8 se destacam com a maior contagem de indicadores acima da média da Vila Esperança e ocupam as posições de prioridade ou de maior atenção do gestor público.

Classificação Quintil	Indicadores da estrutura familiar – 10 Indicadores											CLASSIFICAÇÃO	
	Média Geral	35,8%	11,8%	38,4%	48,7%	29,6%	8,0%	51,6%	88,6%	29,4%	33,2%	TOTAL	
	Setores	>	>	>	>	>	>	>	>	>	>	Contagem de Indicadores por setor	Participação Percentual por setores
		Domicílios com apenas 1 morador	Famílias que vieram de outros Estados	Famílias com mulheres responsáveis por domicílio	Razão de dependência da Vila Esperança	População de 0 a 17 anos na Vila Esperança	População de 60 anos ou mais na Vila Esperança	Naturalidade da população residente, não natural de Cubatão	Total da população de 18 a 29 anos, pela população de 18 a 29 anos que não estuda	População com 5 anos ou mais, não alfabetizada	Total da população que trabalha pela população que trabalha e recebe até 1SM		
	Setor 1	40,7%	4,0%	41,4%	55,2%	29,1%	11,0%	51,7%	92,1%	34,7%	37,3%	8	80,0%
	Setor 8	31,6%	8,0%	39,3%	51,7%	30,9%	8,3%	52,8%	84,3%	31,4%	42,2%	7	70,0%
	Setor 3	35,4%	0,0%	37,8%	56,4%	29,7%	11,8%	49,7%	90,6%	62,5%	34,9%	6	60,0%
	Setor 14	36,9%	10,2%	34,2%	50,9%	33,3%	4,5%	47,4%	90,2%	35,7%	36,9%	6	60,0%
	Setor 7	41,4%	7,1%	44,0%	46,5%	28,2%	9,3%	54,0%	87,9%	30,4%	32,7%	5	50,0%
	Setor 10	38,7%	19,2%	37,4%	43,1%	29,5%	5,2%	53,0%	90,3%	33,6%	26,9%	5	50,0%
	Setor 12	34,7%	8,0%	42,8%	48,0%	29,3%	8,2%	48,0%	89,5%	31,3%	37,1%	5	50,0%
	Setor 13	21,7%	13,0%	39,1%	36,1%	23,0%	10,0%	55,5%	80,4%	0,0%	43,3%	5	50,0%
	Setor 2	35,6%	1,0%	29,7%	56,0%	25,0%	13,2%	50,0%	90,2%	25,0%	36,7%	4	40,0%
	Setor 5	32,4%	13,9%	30,1%	52,2%	33,7%	5,4%	45,7%	88,8%	14,1%	28,0%	4	40,0%
	Setor 6	33,1%	21,8%	37,0%	51,3%	30,1%	7,7%	52,5%	88,0%	12,0%	27,3%	4	40,0%
	Setor 9	29,7%	17,3%	34,2%	48,6%	30,9%	7,3%	54,0%	85,8%	41,3%	26,7%	4	40,0%
	Setor 4	39,4%	1,0%	35,4%	48,1%	29,5%	8,0%	46,0%	95,9%	40,9%	27,8%	3	30,0%
	Setor 11	33,6%	12,9%	36,4%	47,5%	26,3%	11,1%	55,3%	87,7%	20,7%	35,3%	3	30,0%

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023



Legenda da concentração da população residente nos setores

Até 27,3%	De 27,4% a 32,7%	De 32,8% a 36,7%	De 36,8% a 37,3%	Acima de 37,4%

Nota: percentual de cada setor calculado com base no total da população residente na Vila Esperança.

7.8 Z-SCORE POR SETORES

Os Z-Scores são indicadores calculados com base na população residente em cada setor, em torno da média aritmética e desvio padrão. E, tem como finalidade indicar entre todos os indicadores estatísticos estudados, quais são os prioritários de atenção em cada setor da Vila Esperança.

No Setor 1 os indicadores que mais se sobressaem, são a Razão de Dependência e a População de 60 anos ou mais.

Tabela 83 – Z-Score do Setor 1

Posição	Indicadores do Setor 1 por prioridade	Score Z
1	Razão de Dependência da Vila Esperança (RDT)	1,1974
2	População de 60 anos ou mais na Vila Esperança	1,1775
3	Domicílios com apenas 1 morador	0,9552
4	Total da população de 18 a 29 anos, pela população de 18 a 29 anos que não estuda	0,9484
5	Edificações com forma de esgotamento danosa ao meio ambiente	0,7384
6	Total da população que trabalha pela população que trabalha e recebe até 1SM	0,7239
7	Famílias com Responsáveis Mulheres	0,7138
8	Edificações com energia elétrica abastecidos por rabicho	0,6796
9	Edificações abastecidos com rabicho ou bica	0,3749
10	População com 5 anos ou mais, não alfabetizada	0,3490
11	Naturalidade da população residente, não natural de Cubatão	0,0444
12	População de 0 a 17 anos na Vila Esperança	-0,1765
13	Famílias que vieram de outros Estados	-1,1209
14	Domicílios com mais de 2 moradores por dormitório	-1,3901



O Setor 2 tem novamente a população de 60 anos ou mais e a Razão de Dependência, como os indicadores que mais se sobressaem entre todos os outros indicadores avaliados.

Tabela 84 – Z-Score do Setor 2

Posição	Indicadores do Setor 2 por prioridade	Score Z
1	População de 60 anos ou mais na Vila Esperança	2,0016
2	Razão de Dependência da Vila Esperança (RDT)	1,3571
3	Edificações com forma de esgotamento danosa ao meio ambiente	0,8507
4	Total da população que trabalha pela população que trabalha e recebe até 1SM	0,6130
5	Total da população de 18 a 29 anos, pela população de 18 a 29 anos que não estuda	0,4489
6	Edificações com energia elétrica abastecidos por rabicho	0,2673
7	Domicílios com apenas 1 morador	-0,0308
8	População com 5 anos ou mais, não alfabetizada	-0,2916
9	Naturalidade da população residente, não natural de Cubatão	-0,4814
10	Edificações abastecidos com rabicho ou bica	-0,8607
11	Domicílios com mais de 2 moradores por dormitório	-0,8979
12	Famílias que vieram de outros Estados	-1,5616
13	População de 0 a 17 anos na Vila Esperança	-1,5824
14	Famílias com Responsáveis Mulheres	-2,0597

Já o Setor 3 tem a População de 5 anos ou mais, não alfabetizada como o indicador que mais se sobressai perante todos os outros indicadores do Setor. Seguidos da população de 60 anos ou mais e razão de dependência.

Tabela 85 – Z-Score do Setor 3

Posição	Indicadores do Setor 3 por prioridade	Score Z
1	População com 5 anos ou mais, não alfabetizada	2,1936
2	População de 60 anos ou mais na Vila Esperança	1,4772
3	Razão de Dependência da Vila Esperança (RDT)	1,4227
4	Total da população de 18 a 29 anos, pela população de 18 a 29 anos que não estuda	0,5369
5	Total da população que trabalha pela população que trabalha e recebe até 1SM	0,3077
6	População de 0 a 17 anos na Vila Esperança	0,0446
7	Domicílios com apenas 1 morador	-0,0722
8	Famílias com Responsáveis Mulheres	-0,1432
9	Naturalidade da população residente, não natural de Cubatão	-0,5831
10	Edificações abastecidos com rabicho ou bica	-0,6256
11	Edificações com energia elétrica abastecidos por rabicho	-1,0064
12	Edificações com forma de esgotamento danosa ao meio ambiente	-1,6181
13	Famílias que vieram de outros Estados	-1,7046
14	Domicílios com mais de 2 moradores por dormitório	-1,9513

No Setor 4 o indicador de total da população de 18 a 29 anos, pela população de 18 a 29 anos que não estuda é o que mais se sobressai perante todos os outros indicadores do Setor. Seguidos do indicador de domicílios com mais de 2 moradores por dormitório.

Tabela 86 – Z-Score do Setor 4

Posição	Indicadores do Setor 4 por prioridade	Score Z
1	Total da população de 18 a 29 anos, pela população de 18 a 29 anos que não estuda	1,9984
2	Domicílios com mais de 2 moradores por dormitório	1,0673
3	Edificações com forma de esgotamento danosa ao meio ambiente	0,8507
4	População com 5 anos ou mais, não alfabetizada	0,7627
5	Domicílios com apenas 1 morador	0,7069
6	Edificações abastecidos com rabicho ou bica	0,4718
7	População de 60 anos ou mais na Vila Esperança	0,0065
8	População de 0 a 17 anos na Vila Esperança	-0,0221
9	Razão de Dependência da Vila Esperança (RDT)	-0,1065
10	Edificações com energia elétrica abastecidos por rabicho	-0,2864
11	Famílias com Responsáveis Mulheres	-0,7215
12	Total da população que trabalha pela população que trabalha e recebe até 1SM	-0,9464
13	Famílias que vieram de outros Estados	-1,5587
14	Naturalidade da população residente, não natural de Cubatão	-1,6876

Os indicadores de Edificações abastecidos com rabicho ou bica, População de 0 a 17 anos e das Edificações com energia elétrica abastecidos por rabicho, são os que possuem o maior Z-Score, dentro do Setor 5.

Tabela 87 – Z-Score do Setor 5

Posição	Indicadores do Setor 5 por prioridade	Score Z
1	Edificações abastecidos com rabicho ou bica	1,4688
2	População de 0 a 17 anos na Vila Esperança	1,4083
3	Edificações com energia elétrica abastecidos por rabicho	1,2383
4	Razão de Dependência da Vila Esperança (RDT)	0,6547
5	Famílias que vieram de outros Estados	0,3033
6	Total da população de 18 a 29 anos, pela população de 18 a 29 anos que não estuda	0,0577
7	Edificações com forma de esgotamento danosa ao meio ambiente	0,0247
8	Domicílios com mais de 2 moradores por dormitório	0,0207
9	Domicílios com apenas 1 morador	-0,6624
10	Total da população que trabalha pela população que trabalha e recebe até 1SM	-0,9196
11	População de 60 anos ou mais na Vila Esperança	-1,0006
12	População com 5 anos ou mais, não alfabetizada	-1,0150
13	Naturalidade da população residente, não natural de Cubatão	-1,7604
14	Famílias com Responsáveis Mulheres	-1,9619

No Setor 6, o indicador das Famílias que vieram de outros Estados é o indicador que mais se sobressai neste setor.

Tabela 88 – Z-Score do Setor 6

Posição	Indicadores do Setor 6 por prioridade	Score Z
1	Famílias que vieram de outros Estados	1,4458
2	Edificações abastecidos com rabicho ou bica	0,4965
3	Razão de Dependência da Vila Esperança (RDT)	0,4838
4	Edificações com energia elétrica abastecidos por rabicho	0,3382
5	Naturalidade da população residente, não natural de Cubatão	0,2759
6	População de 0 a 17 anos na Vila Esperança	0,1876
7	Domicílios com mais de 2 moradores por dormitório	0,1744
8	Edificações com forma de esgotamento danosa ao meio ambiente	0,0459
9	População de 60 anos ou mais na Vila Esperança	-0,1305
10	Total da população de 18 a 29 anos, pela população de 18 a 29 anos que não estuda	-0,1611
11	Famílias com Responsáveis Mulheres	-0,3391
12	Domicílios com apenas 1 morador	-0,5287
13	Total da população que trabalha pela população que trabalha e recebe até 1SM	-1,0399
14	População com 5 anos ou mais, não alfabetizada	-1,1560

Já no Setor 7, o indicador das Famílias com responsáveis mulheres e os Domicílios com apenas 1 morador, são os que mais se destacam é o indicador que mais se sobressai neste setor.

Tabela 89 – Z-Score do Setor 7

Posição	Indicadores do Setor 7 por prioridade	Score Z
1	Famílias com Responsáveis Mulheres	1,3220
2	Domicílios com apenas 1 morador	1,1109
3	Naturalidade da população residente, não natural de Cubatão	0,7274
4	Edificações com forma de esgotamento danosa ao meio ambiente	0,6660
5	População de 60 anos ou mais na Vila Esperança	0,5067
6	População com 5 anos ou mais, não alfabetizada	0,0641
7	Total da população que trabalha pela população que trabalha e recebe até 1SM	-0,0898
8	Total da população de 18 a 29 anos, pela população de 18 a 29 anos que não estuda	-0,1952
9	Razão de Dependência da Vila Esperança (RDT)	-0,4026
10	Edificações com energia elétrica abastecidos por rabicho	-0,4397
11	População de 0 a 17 anos na Vila Esperança	-0,4875
12	Edificações abastecidos com rabicho ou bica	-0,5531
13	Famílias que vieram de outros Estados	-0,6849
14	Domicílios com mais de 2 moradores por dormitório	-1,1149

O Setor 8, tem o Total da população que trabalha pela população que trabalha e recebe até 1 SM e os Domicílios com mais de 2 moradores por dormitório, como os indicadores com os maiores Z-Scores do setor.

Tabela 90 – Z-Score do Setor 8

Posição	Indicadores do Setor 8 por prioridade	Score Z
1	Total da população que trabalha pela população que trabalha e recebe até 1SM	1,5900
2	Domicílios com mais de 2 moradores por dormitório	1,0983
3	Razão de Dependência da Vila Esperança (RDT)	0,5554
4	População de 0 a 17 anos na Vila Esperança	0,4318
5	Naturalidade da população residente, não natural de Cubatão	0,3484
6	Famílias com Responsáveis Mulheres	0,2032
7	População com 5 anos ou mais, não alfabetizada	0,1296
8	População de 60 anos ou mais na Vila Esperança	0,1210
9	Edificações com energia elétrica abastecidos por rabicho	-0,5151
10	Famílias que vieram de outros Estados	-0,5478
11	Edificações abastecidos com rabicho ou bica	-0,5783
12	Domicílios com apenas 1 morador	-0,8181
13	Edificações com forma de esgotamento danosa ao meio ambiente	-0,9887
14	Total da população de 18 a 29 anos, pela população de 18 a 29 anos que não estuda	-1,1704

Já o Setor 9, tem o indicador de Edificações com forma de esgotamento danosa ao meio ambiente, com o maior Z-Score.

Tabela 91 – Z-Score do Setor 9

Posição	Indicadores do Setor 9 por prioridade	Score Z
1	Edificações com forma de esgotamento danosa ao meio ambiente	0,7937
2	Famílias que vieram de outros Estados	0,7918
3	População com 5 anos ou mais, não alfabetizada	0,7867
4	Naturalidade da população residente, não natural de Cubatão	0,7082
5	População de 0 a 17 anos na Vila Esperança	0,4309
6	Domicílios com mais de 2 moradores por dormitório	0,3383
7	Razão de Dependência da Vila Esperança (RDT)	-0,0153
8	População de 60 anos ou mais na Vila Esperança	-0,2755
9	Edificações abastecidos com rabicho ou bica	-0,5334
10	Total da população de 18 a 29 anos, pela população de 18 a 29 anos que não estuda	-0,7581
11	Famílias com Responsáveis Mulheres	-1,0007
12	Total da população que trabalha pela população que trabalha e recebe até 1SM	-1,1429
13	Domicílios com apenas 1 morador	-1,1981
14	Edificações com energia elétrica abastecidos por rabicho	-1,3301

No setor 10, as Famílias que vieram de outros Estados, e as Edificações com energia elétrica abastecidos por rabicho, são os indicadores que possuem maiores Z-Score.

Tabela 92 – Z-Score do Setor 10

Posição	Indicadores do Setor 10 por prioridade	Score Z
1	Famílias que vieram de outros Estados	1,0649
2	Edificações com energia elétrica abastecidos por rabicho	1,0167
3	Edificações abastecidos com rabicho ou bica	0,7647
4	Domicílios com apenas 1 morador	0,5647
5	Total da população de 18 a 29 anos, pela população de 18 a 29 anos que não estuda	0,4722
6	Naturalidade da população residente, não natural de Cubatão	0,4078
7	Edificações com forma de esgotamento danosa ao meio ambiente	0,3777
8	Domicílios com mais de 2 moradores por dormitório	0,2889
9	População com 5 anos ou mais, não alfabetizada	0,2813
10	População de 0 a 17 anos na Vila Esperança	-0,0492
11	Famílias com Responsáveis Mulheres	-0,2454
12	Razão de Dependência da Vila Esperança (RDT)	-1,0401
13	População de 60 anos ou mais na Vila Esperança	-1,0669
14	Total da população que trabalha pela população que trabalha e recebe até 1SM	-1,1159

O indicador de População de 60 anos ou mais e a Naturalidade da população residente, não natural de Cubatão, se destacam dentre os indicadores do Setor 11.

Tabela 93 – Z-Score do Setor 11

Posição	Indicadores do Setor 11 por prioridade	Score Z
1	População de 60 anos ou mais na Vila Esperança	1,1889
2	Naturalidade da população residente, não natural de Cubatão	1,1046
3	Total da população que trabalha pela população que trabalha e recebe até 1SM	0,3669
4	Famílias que vieram de outros Estados	0,1521
5	Razão de Dependência da Vila Esperança (RDT)	-0,2157
6	Total da população de 18 a 29 anos, pela população de 18 a 29 anos que não estuda	-0,2582
7	Domicílios com apenas 1 morador	-0,4296
8	Famílias com Responsáveis Mulheres	-0,4640
9	População com 5 anos ou mais, não alfabetizada	-0,5739
10	Domicílios com mais de 2 moradores por dormitório	-0,5859
11	Edificações abastecidos com rabicho ou bica	-0,7399
12	Edificações com energia elétrica abastecidos por rabicho	-1,0154
13	População de 0 a 17 anos na Vila Esperança	-1,1470
14	Edificações com forma de esgotamento danosa ao meio ambiente	-2,3155

No Setor 12 o indicador de Famílias com responsáveis mulheres, é o indicador que possui o maior valor dentre os indicadores neste setor.

Tabela 94 – Z-Score do Setor 12

Posição	Indicadores do Setor 12 por prioridade	Score Z
1	Famílias com Responsáveis Mulheres	1,0416
2	Total da população que trabalha pela população que trabalha e recebe até 1SM	0,6844
3	Total da população de 18 a 29 anos, pela população de 18 a 29 anos que não estuda	0,2584
4	Edificações com forma de esgotamento danosa ao meio ambiente	0,2519
5	Domicílios com mais de 2 moradores por dormitório	0,2058
6	População com 5 anos ou mais, não alfabetizada	0,1262
7	População de 60 anos ou mais na Vila Esperança	0,0957
8	População de 0 a 17 anos na Vila Esperança	-0,0909
9	Razão de Dependência da Vila Esperança (RDT)	-0,1262
10	Domicílios com apenas 1 morador	-0,2134
11	Edificações com energia elétrica abastecidos por rabicho	-0,3897
12	Famílias que vieram de outros Estados	-0,5519
13	Edificações abastecidos com rabicho ou bica	-0,6467
14	Naturalidade da população residente, não natural de Cubatão	-1,0918

O maior Z-Score no Setor 13 é do indicador de Total da população que trabalha pela população que trabalha e recebe até 1 SM, seguido da Naturalidade da população residente, não natural de Cubatão.

Tabela 95 – Z-Score do Setor 13

Posição	Indicadores do Setor 13 por prioridade	Score Z
1	Total da população que trabalha pela população que trabalha e recebe até 1SM	1,7920
2	Naturalidade da população residente, não natural de Cubatão	1,1735
3	Edificações com forma de esgotamento danosa ao meio ambiente	0,8507
4	População de 60 anos ou mais na Vila Esperança	0,7725
5	Famílias que vieram de outros Estados	0,1796
6	Famílias com Responsáveis Mulheres	0,1730
7	Domicílios com mais de 2 moradores por dormitório	-0,8066
8	Edificações com energia elétrica abastecidos por rabicho	-1,7791
9	População com 5 anos ou mais, não alfabetizada	-1,9484
10	Edificações abastecidos com rabicho ou bica	-2,1632
11	Total da população de 18 a 29 anos, pela população de 18 a 29 anos que não estuda	-2,2508
12	População de 0 a 17 anos na Vila Esperança	-2,2704
13	Razão de Dependência da Vila Esperança (RDT)	-2,3417
14	Domicílios com apenas 1 morador	-2,7656

O Setor 14, tem como destaque os indicadores de Edificações com energia elétrica abastecidos por rabicho, Edificações abastecidos com rabicho ou bica e domicílios com mais de 2 moradores por dormitório, com os maiores Z-Scores.

Tabela 96 – Z-Score do Setor 14

Posição	Indicadores do Setor 14 por prioridade	Score Z
1	Edificações com energia elétrica abastecidos por rabicho	1,5233
2	Edificações abastecidos com rabicho ou bica	1,4639
3	Domicílios com mais de 2 moradores por dormitório	1,3909
4	População de 0 a 17 anos na Vila Esperança	1,2843
5	Total da população que trabalha pela população que trabalha e recebe até 1SM	0,6621
6	Total da população de 18 a 29 anos, pela população de 18 a 29 anos que não estuda	0,4383
7	População com 5 anos ou mais, não alfabetizada	0,4162
8	Razão de Dependência da Vila Esperança (RDT)	0,4094
9	Edificações com forma de esgotamento danosa ao meio ambiente	0,3067
10	Domicílios com apenas 1 morador	0,2119
11	Famílias que vieram de outros Estados	-0,2270
12	Famílias com Responsáveis Mulheres	-0,9981
13	Naturalidade da população residente, não natural de Cubatão	-1,2669
14	População de 60 anos ou mais na Vila Esperança	-1,3394



7.9 SOBRE OS COMÉRCIOS E OUTRAS UNIDADES NÃO DOMICILIARES

O cadastramento socioeconômico também incluiu o levantamento das edificações comerciais, mistas (comercial e residencial) e outras unidades não residenciais existentes na Vila Esperança. No total, foram identificadas 589 edificações com essas características. Destas, a maioria, correspondendo a 26,6%, consiste em bares, restaurante ou panificadoras. Outro tipo bastante comum são as lojas diversas de comércio, representando 20,0%.

Tabela 97 – Unidades não domiciliares na Vila Esperança, por tipo de atividade

Resposta	Quant. Comércios, Serviços e outras	(%)	
Bar/Restaurante/Panificadora	153	26,0%	
Lojas diversas (comércio varejista)	118	20,0%	
Salão de beleza/centro estético	87	14,8%	
Igreja	37	6,3%	
Lanchonete	31	5,3%	
Oficina mecânica/elétrica de automóveis	22	3,7%	
Mercearia	21	3,6%	
Bicicletaria	20	3,4%	
Mercado	20	3,4%	
Material de construção	19	3,2%	
Manutenção de aparelhos eletrônicos	7	1,2%	
Depósitos/galpões	5	0,8%	
Não informado	5	0,8%	
Salão de eventos	5	0,8%	
Associação de moradores/centros comunitários	4	0,7%	
Costureira	4	0,7%	
Ferro velho	4	0,7%	
Manutenção geral	4	0,7%	
Marcenaria	4	0,7%	
Outras unidades comerciais	4	0,7%	
Serralheria	4	0,7%	
Academia	2	0,3%	
Escolas/Cursos	2	0,3%	
Lava Rápido	2	0,3%	
Petshop	2	0,3%	
Estamparia	1	0,2%	
Farmácia	1	0,2%	
Gráfica	1	0,2%	
Total Geral	589	100,0%	

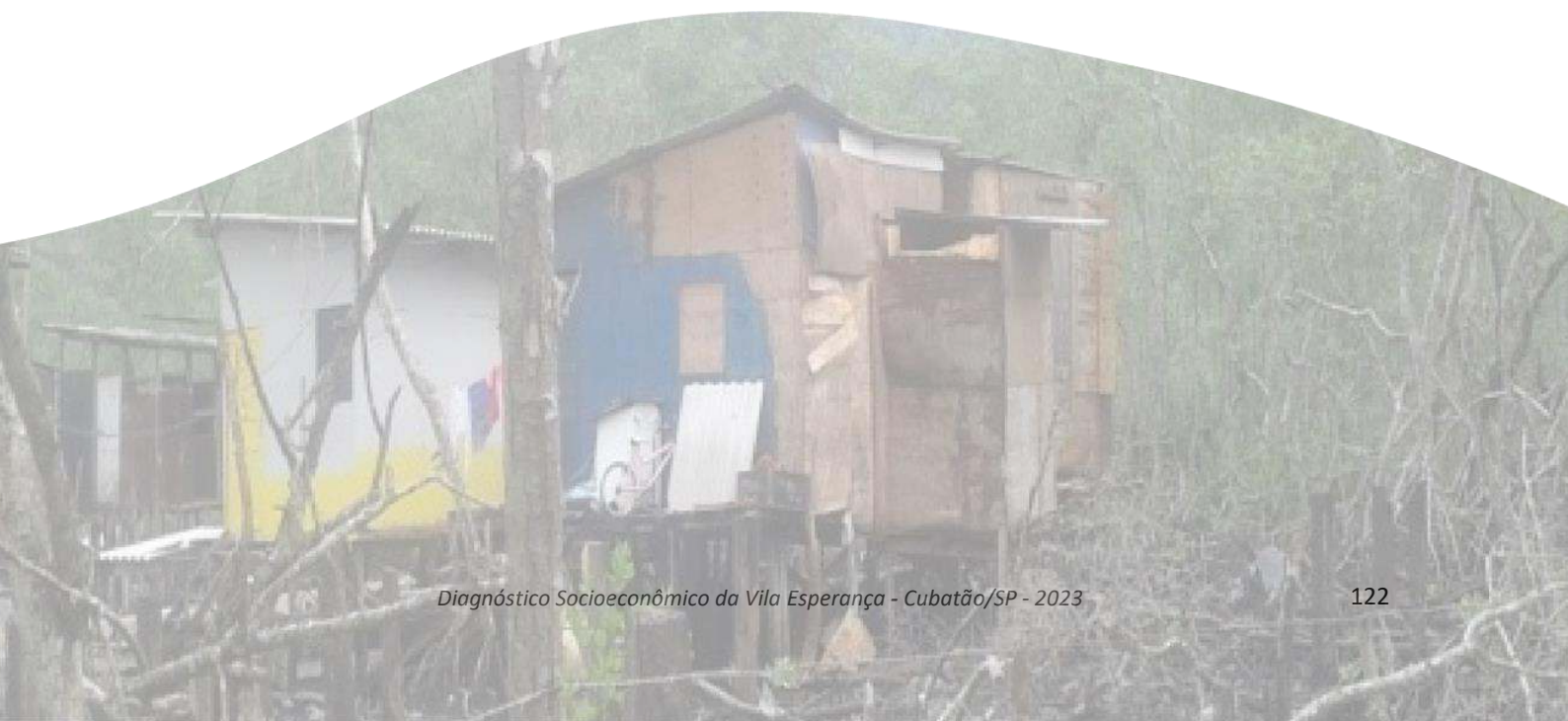
Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.

A faixa de lucro sobre o faturamento não foi mencionada por quase 25% dos respondentes. Dos que responderam, a maioria mencionou que lucra até R\$ 1.320,00 (39,4%).

Tabela 98 – Faixa do lucro das unidades Comerciais, serviços etc.)

Resposta	Quant. Comercios, Serviços e outras	(%)	
Até R\$ 1.320 (1 SM)	232	39,4%	
De R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00 (entre 1 até 2 SM)	123	20,9%	
De R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00 (entre 2 até 3 SM)	34	5,8%	
De R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00 (entre 3 até 4 SM)	31	5,3%	
De R\$ 5.280,01 a R\$ 6.600,00 (entre 4 até 5 SM)	4	0,7%	
De R\$ 6.600,01 a R\$ 7.920,00 (entre 5 até 6 SM)	1	0,2%	
De R\$ 7.920,01 a R\$ 9.240,00 (entre 6 até 7 SM)	5	0,8%	
De R\$ 9.240,01 a mais (superior a 7 SM)	21	3,6%	
Não possui lucros	44	7,5%	
Não sabe informar/ não quis informar	94	16,0%	
Total Geral	589	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas e Consultoria, 2023.



8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações contidas neste volume, também disponíveis em formato Excel, irão subsidiar o gestor e técnicos da Secretaria de Habitação e de outras Secretarias do Município no planejamento de ações voltadas para a política habitacional e de Infraestrutura Urbana, além de outras ações de interesse dos gestores municipais.

O cadastramento e selagem das edificações com fins residências ou comerciais, foi realizado com a utilização das melhores técnicas e metodologias de pesquisa e de georreferenciamento de unidades. Todas as etapas foram realizadas conjuntamente com os gestores e técnicos da Secretaria Municipal de Habitação e acompanhadas pelas lideranças da Vila Esperança e por outras áreas de interesse, dada a importância desse projeto para a política de habitação de interesse social, saneamento, saúde, educação, serviços de infraestrutura, urbanização, socioassistenciais entre outros.

Inicialmente foi traçado o perfil demográfico e socioeconômico desde o ano de 1991 até 2022, de Cubatão e Vila Esperança, com informações disponíveis nos censos do IBGE e Atlas Brasil, a fim de compreender a evolução desses indicadores ao longo do tempo. Segundo o censo demográfico de 2022, a população de Cubatão divulgada pelo IBGE é de 112.471 habitantes, frustrando a estimativa do IBGE de 01 de agosto de 2021 em torno de 132 mil e da população do censo de 2010 que registrou 118.720 habitantes no Município. Contudo se observarmos a linha do tempo dos censos, observa-se a tendência de redução na quantidade de moradores por domicílio, que em 1991 era 4,0 moradores por domicílio, reduziu para 3,6 moradores em 2000, para 3,3 moradores em 2010 e para 2,8 moradores no censo de 2022.

A redução da média de moradores, seguiu no sentido contrário do aumento de domicílios que teve crescimento em todos os censos do IBGE, desde o ano de 1991, com maior intensidade entre 1991 e 2000 (em torno de 33%) e reduzindo as taxas em 2010 e 2022, em torno de 21% e 10% respectivamente. Cabe destacar que a média de moradores por domicílio na Vila Esperança segundo os dados do censo do IBGE eram menores se comparada ao Município.

Segundo o censo demográfico de 2010, Vila Esperança possuía uma população de 15.070 habitantes e 4.648 domicílios ocupados e a média de moradores por domicílio era 3,2 próxima da média do Município de 3,3 moradores.

O cadastro socioeconômico realizado em 2023, mostra que a Vila Esperança conta com 19.283 habitantes e com 7.898 edificações com morador (residenciais e mistas). Aumento em

torno de 28% na população e de 70% nos domicílios ou edificações com morador, superando as taxas de crescimento do município de Cubatão. E, assim como no Município a média de moradores por domicílio, também reduziu de 3,2 em 2010 para 2,4 em 2023, seguindo a mesma tendência observada em Cubatão. Observa-se, portanto, a mesma tendência de redução nos números populacionais tanto nos resultados de Cubatão quanto nos resultados do cadastro socioeconômico. Cabe informar que as edificações mapeadas no cadastro socioeconômico com apenas um morador foram revisitadas pelos pesquisadores, para confirmar possíveis omissões de pessoas e ao final do levantamento em campo, ficou confirmada que 2.604 edificações da Vila Esperança foi declarado apenas 01 morador no domicílio.

Sobre a unidades prediais tem-se que 88,0% de edificações são residenciais e estavam ocupadas e concentram nelas 98,1% das pessoas residentes na Vila. Sobre a condição de ocupação das edificações a maioria, 94,2%, são próprias e 4,5% são alugadas.

Quando à infraestrutura das edificações (71,3%) são unidades isoladas; a fundação para 84,0% das edificações é de aterro e para 15,1% de palafitas. Para 65,2% das residências o piso é de cerâmica e em 81,0% das casas a telha é de amianto.

O serviço de abastecimento de água da SABESP é utilizado por 41,4% das edificações e 46,9% delas possuem rabicho. Quanto ao serviço de coleta do esgoto, 36,9% de edificações utilizam o rio e apenas 3,1% os serviços da SABESP. Os serviços de energia elétrica da CPFL são utilizados em 31,5% das edificações e a predominância, 60,3%, utilizam o rabicho. Sobre o destino dado ao lixo, 83,0% depositam na caçamba coletiva e 0,9% jogam no rio.

Quanto ao contexto familiar a grande maioria 7.228 (99,4%) são de característica “unifamiliar” e 41 famílias (0,6%) são coabitadas; e sobre o número de cômodos, 2.917 (40,1%) têm apenas 1 quarto e 73 (1,0%) não tem nenhum, indicando ao gestor a importância de um programa habitacional de interesse social. Sobre o número de cômodos utilizados como dormitório 12,3% dos domicílios têm mais de duas pessoas por dormitório.

Sobre o perfil das 7.269 famílias que realizaram o cadastro socioeconômico, 35,8% têm apenas um morador no domicílio e 44,9% aparecem com 2 a 3 moradores; 83,8% das famílias moravam em Cubatão antes de morar na Vila Esperança. Em relação aos que mudaram para a Vila Esperança, o grande fluxo ocorreu nas décadas de 1990 e 2009 que totaliza 3.837 (52,8%) do total das famílias cadastradas residentes na Vila. A partir do ano 2010 o fluxo de famílias para a Vila começou a reduzir, com queda acentuada a partir de 2019.

Das famílias que preencheram o cadastro socioeconômico, 5.920 (81,4%) informaram que não estão inscritas em nenhum programa habitacional; 76,7% não recebem nenhum

benefício social e, das 1.697 (23,3%) famílias que recebem algum benefício, 1.579 (92,9%) informaram que é do Programa Bolsa Família (PBF).

Sobre a renda 5.595 responderam estar trabalhando e 1.856 (33,2%) tem renda de até 1 Salário-Mínimo (SM), 3.566 (63,7%) possuem renda superior a 1 SM, e 173 (3,1%) não quiseram declarar a renda. Chamou a atenção no aspecto rendimento as famílias que não possuem nenhuma renda e não são beneficiadas por programas sociais.

Sobre outras características das famílias, 38,2% possuem animal de estimação, a maioria cães (68,2%) e gatos (48,8%) e quando perguntados sobre o que mais falta na Vila Esperança, 48,9% responderam que é a área de lazer, 45,9% é a pavimentação, 45,0% rede de água e esgoto. Todos os itens mencionados fazem parte da urbanização e infraestrutura urbana.

Do total de pessoas cadastradas 3,9% declararam possuir alguma deficiência e a maior entre as citadas é a intelectual, seguida pela física e a população de 6 a 11 anos e de 12 a 17 anos, a maioria está estudando – 98,1% e 94,3% respectivamente, o que sinaliza que estão em busca de condições de vida melhor. A principal fonte de renda para 48,4% dos moradores é de trabalho e destes 64,5% possuem carteira assinada e 10,0% fazem bicos (não possuem vínculos empregatício).

O cenário de composição etária é de 19,9% moradores com idade de 0 a 11 anos e de adolescentes com idade de 12 a 17 anos o percentual é de 9,7%. Já a população idosa com idade de 60 anos ou mais, o percentual da Vila Esperança neste mapeamento é de 8,0%. A raça ou cor predominante é parda aproximadamente 57,7% da população, seguida pela branca em torno de 31,6%, e o sexo predominante é feminino (51,3%) do total de residentes, menor que a estimativa para 2022 no Estado de São Paulo (51,8%) e no Brasil (51,5%). Por fim, o cadastro socioeconômico das famílias mostrou situações que merecem destaques, como o esgoto que em 87,0% das edificações do local com escoamento irregular, em rios, mangues ou valas, e ainda das famílias respondentes um grande percentual não é beneficiado com programas da assistência social.

Além dos resultados obtidos por meio do cadastro socioeconômico e do CECAD, o Censo do IBGE de 2010 contribuiu com indicadores para aprofundar o conhecimento da população residente na Vila Esperança. Com base no censo do IBGE e publicados no Atlas Brasil, o índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) mostra diferença significativa entre Cubatão (0,737) classificado como “alto” e a Vila Esperança (0,651) classificação como “médio”. Outro indicador relevante é o “índice de Gini” que mede o grau de concentração de

renda entre os mais ricos e os mais pobres. A Vila Esperança tem índice de (0,37) e Cubatão o índice é (0,56), ou seja: na Vila Esperança a desigualdade na renda entre os mais ricos e mais pobres é bem menor do que Cubatão.

Diante dos resultados apresentados neste importante projeto de pesquisa social, identifica-se na comunidade Vila Esperança inúmeras necessidades desde ações de infraestrutura urbana como no enfrentamento à vulnerabilidade social que inclui integração de serviços socioassistenciais, da área da saúde e da educação. Sobre as edificações não domiciliares do tipo comercial, de serviços etc., os resultados mostram que (153) 26,0% são atividades de Bar/restaurante/Panificadoras, enquanto as atividades dos vários tipos de comércio existentes na Vila somam 118 (20,0%) do total de unidades mapeadas no cadastro socioeconômico. Quando perguntado sobre a faixa de lucro do total de 589 levantados, 232 (39,4%) recebem até 1 salário-mínimo com o comércio.



9. RECOMENDAÇÕES

A partir de toda a pesquisa deste diagnóstico e de suas considerações finais, apresentar-se-ão recomendações de ações que poderão ser pensadas e articuladas com vistas à efetivação dos Direitos básicos de moradia, infraestrutura e ações com vistas ao desenvolvimento socioeconômico da população residente na Vila Esperança

- ✓ Elaborar estudos de impacto financeiro e social, para ampliação do investimento em infraestrutura urbana, moradia de interesse social e área de lazer;

- ✓ Promover a busca ativa dos motivos das famílias que declararam no cadastro socioeconômico não ter rendimento e que ainda não constam no CadÚnico como beneficiárias do Programa Bolsa Família;

- ✓ Propor parcerias com o setor privado e o terceiro setor na formulação e execução de programas de educação em direitos humanos, promoção da paz e que incentivem o diálogo e práticas fraternas nas comunidades e escolas, especialmente para as crianças e os adolescentes;

- ✓ Criar, ampliar, manter ou implementar programas e projetos voltados ao esporte e ao lazer, incluindo as crianças, adolescentes e jovens com deficiência, fortalecendo e estimulando parcerias com o terceiro setor, entre vários entes públicos e o setor privado;

- ✓ Promover ações de sensibilização e capacitação contínua para a rede de atendimento do Sistema da Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA), no intuito de reforçar e atualizar os fluxos de atendimento, na atualização instrução e da temática da criança e do adolescente, de fomentar a discussão e aprimoramento das políticas públicas e sociais, e no fortalecimento motivacional e psicológico dos técnicos;

- ✓ Articular, entre os diferentes equipamentos e serviços do SGDCA, em especial nas áreas de saúde, saúde mental, assistência social e educação – o fortalecimento da integração destes serviços de forma mais efetiva, por meio da elaboração de fluxos, protocolos e compromisso do atendimento à população;

- ✓ Fomentar ações para incentivar adolescentes e jovens dar continuidade ao ensino fundamental e médio, assim como para os cursos profissionalizantes.

- ✓ Realizar projetos de pesquisas sociais e humanas como diagnósticos de Vulnerabilidade Social, Trabalho Infantil, da realidade da população idosa, entre outros realidades, para aprofundar conhecimento das realidades locais em especial da Vila Esperança.

10. REFERÊNCIAS

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL: base de dados. Disponível em: <www.undp.org.br>. Acesso em: 10 de dezembro de 2023

CUBATÃO. Instituto Histórico e Geográfico de Cubatão. Disponível em: <<http://www.novomilenio.inf.br/cubatao/bvpescad2.htm>>. Acesso em: 10 de dezembro de 2023

BRASIL. Bolsa Família. Disponível em: <<https://www.caixa.gov.br/programas-sociais/bolsa-familia/paginas/default.aspx>>. Acesso em: dia 11 de dezembro de 2023.

IBGE. Censo Demográfico 2010. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>. Acesso em: 10 de dezembro de 2023.

IBGE. Censo Demográfico 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2022/inicial>>. Acesso em: 10 de dezembro de 2023.

IBGE. Censo Microdados 2010. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca15/brasil>>. Acesso em: 11 de dezembro de 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO. Secretaria Municipal de Habitação, fevereiro de 2024, Histórico da Vila Esperança, Projeto de Urbanização Integrada e Reassentamento de Moradias na Vila Esperança.





www.painelpesquisas.com.br

Rua: Ibirapuera 715 – Floresta – Joiville/SC

Rua: Buenos Aires 611, Sala 53 – Pitangueiras – Guarujá/SP

e-mail: atendimento@painelpesquisas.com.br

Tel: (55) 47 3025 5467 / 47 3025 6267 Cel: (55) 47 9 9993 1043





Realização:

painel
Pesquisas e Consultoria
Uma empresa do grupo 3 Elemento.

Idealização:

